

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 2026

NÚMERO 22.964 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Novo plano de carreira garante reajuste a servidor do Congresso

Aumento salarial aprovado ontem eleva alguns vencimentos a R\$ 77 mil, acima do teto constitucional

Os funcionários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal vão começar 2026 com aumentos salariais proporcionados por mudanças em gratificações, aprovadas dentro de um

projeto que reestruturou as carreiras do Legislativo, aprovado ontem, e que vai à sanção do presidente Lula. O novo plano reajusta as remunerações e terá impacto de R\$ 1 bilhão. Alguns

cargos mais altos terão elevação significativa: com a soma do vencimento básico, das gratificações e dos benefícios adicionais, os chamados "penduricalhos", o salário chegaria a R\$ 77 mil,

superando o teto constitucional de R\$ 46.366,19. Na sessão de ontem, houve também aprovação de reajustes para diversas categorias do Executivo, em especial agências reguladoras.

- Inquérito na PF investiga antiga gestão do BRB**

- Banco do DF manda dados de auditoria ao BC e à polícia**



Volta sob tensão na CLDF

Protestos e pedidos de impeachment do governador Ibaneis marcaram o início do ano dos distritais. GDF e bancada governista evitaram discursar.



Frentes de investigação

Enquanto várias bancadas (foto) tentam emplacar nova comissão, Daniel Vorcaro será alvo de outras investigações, como na CPMI do INSS.

Mais pressão por uma CPMI do Master

Parlamentares de diversos partidos — governistas e de oposição — assinaram o pedido de criação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar os negócios envolvendo o Master, fechado pelo Banco Central. O documento foi protocolado ontem, um dia depois de deputados apresentarem requerimento semelhante na Câmara.

PÁGINAS 2, 3 E 13. BRASÍLIA-DF, 5, E EIXO CAPITAL, 14

Petro e Trump ajustam a sintonia

Em visita à Casa Branca, presidente da Colômbia faz aceno para entendimento sobre o combate ao narcotráfico, mas ressalta "diferenças profundas" com o colega dos EUA e o "momento de tensão" entre Washington e a América Latina.

PÁGINA 9



Justiça militar

STM começa a avaliar perda de patentes

Denúncia do Ministério Público contra os oficiais condenados por tentativa de golpe chegou ao Superior Tribunal Militar, e o comando da Corte definiu os ministros relatores dos processos. Entre os julgados estarão o ex-presidente Jair Bolsonaro e oficiais de alta patente, como generais. "Assim que os votos estiverem prontos, eu pautarei imediatamente o julgamento", anunciou a presidente, Maria Elizabeth Teixeira.

PÁGINA 4. NAS ENTRELINHAS, 3

Guilherme Felix/CB/D.A Press



Luta antirracista

Ao Podcast do Correio, o professor Nelson Inocêncio fala sobre o legado de Luiza Barrios. PÁGINA 17

IA no combate ao câncer

Assistência da inteligência artificial ajuda a identificar tumores precocemente nas mamografias, aumentando a sensibilidade do exame e possibilitando maior eficácia no tratamento.

PÁGINA 12



Nova era para a cannabis

Anvisa define as regras para cultivo e uso medicinal da planta no Brasil. Presidente da agência, Leandro Pinheiro Safatle destacou, no CB.Poder, as novas possibilidades e o avanço com as mudanças implementadas para o medicamento. PÁGINA 6

Agressão

Justiça nega soltura de piloto

Turma criminal do TJDF indefere pedido de habeas corpus a Pedro Turra, preso na Papuda por espancar um adolescente. Vítima segue na UTI.

PÁGINA 15

Maus-tratos

Polícia fecha o caso Orelha

Um adolescente foi apontado como autor das agressões que levaram à morte um cachorro no litoral de Santa Catarina. Outros quatro jovens foram identificados.

PÁGINA 6

Eternamente, Lady Di

A cantora lírica brasiliense Sara Sarres é a protagonista do musical Diana — A princesa do povo, com estreia marcada para o dia 27, no Rio de Janeiro e 14 de maio, em São Paulo. Na versão brasileira do espetáculo, o diretor Tadeu Aguiar conta a vida e mostra o lado afetuoso da princesa mais amada do século 20.

PÁGINA 22



ISSN 1808-2661
9771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846



PODER

CPMI da oposição sobre Master põe STF na mira

Comissão mista de inquérito obteve 280 assinaturas de deputados e senadores. Vice-líder Carlos Jordy (PL-RJ), que recolheu os apoios, admitiu que nomes ligados aos ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes serão chamados a depor

» WAL LIMA

Parlamentares da oposição na Câmara dos Deputados e no Senado protocolaram, ontem, o pedido de criação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar as fraudes do Banco Master. Assinaram o requerimento 280 parlamentares — 238 deputados e 42 senadores —, sendo que alguns da base governista apoiam a proposta, como o senador Fabiano Contarato (PT-ES) e os deputados Tabata Amaral (PSB-SP) e Túlio Gadêla (Rede-PE). O deputado Carlos Jordy (PL-RJ) esteve à frente do recolhimento das assinaturas e deixou claro que um dos focos das apurações são ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Conforme o parlamentar adiantou ao *Correio*, caso a CPMI seja criada, os primeiros nomes a serem convocados a depor são José Eugênio e José Carlos Dias Toffoli, irmãos do ministro-relator do inquérito no Supremo da compra do Master pelo Banco Regional de Brasília (BRB). A advogada Viviane Barci de Moraes, mulher de Alexandre de Moraes, também será chamada para ser inquirida.

“Além destes, o próprio [Daniel] Votorló está na lista. Mas acho que pelo fato de ele ser investigado, possivelmente haverá um habeas corpus para que possa ficar em silêncio. Mas há muitas pessoas, como o próprio [ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Ricardo] Lewandowski e outras que tiveram relações com Votorló. Vamos apurar, levantar para fazer essas investigações”, garantiu Jordy.

A CPMI chega poucos dias depois que foi protocolada, apenas na Câmara, uma CPI cujas assinaturas foram recolhidas pelo deputado

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



Rodrigo Rollemberg (PSB-DF). Segundo o parlamentar do PL, que é vice-líder da oposição, o intuito dessa comissão de inquérito é somente “atingir” o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB).

“Tenho falado muito aqui que a CPI do Banco Master feita na Câmara é um engodo. Rollemberg está fazendo isso para atingir o Ibaneis, porque ele sabe que não será instalada. Todos sabem que existe uma fila de 15 CPIs e que demandam que elas sejam instaladas antes destas”, criticou o bolsonarista.

Por meio de nota, Rollemberg

rebateu Jordy. “Meu requerimento de CPI, que tem 201 assinaturas, preenche todas as condições para ser instalada. Inclusive, houve (ontem) uma questão de ordem, ainda não respondida pelo presidente Hugo Motta (Republicanos-PB), na qual demonstre que pelo artigo 58, parágrafo 3º da Constituição Federal, e pelo artigo 35 do Regimento Interno, o presidente é obrigado a publicar o requerimento de CPI desde que ele cumpra os pré-requisitos — de ter um texto de assinatura, de ter o objeto definido e

prazo para acontecer e para acabar”, explicou o deputado.

Sem prioridade

Motta, aliás, adiantou não vai priorizar a CPMI procolada ontem. “Temos aqui uma fila de CPIs. Essas CPIs são tratadas na ordem cronológica. No ano passado, tivemos em torno de 13, 16 CPIs protocoladas. Acabamos não instalando nenhuma e, agora, vamos fazer o debate sobre essas CPIs”, afirmou o presidente da Câmara.

A elaboração de CPIs vem

sendo o recurso usado pela oposição para garantir a instauração de comissões investigativas no Congresso. Isso porque um colegiado composto por deputados e senadores pertence ao Congresso, e não segue a mesma “fila” de requerimentos de CPIs da Câmara e do Senado — apenas cinco podem funcionar simultaneamente em cada Casa. Governistas, lideranças partidárias do Centrão e os presidentes das duas Casas do Legislativo — senador Davi Alcolumbre (União-AP) e Motta — têm atuado para barrar comissões



Sabemos que haverá uma resistência porque, na classe política, tem muita gente envolvida. Existe muita gente poderosa, inclusive membros do STF que estão envolvidos. Então, haverá uma pressão para que não haja instalação e eu tenho ouvido muito burburinho”

Deputado Carlos Jordy (PL-RJ)

parlamentares mistas de inquérito por entenderem que utilizam uma manobra regimental para forçar a instalação.

Jordy concorda que haverá resistência do Parlamento ao avanço da criação da CPMI. Daí porque começou a cobrar de Alcolumbre a leitura da instalação do colegiado já na próxima sessão conjunta do Congresso, que deve ser somente depois do Carnaval.

“Sabemos que haverá uma resistência porque, na classe política, tem muita gente envolvida. Existe muita gente poderosa, inclusive membros do STF que estão envolvidos. Então, haverá uma pressão para que não haja instalação e eu tenho ouvido muito burburinho”, admitiu. (Colaborou Fabio Grecchi)

Preso ex-presidente do Rioprevidência

» ALÍCIA BERNARDES

O ex-presidente do Rioprevidência, Deivis Marcon Antunes, foi preso ontem em uma ação conjunta da Polícia Federal (PF) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF). A abordagem ocorreu em Itatiaia, no Sul Fluminense, quando ele seguia de carro em direção ao Rio de Janeiro. Depois da prisão, Deivis foi levado para a delegacia da PF em Volta Redonda (RJ) e, posteriormente, transferido para a capital.

Segundo as investigações, ele havia acabado de retornar dos Estados Unidos e desembarcado no Aeroporto de Guarulhos (SP). De lá, alugou um veículo para viajar ao Rio, mas foi interceptado no trajeto. A prisão integra a segunda fase da Operação Barco de Papel, que apura suspeitas de fraudes, desvios de recursos e irregularidades na gestão do fundo de previdência dos servidores do governo do Estado do Rio de Janeiro.

Nessa etapa da operação, a PF cumpriu três mandados de prisão temporária e nove de busca e apreensão no Rio de Janeiro e em Santa Catarina. As ordens judiciais foram expedidas pela 6ª Vara Federal Criminal do Rio, com base em indícios de obstrução de investigações e tentativa de ocultação de provas. Até o fechamento desta edição, outros dois alvos eram considerados foragidos.



Deivis foi interceptado quando voltava de carro para o Rio



Rioprevidência aplicou aproximadamente R\$ 1 bilhão em títulos sem lastro oferecidos pelo Banco Master

Investimento

Deivis deixou a presidência do Rioprevidência em 23 de janeiro, depois da deflagração da primeira fase da operação. Na ocasião, agentes federais cumpriram mandado de busca e apreensão em seu apartamento e relataram ter identificado retirada de documentos, manipulação de provas e transferência de bens, incluindo dois veículos de luxo.

do Fundo Garantidor de Crédito. Isso pode ter colocado em risco o pagamento de aposentadorias e pensões de cerca de 235 mil servidores estaduais.

As operações financeiras já vinham sendo acompanhadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro. Em outubro de 2025, o TCE-RJ determinou

que o Rioprevidência não realizasse novos investimentos em títulos administrados pelo Master e apontou indícios de gestão temerária dos recursos previdenciários.

Procurado, o advogado Paulo Klein, responsável pela defesa de Deivis, informou que não se manifestaria.

Acesso a sigilos

O presidente da CPMI do INSS, senador Carlos Viana (Podemos-MG), afirmou ontem que o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), deve autorizar, nas próximas semanas, o compartilhamento de dados sigilosos do ex-banqueiro Daniel Votorló, dono do Banco Master, com o colegiado. Na reunião que tiveram, o magistrado condicionou a liberação das informações à conclusão de uma etapa de análise conduzida pela Polícia Federal.

Segundo Viana, a PF está compilando dados obtidos a partir da quebra de sigilos telemático e financeiro de Votorló, aprovada pela CPMI em dezembro do ano passado. O material integra investigações que tramitam sob relatoria do ministro no STF.

De acordo com o senador, a expectativa é de que, finalizado o trabalho da PF, os documentos sejam remetidos à comissão. “Assim que a Polícia Federal concluir a compilação e os procedimentos necessários, toda a documentação será devolvida à CPMI”, afirmou Viana.

A comissão pretende usar as informações para aprofundar a apuração de suspeitas de fraudes envolvendo empréstimos consignados a aposentados e pensionistas do INSS. Viana disse que Toffoli se mostrou aberto ao diálogo com os integrantes do colegiado. (AB)

PODER

PF abre inquérito para investigar gestão do BRB

Polícia Federal buscará suspeitas de fraudes, que iriam além das relacionadas às operações com o Master. Apuração foi autorizada pelo ministro Dias Toffoli, do STF

» ANA MARIA CAMPOS

O caso BRB-Master só cresce. A Polícia Federal (PF) abriu nova frente de investigação envolvendo o Banco de Brasília. Dessa vez, o inquérito apura suspeitas de gestão fraudulenta no BRB que chegaram aos investigadores. Os indícios vão além das supostas fraudes financeiras relacionadas ao Banco Master.

A abertura do inquérito — sob sigilo — foi autorizada pelo ministro Dias Toffoli, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), e o caso foi encaminhado à Procuradoria-Geral da República (PGR). O próprio BRB, na atual gestão, sob o comando do presidente Nelson Antônio de Souza, apresentou à PF e ao Banco Central (BC) achados da auditoria independente realizada no banco.

O caso também avançou no Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). O plenário autorizou a realização de auditoria no BRB e no Instituto de Previdência dos Servidores do DF (Iprev-DF).

Também será promovida pelos auditores apuração dos efeitos da liquidação extrajudicial do Banco Master e sobre o patrimônio do Fundo Solidário Garantidor (FSG) — maior fundo do Iprev-DF.

Sob a relatoria da conselheira Anilceia Machado, a decisão foi aprovada em sessão plenária realizada na última quarta-feira. As medidas atendem a uma

"Achados relevantes" da auditoria

» "O BRB informa que encontrou achados relevantes, que constam da primeira etapa do relatório preliminar entregue pela auditoria forense contratada pelo banco junto à Machado & Meyer, com suporte técnico da Kroll.

» Prezando pela transparência e dever de colaboração com as autoridades competentes, a fim de confirmar eventuais atos ilícitos, o Banco BRB informa que entregou o relatório à Polícia Federal (PF), na última quinta-feira, 29/01/2026. O mesmo

relatório também foi entregue na data de ontem, 02/02/2026, ao Banco Central.

» Dando resposta ao quanto constatado na investigação independente, e com o intuito de resguardar seus interesses, recuperar seus créditos e ativos e ver resarcidos os prejuízos causados pelos agentes relacionados à Operação Compliance Zero, o BRB informa que vem adotando inúmeras medidas institucionais, administrativas, extrajudiciais e judiciais relacionadas a fundos de

investimentos, garantias e carteiras de crédito, adquiridas pelo BRB, medidas estas que correm parte em sigilo e que serão reforçadas por novas medidas, com a maior brevidade possível, para garantir a efetividade da preservação dos interesses do banco.

» Por fim, o BRB ressalta que segue sólido e reafirma seu compromisso com a preservação de seu patrimônio, de seus clientes e do desenvolvimento econômico e social de Brasília e região."

representação protocolada pelo deputado distrital Max Maciel (PSol).

Na representação, Maciel chamou a atenção para a concentração excessiva de ações do BRB no Fundo Solidário Garantidor (FSG), o que, segundo ele, pode comprometer o pagamento de mais de 75 mil aposentados e pensionistas do DF.

No processo, o TCDF determinou a realização de fiscalização para avaliar a execução orçamentária e financeira do Iprev-DF, a disponibilidade de caixa para pagamento de aposentadorias e pensões, além da situação atual dos ativos que compõem o FSG.

De acordo com a decisão, os

auditores deverão examinar, de forma específica, os impactos das oscilações no valor das ações do BRB na composição patrimonial do fundo e na sua capacidade futura de geração de rendimentos.

Relatórios

Em nota divulgada ontem, o BRB afirmou que entregou à PF e ao BC um relatório preliminar de auditoria forense com "achados relevantes". O relatório foi elaborado pela Machado & Meyer, um escritório de advocacia, com o suporte técnico da Kroll, uma empresa global de consultoria de riscos.

"O BRB informa que encontrou

achados relevantes que constam da primeira etapa do relatório preliminar entregue pela auditoria forense contratada pelo banco", diz a nota (confira a íntegra acima). "O Banco BRB informa que entregou o relatório à Polícia Federal (PF), na última quinta-feira, 29/01/2026. O mesmo relatório também foi entregue na data de ontem, 02/02/2026, ao Banco Central", observa.

O BRB adquiriu R\$ 12,2 bilhões em créditos falsos do Master, no ano passado, fato investigado pela PF na Operação Compliance Zero. Também em 2025, o banco do DF pretendeu comprar a instituição financeira do ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

Joéson Alves/Agência Brasil



Plenário do Tribunal de Contas do DF autorizou realização de duas auditorias: uma no BRB e outra no Instituto de Previdência dos Servidores

Segurança: Ibaneis será convocado

» ALÍCIA BERNARDES

Por causa de uma sequência de troca de nomes, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), será convocado a depor na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado. Era para ele ter sido ouvido, ontem, pelo colegiado, como parte de uma série de oitivas que pretende escutar gestores das unidades da Federação responsáveis pela formulação e execução de políticas de segurança pública.

O convite para a participação de Ibaneis havia sido apresentado pelo relator da CPI, senador Alessandro Vieira (MDB-SE). Segundo o presidente da comissão, senador Fabiano Contarato (PT-ES), o governador informou previamente que não poderia comparecer e indicou o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, para representá-lo.

No entanto, quem esteve no Senado foi o secretário-executivo da

Renato Alves/Agência Brasília



Governador deveria depor. Designou substituto, que mandou outra pessoa

Segurança Pública do Distrito Federal, Alexandre Patury. Diante da ausência do titular da pasta e do próprio governador, Contarato decidiu cancelar a reunião e anunciou que apresentará um requerimento para convocar Ibaneis. Isso

faz com que ele seja obrigado a comparecer.

De acordo com Alessandro Vieira, a participação do governador é considerada relevante para discutir o enfrentamento ao crime organizado a partir da realidade do

Distrito Federal. Entre os temas de interesse da CPI estão o combate à lavagem de dinheiro, a descapitalização de facções criminosas e a prevenção da infiltração dessas organizações em setores da economia e do Estado.

Vieira também destaca a posição estratégica de Brasília como sede dos Poderes da República, o que, na avaliação da comissão, exige atenção especial quanto à atuação de redes criminosas e aos mecanismos de proteção institucional e de inteligência.

Instalada para investigar a estrutura, o funcionamento e as redes de influência do crime organizado no país, a CPI tenta identificar os principais entraves ao combate às facções e mapear políticas públicas e estratégias que têm apresentado resultados eficientes. Ao fim dos trabalhos, os senadores pretendem propor medidas legislativas e ações de alcance nacional voltadas ao fortalecimento da segurança pública.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizacedo.df@dabr.com.br





No STM, julgamento de Bolsonaro e generais será teste democrático

O julgamento das representações por indignidade ou incompatibilidade para o oficialato contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e quatro oficiais-generais condenados pela trama golpista, pelo Superior Tribunal Militar, não será apenas o desdobramento da decisão penal do Supremo Tribunal Federal: será um teste de estresse do pacto civil-militar da Constituição de 1988. O STM não revisará culpa, provas ou tipificação criminal — isso já foi afirmado pelo Supremo —, mas se a natureza dos crimes e o papel desempenhado por cada oficial tornam moralmente incompatível a permanência no corpo de oficiais.

A questão básica é a seguinte: não se trata de "repunir", mas de decidir se quem conspirou contra a ordem constitucional pode continuar ostentando posto e patente, com os símbolos, prerrogativas e benefícios que a carreira militar concentra. O caso é inédito pelo fato de se tratar de um ex-presidente e três generais de Exército, além de um almirante; e porque o tipo de delito, crime contra a democracia, nunca foi julgado pelo STM. A história brasileira registra anistias, acomodações e reintegrações de militares golpistas. A questão é simples e existencial: a hierarquia e a disciplina, em regime democrático, exigem lealdade constitucional ou podem coexistir com a ruptura planejada?

Os cinco réus chegam ao STM com situações distintas. Bolsonaro será examinado como capitão da reserva, mas inevitavelmente também como ex-chefe de Estado, alguém que dispõe da máquina presidencial e do prestígio do cargo para tensionar as instituições. Walter Braga Netto, general de Exército, aparece como o elo mais visível entre o bolsonarismo político e a engrenagem militar do governo, figura central do núcleo duro e, por isso mesmo, frequentemente apontado nos bastidores como o "caso mais fácil" de punição. Terá muita dificuldade de sustentar, no plano moral, que tudo não passou de um "erro de avaliação" ou de retórica?

Augusto Heleno, também general de Exército, é uma espécie de emblema do bolsonarismo fardado, com capital simbólico interno e trajetória que o torna referência para segmentos mais ideológicos, mas talvez seja absolvido por causa da idade e de não ter o mesmo nível de participação operacional na tentativa de golpe. Paulo Sérgio Nogueira, general de Exército e ex-ministro da Defesa, carrega o peso institucional de ter ocupado a ponte entre governo e Alto Comando, numa fase em que a ambiguidade e o silêncio também tiveram custo para a democracia. Almir Garnier Santos, almirante e ex-comandante da Marinha, tem a posição hierárquica mais delicada: até onde o comandante de uma Força pode ir em condescendência, adesão ou tolerância a um projeto de ruptura constitucional sem macular irreversivelmente a honra do oficialato?

Os juízes

Há um componente político inevitável ao julgamento: a escolha dos relatores e revisores, ministros com trajetórias, indicações e estilos que, embora não definam o resultado, moldam a cadeia e a narrativa do julgamento. No caso de Bolsonaro, o relator é Carlos Vuyk de Aquino, brigadeiro da Aeronáutica visto como tranquilo, legalista e pouco dado a arroubos. A revisora é Verônica Abdalla Stern, ministra civil.

A leitura predominante é que o perfil de Aquino favorece uma condução "quadrada", isto é, mais aderente ao texto constitucional e ao dever de preservar a credibilidade institucional do tribunal, o que pode tornar a condenação moral mais provável se ele entender que crime contra a democracia é, por si, incompatível com o oficialato. A ministra Verônica, recentemente integrada à Corte, segue o mesmo figurino.

Já Garnier terá como relator a própria Verônica Abdalla, com revisão do ministro Guido Amin Naves. E é justamente neste ponto que entra a ambivaléncia: o general Guido Amin se apresenta como moderno e institucional, mas seu comportamento sugere conservadorismo e sensibilidade corporativa. No processo de Paulo Sérgio, o relator é José Barroso Filho, com revisão do ministro Flávio Marcus Lancia Barbosa, um general recém-chegado, fechado, com postura percebida como conservadora. Um voto de corte, sobretudo se ancorado na defesa da corporação, pode puxar o plenário para uma leitura mais branda do nexo entre crime político e indignidade.

No caso de Heleno, o relator é Celso Luiz Nazareth e o revisor Péricles Aurélio Lima de Queiroz, ex-aliado de Bolsonaro, o que pode aumentar a chance de voto que condene o fato criminal, mas relativiza-se a mancha moral, com base em serviços prestados, biografia, "contexto" ou graduação de culpa. Por fim, Braga Neto terá como relator o próprio Flávio Marcus Lancia, ex-aliado de Bolsonaro, e como revisor Artur Vidigal de Oliveira, combinação que torna o caso ainda mais interessante: o relator, percebido como conservador, pode ficar entre duas pressões opostas — a corporativa, para evitar o precedente de cassar generais, e a institucional, para não permitir que a impunidade se transforme em licença para novas aventureiras. De todos os réus, Braga Neto é considerado um "grande traidor" pelos demais generais.

Entretanto, o plenário será o verdadeiro campo decisório. O tribunal tem 15 ministros, mas a presidente do STM, ministra Maria Elizabeth Rocha, vota apenas em caso de empate — sempre a favor do réu. Entre os militares, há a percepção de que três ou quatro tendem ao bolsonarismo. Entre os civis, ao menos um seria alinhado. E dois novos ministros-generais, recém-empossados, são descritos como esfinges.

JUSTIÇA

STM: toga acima da farda

Tribunal recebeu pedido de perda de patente de Jair Bolsonaro e outros quatro oficiais por tentativa de golpe de Estado

» FERNANDA STRICKLAND
» LUANA PATRIOLINO
» LETÍCIA CÔRREA*

O Superior Tribunal Militar (STM) definiu, ontem, a lista de relatores das ações que julgam as perdas de postos e de patentes dos militares condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado. A presidente da Corte, ministra Maria Elizabeth Guimarães Teixeira da Rocha, afirmou que não irá "procrastinar" sobre os processos apresentados pelo Ministério PÚblico Militar (MPM) e destacou que os ministros julgarão os réus com a "toga acima da farda".

Os julgados são: Jair Bolsonaro, capitão reformado condenado a 27 anos e três meses de prisão; Mário Fernandes, general de brigada punido com 26 anos e seis meses; Walter Braga Netto, general do Exército (26 anos); Almir Garnier, almirante de esquadra (24 anos); Augusto Heleno, general do Exército (21 anos); e Paulo Sérgio Nogueira, general do Exército (19 anos).

A presidente do STM afirmou que irá pautar as sessões com a maior brevidade possível. "Assim que os votos estiverem prontos, eu pautarei imediatamente o julgamento. Não pretendo procrastinar o julgamento de questões tão relevantes que estão sendo submetidas à apreciação desta Corte. A questão é que não existe um prazo processual para que relator e revisor façam seus votos. O que existe é um prazo regimental para pedido de vista, de no máximo 60 dias. Fico condicionada à ação dos votos dos relatores e dos revisores", disse, em coletiva de imprensa.

Os processos analisam somente se as atitudes dos réus se enquadram dentro da conduta militar. Caso a Corte acolha as representações e condene os envolvidos, eles serão expulsos das Forças Armadas. A possibilidade de perda de patente está prevista no artigo 142 da Constituição, que autoriza a declaração de indignidade por decisão de Tribunal Militar quando o oficial é condenado a mais de dois anos de prisão — condição que se aplica aos militares sentenciados pela Primeira Turma do Supremo STF no processo relacionado à trama golpista.

Maria Elizabeth Guimarães também foi questionada sobre a possível ligação dos ministros com os condenados. "Aqueles que se julgam suspeitos, se considerarem contaminados por relações de amizade podem se julgar impedidos. Vai depender de cada um", prometeu. Segundo ela, o compromisso com o Estado deve prevalecer na Corte.

"Por cima das fardas, existe uma toga, uma toga invisível. Eles (ministros) não fazem mais parte do alto comando, não frequentam quartéis, são magistrados. Se espera que ajam com imparcialidade. Todos nós aqui estamos por indicação política. Há indicação política e se espera do magistrado correção, imparcialidade que ele honre a toga", disse a presidente do STM.

Joéldson Alves/Agência Brasil



Para o MPM, Bolsonaro violou os seguintes preceitos:

» O "dever de probidade", ao chefiar uma organização para "alcançar objetivos inconstitucionais";
» O "respeito à dignidade da pessoa humana", por tentar levar o país a um "novo período de exceção democrática".
» O "cumprimento das leis", ao "conchavar" com outras autoridades o "descumprimento da Constituição".
» O "zelo pelo preparo moral", ao ter uma conduta equiparada ao "estado de imoralidade".
» A "camaradagem e espírito de cooperação", tendo em vista que a organização criminosa se esforçou em promover ataques a "militares que não endossavam o movimento golpista".
» A "discrição em suas atitudes, maneiras e linguagem escrita e falada", ao ter chamado membros de outros Poderes de "canalhas", enquanto

"esbravejava ameaças e discursos de ódio" em reunião ministerial gravada.
» O "acatamento das autoridades civis", uma vez que a organização criminosa buscava "inverter a lógica constitucional" da submissão do poder militar ao civil.
» O "cumprimento dos seus deveres de cidadão", ao não respeitar a Constituição, as leis e o resultado das eleições.

A magistrada é reconhecida por criticar o sectarismo da Justiça Militar (JM) e pautar sua gestão na transparência e na defesa do Estado Democrático de Direito. Perguntada sobre seu posicionamento diante do caso, Maria Elizabeth lembrou que não vota por causa da condição de presidente do tribunal, e declarou que não irá "apresá-la" ou influenciar os relatores.

"Eu não vou orientar a Corte, de maneira alguma, a postergar ou antecipar o julgamento. Eu vou respeitar o tempo de cada relator, de cada revisor e assim que me derem os votos, eu pautarei. Eu não quero protelar algo que eu considero vital e acho que a despeito das eleições, Judiciário e atuação do Judiciário é uma coisa e eleição, Poder Executivo é outra", ressaltou.

Os relatores foram escolhidos automaticamente assim que a ação foi protocolada, pelo Ministério PÚblico Militar (MPM), por sorteio

eletrônico de algoritmos. Dos 15 ministros que compõem a Corte, 10 são oficiais-generais (3 da Marinha, 4 do Exército, 3 da Aeronáutica) e 5 civis. Quando o relator da ação é militar, o revisor é civil e vice-versa.

Caso a punição seja confirmada, o réu é incluído no sistema como "morto ficto" para que seus beneficiários legais possam receber a pensão correspondente ao posto, cumprindo o previsto na legislação vigente. A presidente do STM destacou a situação inédita. "É a primeira vez que nós estamos, realmente nesses anos todos de República e de império, porque essa corte vem de 1808, julgando a perda da patente de um oficial geral", disse.

MPM pede expulsão

No âmbito do direito militar, a ação é chamada de "Representação para Declaração de Indignidade ou

Incompatibilidade para o Exercício do Oficialato", instrumento usado para avaliar se um militar condenado criminalmente mantém condições morais e jurídicas para permanecer nas Forças Armadas.

O Ministério PÚblico Militar recomendou ao Superior Tribunal Militar a perda de posto e patente de Jair Bolsonaro e dos militares condenados por tentativa de golpe de Estado.

O órgão considerou o ex-presidente "indigno para o oficialato" e ressaltou que a condenação é "incontroversa". Também foram elencados oito "preceitos éticos" das Forças Armadas que o réu desrespeitou ao liderar o plano criminoso para se manter no poder (veja quadro).

"São incontroversas, como se verá a seguir, a gravidade dos delitos cometidos e a violação dos preceitos éticos militares que os representados outrora juraram

Réus e relatores

Almir Garnier Santos
Relator — Verônica Abdalla Sternan (civil);
Revisor — Guido Amin Naves (militar).

Jair Messias Bolsonaro
Relator — Carlos Vuyk de Aquino (militar);
Revisor — Verônica Abdalla Sternan (civil).

Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira
Relator — José Barroso Filho (civil);
Revisor — Marcus Lancia Barbosa (militar).

Augusto Heleno
Relator — Celso Luiz Nazareth (militar);
Revisor — Péricles Aurélio Lima de Queiroz (civil).

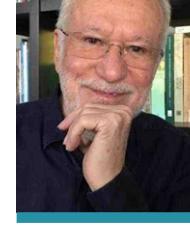
Walter Braga Netto
Relator — Flávio Marcus Lancia Barbosa (militar);
Revisor — Artur Vidigal de Oliveira (civil).

Rito do julgamento

» Pedido do Ministério PÚblico Militar é formalizado;
» Relator é sorteado;
» Aberto prazo de 10 dias para a apresentação de defesa escrita;
» Caso esta não seja entregue, um defensor público é acionado;
» Relator prepara o voto (não há prazo);
» Ministro revisor também prepara o voto;
» Relator solicita data para julgamento;
» Plenário julga;
» Encerradas as chances de recursos, o STM comunica a decisão ao Comandante da Força de cada representado;
» Após declarada pela Corte a indignidade ou a incompatibilidade com o oficialato, fica obrigatória a cassação do posto e patente.

foram sancionados", diz o MPM. A instituição citou na ação declaração de Bolsonaro de que só deixaria a Presidência "preso, morto ou com a vitória", e que "nunca seria preso".

***Estagiária sob a supervisão de Luana Patriolino**



ALEXANDRE GARCIA

NÃO É APENAS O ENSINO MEDÍOCRE EM QUASE TODAS AS ÁREAS, EM QUE ATÉ PROFISSIONAIS QUE TÊM A LÍNGUA PORTUGUESA COMO PRINCIPAL FERRAMENTA, NÃO SABEM O SIGNIFICADO DAS PALAVRAS NÃO SABEM CONSTRUIR UMA FRASE NA LÓGICA DA LÍNGUA. A CRISE É AINDA PIOR. É MORAL — OU ÉTICA, PARA USAR UM SINÔNIMO

Podridão normal

Dona Romilda Rosa Ferreira, bolsonarista militante, centralizou os Pix para fretar um ônibus em São Lourenço (MG) para quem queria aderir ao acampamento em frente ao Quartel-General do Exército. O veículo tinha gente também de Itamonte e Caxambu. Semana passada ela foi condenada a 14 anos por associação criminosa armada, tentativa de golpe de Estado e abolição violenta do Estado de direito. Ela já carrega, há tempos, tornozeleira de semi prisão-prisão política.

O Brasil, por coincidência, tem tantas Romildas quantos presos

políticos têm a Venezuela. Só que, lá, logo estarão livres, numa anistia geral que abrange os 26 anos de chavismo. Se nossa crise fosse apenas política, com radicalismos, extremismos, fanatismos, vinganças, arbítrio e medo, tudo se resolveria por uma pacificação e volta ao devido processo legal, como aquilo que a Venezuela vai tentar a partir de agora. Mas, aqui, a crise é mais grave e destruidora. E não é só de ignorância, de falta de conhecimento.

Sim, é preocupante que um terço do ensino médico seja inferior a medíocre. "Quem vai cuidar de

nós?" — perguntam-se os médicos de meia-idade. Não; não é apenas o ensino medíocre em quase todas as áreas, em que até profissionais que têm a língua portuguesa como principal ferramenta não sabem o significado das palavras, não sabem construir uma frase na lógica da língua. A crise é ainda pior. É moral — ou ética, para usar um sinônimo. É a falta de princípios, que deveriam ser inculcados na medula das novas gerações na casa da família. Mas como, se até as famílias estão falindo?

O Estadão de domingo mostra o "Compadrio Brasileiro" num

artigo de Fernando Schüller, em que um banqueiro esperto, Daniel Vorcaro, contrata o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega por 1 milhão por mês; contrata o ex-ministro do Supremo, depois ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, por 5 milhões, ambos por indicação do líder do governo, senador Jaques Wagner. O artigo mostra que a família do ministro Alexandre de Moraes tem o inédito contrato de advocacia de valor gigantesco: 129 milhões; que o ministro Dias Toffoli, relator do caso, é ligado ao Master via resort-cassino onde

recebe banqueiros, ou a advogado de banco que lhe dá carona em jatinho, e seus irmãos vendem cotas para advogado da JBS, da multa anulada.

Dante de tudo isso, o que recebe punição, o mais grave, é pagar ônibus para manifestantes irem a Brasília, ou escreverem com batom em estátua de granito. Isso dá 14 anos de prisão. O Supremo, os presidentes do Senado e da Câmara, e o presidente da República se juntam para que não haja consequências, como as que houve para Débora e Romildas. Ou será um domínio. Sigilo sobre provas, inércia

sobre pedidos de impeachment, blindagens em CPIs. O editorial principal do Estadão da sexta-feira da semana passada afirma no título que estão "fazendo o país de Bobo". O pior de tudo é a banalização pelos brasileiros dessas gravíssimas ofensas à ética, aos princípios e à própria Constituição. Considerar, por exemplo, que um juiz do Supremo pode julgar um caso em que ele próprio está metido, como interessado, vítima, ou ligado por parentesco, é aceitar a falência da civilização no Brasil. Quem aceita o podridão como natural é porque já apodreceu sem notar.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.dj@abr.com.br

Alcolumbre ganha tempo

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, disse à coluna que vai esperar passar o carnaval para avaliar com os líderes se deve ou não ter CPI ou CPMI do banco Master. Na visão de alguns parlamentares, uma Comissão Parlamentar de Inquérito não seria viável, porque essas investigações se tornariam um espetáculo — ainda mais em ano eleitoral. É, para completar, caso haja alguém disposto a fazer uma delação premiada, não faria à CPI.

Desembarque em construção

O PL pretende, de fato, lançar Michelle Bolsonaro e Bia Kicis ao Senado no DF. E, se a chapa de Celina Leão (PP) ao Governo do Distrito Federal tiver outro nome, será difícil fechar o apoio. Esse é o discurso que começa a correr lèguas no partido de Jair Bolsonaro.

A hora é agora

O governo vai enviar um projeto de lei com urgência constitucional para tratar com mais rapidez a jornada de trabalho 6x1 no Congresso. A intenção, claro, é obter a sanção do presidente Lula assim que possível. Essa decisão, inclusive, é apoiada por líderes de centro ouvidos pela coluna. Os deputados afirmavam que a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) apresentada hoje teria mais dificuldade de tramitar.

Futuro promissor

Deputados classificam de oportunidade para o Brasil o que consideram o momento político turbulento nos Estados Unidos. A avaliação é a de que, em 2025, projetos importantes aprovados deram mais segurança jurídica — novo marco das PPPs, IOF, fintechs ao panorama econômico nacional. Assim, abriu-se uma janela de oportunidade para atrair os investimentos que não foram para o país de Donald Trump.

“Investigação do Master não tem mais volta”

Chamada a integrar a subcomissão de parlamentares que acompanhará as investigações sobre o caso do banco Master, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) afirma à coluna que as apurações chegaram a um ponto que não tem mais volta, ou seja, “agora é individualizar as condutas, a fim de que, quem estiver responsável, pague pelo seu delito” neste que promete ser o maior escândalo dos últimos tempos.

O papel deles/ Quanto aos senadores, caberá o trabalho de avaliar o que causou a bandalheira: se foram brechas na legislação, ou falhas na fiscalização que permitiram que fossem colocados no mercado títulos e empréstimos consignados fraudados. “Nosso trabalho será um novo marco regulatório, a fim de fechar essas brechas e apertar a fiscalização”, comentou Damares.



PODER

Lula senta à mesa com Motta

Presidente recebe o chefe da Câmara em jantar na Granja do Torto para azeitar a relação com o Legislativo em ano eleitoral

» VICTOR CORREIA



Lula e Hugo Motta na abertura do ano Judiciário no STF: em ano de eleições, Executivo e Legislativo buscam conciliar interesses nas votações

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebe, na noite de hoje, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e líderes da base governista para um jantar na Granja do Torto, espécie de casa de campo da Presidência da República. Será o primeiro encontro do ano entre o petista e o chefe da Câmara, dois dias após a abertura dos trabalhos legislativos.

Lula quer alinhar a relação com a cúpula da Câmara e articular a aprovação de pautas importantes para o Executivo, especialmente em ano eleitoral. Após um 2025 tenso, o presidente quer amenizar a relação com o Parlamento e apostar nas alianças rumo a outubro para criar um clima mais favorável.

Inicialmente, Lula cogitou reunir no mesmo encontro o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) e as lideranças da Casa Alta, mas decidiu realizar um segundo jantar no futuro, ainda sem data definida.

O ano passado foi marcado por tensões entre Executivo e Legislativo, com derrotas para Lula em votações importantes, como o decreto que aumentou o IOF, derrubado pelos parlamentares, e o avanço do Projeto de Lei (PL) da Dosimetria, que diminui as punições para condenados pelos ataques de 8 de janeiro de 2023 e pela tentativa de golpe de Estado, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro. O texto foi aprovado pelo Congresso e vetado integralmente por Lula.

No final do ano, Motta e Alcolumbre chegaram a cortar o contato, temporariamente, com os líderes do governo. O deputado rompeu com o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (PT-PR), após uma série de desentendimentos.

Farias fez uma série de críticas públicas a Motta. Por exemplo, o acusou de atuar para roubar o protagonismo do PL Antifacção, texto de autoria do Planalto, mas que foi relatado pelo deputado bolsonarista Guilherme Derrite (PP-SP).

Indicação para STF

No caso de Alcolumbre, a tensão ocorreu após indicação do Advogado-Geral da União (AGU), Jorge Messias, a uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF), desagrando Alcolumbre. Ele defendeu a indicação do seu antecessor

no comando da Casa, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que foi reiterado por Lula.

Neste ano, Lula quer manter uma relação melhor com o Congresso. O presidente já articula apoios para as eleições de outubro e quer aprovar pautas estratégicas como o fim da escala 6x1. Justamente por conta do pleito, a atividade parlamentar se concentra no primeiro semestre, e o Congresso fica praticamente esvaziado até as eleições. Em mensagem ao Congresso Nacional entregue na segunda-feira durante a cerimônia de abertura do ano legislativo, Lula

enumerou as prioridades para o ano. Além do fim da escala 6x1, defendeu a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, a regulamentação do trabalho por aplicativos e a aprovação do acordo de livre comércio assinado entre Mercosul e União Europeia.

A mensagem também incluiu afagos aos parlamentares, e a defesa de uma parceria entre os Poderes para 2026. “O governo reconhece o esforço e a colaboração do Parlamento na aprovação das proposições legislativas de autoria do Executivo, bem como das demais

iniciativas incluídas na agenda estratégica”, escreveu Lula. “Em 2026, a agenda legislativa será igualmente balizada pelo diálogo institucional com o Congresso Nacional, pautado sempre pelo respeito às instituições democráticas e pela autonomia dos Poderes”, acrescentou ainda o presidente.

No último dia como líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias disse estar otimista com a relação entre o governo e o presidente da Casa, Hugo Motta. Ele afirmou que o Executivo deve enviar um projeto de lei sobre a jornada 6x1 depois do carnaval.

Samba atravessado

» FERNANDA STRICKLAND

Após técnicos do Tribunal de Contas da União recomendarem vetar o repasse de R\$ 1 milhão à escola de samba Acadêmicos de Niterói, a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann classificou como “preconceito” a orientação. O voto seria apenas para a escola que vai homenagear o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O repasse é parte de um patrocínio mais amplo, no valor de R\$ 12 milhões, firmado por meio da Embratur aos integrantes do Grupo Especial, a primeira divisão de escolas de samba do Rio de Janeiro. Cada uma teria direito a R\$ 1 milhão, segundo o acordo.

“Não conversei dentro do governo, mas é preconceito. A Embratur sempre financiou a Liesa (Liga Independente das Escolas de Samba). Se a Liesa está decidindo assim, tem os critérios dela”, disse Gleisi a jornalistas, ontem.

A recomendação dos técnicos do TCU veio depois de congressistas do partido Novo questionarem o repasse. Os integrantes do partido Novo deram duas opções: ou que a escola fosse impedida de apresentar o que chamaram de “samba-enredo de exaltação à figura do presidente”, ou que devolvesse os recursos federais.

Os técnicos do TCU entenderam que impedir a apresentação iria contra a liberdade de expressão e recomendaram que os recursos não fossem repassados.

O presidente Lula já inspirou outros enredos de escolas de samba. Em 2012, o paulista Gaviões da Fiel cantou na avenida Verás que um filho teu não foge à luta — Lula, o retrato de uma nação. Em 2023, a agremiação mineira Cidade Jardim apresentou o enredo Sem medo de ser feliz.

CURTIDAS

William Sant'Ana



E eu?!!/ Na primeira versão de criação da subcomissão que acompanhará as investigações do caso Master, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) colocou apenas sete senadores, sendo dois do Distrito Federal, Damares Alves e Leila Barros. Izalci (foto) foi questionar por que era o único senador do DF excluído.

Aumenta aí/ Renan prontamente acolheu Izalci no colegiado, até porque o senador do PL é titular da Comissão de Assuntos Econômicos. Agora, a tendência são 11 integrantes, tal e qual o STF.

Ambiente relax/ Durante a reunião-almoço da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), o presidente deputado Joaquim Passarinho, em clima descontraído, brincou com o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas. “Lógico que ele quer arrecadar. Nossa função é frear um pouco”, disse. Todos riram ao final.



SAÚDE

“Evolução”, diz Anvisa sobre cannabis medicinal

Presidente da agência, Leandro Pinheiro Safatle foi o convidado do *CB Poder*. Foram formalizadas, nesta semana, as novas regras para o uso medicinal da planta no país. A decisão amplia as possibilidades de uso dos derivados da maconha

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

» CAETANO YAMAMOTO*

Tema de grande relevância para a saúde e para a economia, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) definiu como vai funcionar o cultivo e o uso medicinal da cannabis no país. A decisão que amplia as possibilidades de uso dos derivados da maconha foi publicada no *Diário Oficial da União* nesta semana. Convidado do *CB Poder* — uma parceria entre **Correio** e TV Brasília —, ontem, o diretor-presidente do órgão regulatório, Leandro Pinheiro Safatle, ressaltou a importância do avanço da mudança.

Com as novas regras, passa a ser permitida a comercialização de medicamentos para uso bucal, sublingual e dermatológico baseados na cannabis. Antes, apenas os de uso oral e inalatório podiam buscar registro para venda no Brasil. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) ordenou a obrigatoriedade de criação de um marco regulatório do tema.

“Conseguimos realizar uma evolução regulatória bastante importante para o país. O relator realizou um trabalho importante de ouvir a sociedade para trazer esse conjunto de normas coesas. Até então, tínhamos predominantemente autorizações para a importação de derivados de cannabis”, ressaltou Safatle às entrevistadoras Sibele Negromonte e Adriana Bernardes.

O presidente da Anvisa apontou que, desde 2015, quando começou a regulação medicinal da cannabis, mais de 660 mil produtos foram requisitados. “Em 2019, o processo avançou para autorizar a produção no Brasil, mas em uma etapa final do processo produtivo. Hoje, temos 49 produtos à base de cannabis sendo vendidos no país por 24 empresas fornecedoras, com controle de qualidade e segurança.



Atualizamos agora a norma de produção, incluindo novas formas farmacêuticas, como pomadas e produtos sublinguais”, disse.

Ele reiterou que o processo produtivo está integralmente autorizado pela Anvisa. Com isso, a agência amplia o alcance da regulação sobre a cannabis medicinal e passa a regular toda a cadeia — do cultivo ao uso dos produtos. “Com as normas publicadas, é possível realizar todo o ciclo, do insumo até o medicamento acabado. Simultaneamente, a Anvisa publicou uma norma de pesquisa que autoriza instituições públicas, universidades e empresas privadas a realizarem estudos para avançar no processo regulatório.

“O que temos são muitos produtos derivados sendo comercializados. A regulação aprovada pela Anvisa autoriza esses produtos e concede tempo para que as pesquisas forneçam evidências para que eles evoluam até se tornarem medicamentos”, disse o conviado do *CB Poder*.

O presidente da Anvisa afirmou

que, para os interessados no mercado da cannabis medicinal, a portaria estabelece um período de vacatio — de seis meses para que todos os órgãos envolvidos se aprimorem e recebam as demandas. “Após esse prazo, os interessados podem solicitar a regulamentação na agência”, destacou.

Uma das preocupações da agência é o uso recreativo da cannabis após a liberação do uso medicinal. O diretor lembrou que há um controle rigoroso do processo produtivo, incluindo volume, georreferenciamento e monitoramento de espaços específicos para assegurar a base farmacêutica. “O foco é o atendimento medicinal e farmacêutico, inclusive, com cannabis contendo até 0,3% de THC”, frisou.

Além da Anvisa, o Ministério da Agricultura e Pecuária, da Fazenda e da Saúde, também estão envolvidos no processo do cultivo e pesquisa da planta para a medicina. De acordo com Safatle, os remédios poderão ficar disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). “É necessário seguir um rito regulatório. A Anvisa é o primeiro passo.

Depois, o produto passa por uma câmara de medicamentos para regulamentação de preço e, posteriormente, pela Conitec, que é o conselho dentro do Ministério da Saúde responsável pela incorporação de novas tecnologias no sistema de saúde”, disse.

“Os estudos trazem evidências para diversas condições, como a epilepsia refratária, especialmente em crianças que não



Os estudos trazem evidências para diversas condições, como a epilepsia refratária, especialmente em crianças que não respondem a terapias convencionais. Também há efeitos positivos para dores neuropáticas, caquexia (em pacientes com HIV), esclerose múltipla e espasticidade.”

Leandro Pinheiro Safatle, presidente da Anvisa

respondem a terapias convencionais. Também há efeitos positivos para dores neuropáticas, caquexia (em pacientes com HIV), esclerose múltipla e espasticidade”, acrescentou.

A criação de um ambiente regulatório experimental, conhecido como sandbox, permitirá à Anvisa testar em pequena escala, por até cinco anos, atividades relacionadas à cannabis desenvolvidas fora do modelo industrial tradicional. “Com a nova regulamentação, há uma tendência de redução de preços — estudos indicam que a queda pode chegar a 60% — e também de redução nos custos de pesquisa”, afirmou o presidente.

* Estagiário sob a supervisão de Luana Patriolino

VIOLÊNCIA

Orelha : polícia conclui inquérito

» LUANA PATRIOLINO

A Polícia Civil de Santa Catarina concluiu, ontem, o inquérito sobre a morte do cão comunitário Orelha e a tentativa de afogamento do cão-chorro Caramelo, em Florianópolis. Um adolescente foi apontado como autor da agressão contra o primeiro cachorro, e outros quatro envolvidos foram identificados no caso do segundo. Eles foram enquadrados nos atos infracionais análogos ao crime de maus-tratos.

O delegado responsável, Renan Balbino, pediu a internação provisória do adolescente apontado como agressor de Orelha. Ele é um dos que estava nos Estados Unidos durante parte das investigações. “Em diversos momentos, ele se contradisse e omitiu fatos importantes para a investigação”, disse.

A defesa do jovem disse, por meio de nota, que “informações que vieram a público dizem respeito a elementos meramente circunstanciais, que não constituem prova e não autorizam conclusões definitivas”.

Orelha era um cão comunitário que morava na Praia Brava, em

Florianópolis, há pelo menos 10 anos. As pessoas do bairro se revezavam nos cuidados a ele e a outros dois cachorros. Em 4 de janeiro, o animal foi agredido e torturado por um grupo de quatro adolescentes, segundo as investigações da Polícia Civil. O caso ganhou repercussão mundial.

Em 16 de janeiro, os adolescentes, ligados a famílias influentes de Florianópolis, foram apontados como responsáveis pela agressão. Eles foram identificados a partir de imagens de câmeras de segurança e relatos de moradores. Além dos jovens, três adultos — pais dos investigados — foram indiciados sob a acusação de intimidar testemunhas. Dois dos suspeitos viajaram para os Estados Unidos após o crime, mas voltaram ao Brasil.

Outro adolescente, que teve imagem associada à morte do cão Orelha, comprovou que não possuiu envolvimento no caso e deixou de ser investigado pela polícia. Segundo a Delegacia de Proteção Animal de Santa Catarina, responsável pela apuração, o jovem — inicialmente apontado como suspeito — é inocente e passou à condição de testemunha.



Polícia pediu a internação de um adolescente e indiciou três adultos pela morte do cão comunitário

Tiroteio na Faria Lima

» GIOVANNA SFALSI

Quatro homens foram baleados durante uma ação da Polícia Civil após um roubo a residência no Morumbi, na Zona Sul de São Paulo, na tarde de ontem. Três suspeitos foram atingidos dentro do imóvel invadido e um quarto morreu após troca de tiros com agentes na Avenida Faria Lima. Outros dois

integrantes do grupo foram detidos.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), policiais do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) investigavam uma série de roubos a residências e monitoravam a quadrilha. Os agentes teriam flagrado os criminosos no momento em que se preparavam para deixar uma casa na Rua

Professor Eduardo Monteiro.

No interior do imóvel, os assaltantes mantinham uma vítima rendida. Ao perceberem a aproximação da polícia, houve reação por parte dos suspeitos, o que resultou na troca de tiros. De acordo com a polícia, todos os envolvidos já tinham passagem e pertenciam a um grupo especializado em roubos a residências.

15 mortos em AL

» AMANDA FEITOZA

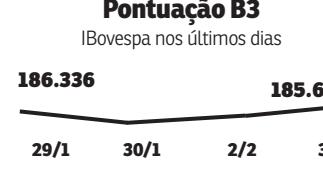
Um ônibus que transportavaromeiros capotou na rodovia AL-220, no povoado Caboclo, no município de São José da Tapera, no sertão de Alagoas, na manhã de ontem. O acidente deixou 15 pessoas mortas e outras 15 feridas.

Segundo o Governo de Alagoas, o veículo transportava cerca de 60 ocupantes, e a ocorrência foi classificada como um incidente com múltiplas vítimas de alta complexidade. Entre as mortes confirmadas, cinco vítimas são homens, sete são mulheres e três são crianças. O governador Paulo Dantas decretou luto oficial de três dias no estado e informou que acompanha pessoalmente o trabalho das equipes envolvidas na ocorrência.

O Instituto de Criminalística de Arapiraca encaminhou duas equipes de peritos ao local para os trabalhos de investigação. A Polícia Civil instaurou inquérito para apurar as causas do acidente. Participaram das ações de resgate e atendimento às vítimas o Departamento Estadual de Aviação, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), o Corpo de Bombeiros Militar de Alagoas (CBMAL) e a Polícia Militar.

7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 4 de fevereiro de 2026

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@abr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



	Últimos
28/janeiro	5,206
29/janeiro	5,193
30/janeiro	5,247
2/fevereiro	5,257

Salário mínimo
R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda na terça-feira

CDI
Ao ano

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

Inflação
IPCA do IBGE (em %)
Agosto/2025 -0,11
Setembro/2025 0,48
Outubro/2025 0,09
Novembro/2025 0,18
Dezembro/2025 0,33

CONGRESSO

Câmara aprova supersalários que furam o teto legal

Projeto que reformula a carreira legislativa permite ganhos de até 100% sobre o salário-base e deve gerar impacto fiscal estimado em mais de R\$ 1 bilhão, realimentando críticas sobre gastos públicos e limites salariais dos servidores

» RAFAELA GONÇALVES
» WAL LIMA

No primeiro dia de votações após a retomada dos trabalhos legislativos em 2026, a Câmara dos Deputados aprovou um projeto que reestrutura a carreira de seus próprios servidores e permite reajustes capazes de ultrapassar o teto constitucional. Na mesma sessão, os parlamentares também deram aval a outra proposta, que institui um novo plano de carreira para o funcionalismo do Senado. As medidas, aprovadas em sequência, podem elevar significativamente as remunerações, com impacto fiscal estimado em mais de R\$ 1 bilhão.

Na prática, os cargos mais altos da carreira podem alcançar remunerações mensais próximas de R\$ 77 mil, somando vencimento básico, gratificações e benefícios adicionais — os chamados “penduricalhos”. O texto também permite que servidores em postos de direção de alto escalão na Câmara recebam valores acima do teto, atualmente fixado em R\$ 46.366,19. Os projetos vão à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Relatores das matérias, o deputado Alberto Fraga (PL-DF) frisou que as propostas são de autoria da Mesa Diretora, e não resultado de iniciativas individuais dos parlamentares. “O projeto não foi feito por deputados, foi feito pela Mesa Diretora. O que pedimos é retirar da lei essa amarra para que as vantagens pecuniárias dos servidores sejam decididas pela Mesa, sem criar dificuldades futuras para aprovação”, afirmou. Segundo Fraga, a iniciativa visa equivarar a carreira da Câmara à de outras instituições, como o Senado e o Tribunal de Contas da União (TCU).

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que as mudanças têm alcance amplo e buscam contemplar todas as categorias da Casa. “Estamos olhando a Câmara como um todo, de forma macro”, disse, ao destacar que a proposta complementa reajustes já previstos para servidores efetivos, ocupantes de cargos comissionados, secretários parlamentares e trabalhadores terceirizados.

Motta acrescentou que a possibilidade de remuneração acima do teto constitucional se aplica a apenas

Mudanças na remuneração

Salários, gratificações e licenças elevam despesas em meio a restrições fiscais

REAJUSTES APROVADOS NA CÂMARA

Secretários parlamentares

■ Reajuste de 8%, percentual equivalente ao já concedido a servidores do Judiciário

Servidores efetivos e de carreira

■ Reajuste de 9,25% no vencimento

Cargos em comissão

■ Reajuste médio ponderado de 8,63%

TETO CONSTITUCIONAL

■ Valor atual: R\$ 46.366,19

O que muda

■ Projeto permite que ocupantes dos cargos mais altos da Câmara recebam acima do teto

Alcance da medida

■ 72 servidores afetados, segundo a presidência da Casa

Valdo Virgo



Remuneração máxima estimada

■ Até R\$ 77 mil mensais, considerando salário-base, gratificações e benefícios adicionais

REAJUSTES NO SENADO

Período

■ Acréscimos anuais no vencimento básico entre 2026 e 2029

Carreira inicial — Auxiliar Legislativo

■ Salário atual: R\$ 3.300

■ Salário em julho de 2029: R\$ 5.863

Topo da carreira — Consultor Legislativo

■ Salário atual: R\$ 13.753,64

■ Salário em 2029: R\$ 24.100

Gratificação

■ As propostas instituem a Gratificação de Desempenho e Alinhamento Estratégico, que pode alcançar até 100% do vencimento básico dos servidores efetivos, calculada sobre o maior vencimento do cargo ocupado.

Licença compensatória

■ As propostas aprovadas criam a licença compensatória na Câmara e no Senado, permitindo até um dia de folga a cada três dias trabalhados, com limite de dez dias por mês.

Impacto fiscal

■ Estimativa: R\$ 1 bilhão
■ Recursos saem do orçamento próprio do Congresso
■ Efeito agregado pressiona o gasto total com pessoal do setor público.

Fonte: Câmara dos Deputados.

funcionalismo em um momento de fragilidade das contas públicas, desafiando os esforços do governo para equilibrar o Orçamento da União e conter a dívida. A medida também reacende debates sobre a assimetria entre o rigor fiscal exigido do Executivo e a expansão de benefícios dentro do Legislativo.

Segundo Bruno Perri, economista-chefe, estrategista de investimentos e sócio-fundador da Forum Investimentos, o principal risco está nos efeitos da decisão, que amplia a pressão sobre o limite de gastos do governo e a inflação. “Este R\$ 1 bilhão pode ser absorvido pelos orçamentos próprios das Casas do Legislativo, e o montante, em si, é pouco representativo frente a um Orçamento federal já anabolizado. O problema reside nos desdobramentos dessa decisão”, destacou.

“Sob um suposto arcabouço fiscal deste governo, que raramente é levado a sério pelo Executivo, qualquer gasto acima da inflação gera pressão sobre outros gastos que, em tese, serão ajustados para acomodar esse aumento”, emendou Perri. Ele alertou, ainda, que “há potencial para que esse aumento salarial sirva de referência para outras categorias dentro do governo central”, em um efeito cascata.

O reajuste, segundo especialistas, pode gerar pressões salariais em outras carreiras do serviço público. “Reajustes em carreiras do Legislativo costumam funcionar como referência para outras categorias de elite do serviço público. O risco é um efeito dominó, com pressões por equiparação no Executivo e no Judiciário, ampliando o impacto fiscal muito além do caso original”, avaliou Fernando Benaventu, especialista em investimentos e sócio da Anvex Capital.

Benaventu alertou, ainda, que a flexibilização do teto constitucional para funções estratégicas cria um precedente sensível para o conjunto do funcionalismo público. “Quando o teto remuneratório começa a ser flexibilizado por exceções, ele deixa de ser regra e vira negociação. Isso abre um precedente institucional delicado e enfraquece um dos principais instrumentos de controle das despesas com pessoal no Estado brasileiro”, afirmou.

Senado aprova MP do Gás do Povo

» WAL LIMA

Em votação simbólica, o Senado Federal aprovou, ontem, a Medida Provisória (MP) 1.313, que dispõe sobre a criação de uma nova política que concede a famílias de baixa renda botijões de gás gratuito ou desconto na hora de comprar o produto. O texto foi aprovado sem destaques, depois de um acordo entre lideranças partidárias, inclusive, da oposição. Como o texto já havia sido aprovado, na segunda-feira, por ampla maioria pela Câmara dos Deputados — 415 votos a favor e apenas 29 contrários —, a MP vira lei e entra em vigor automaticamente.

A MP, cuja validade terminaria em 11 de fevereiro, segue para sanção presidencial, pois a Câmara introduziu alterações no texto original do Palácio do Planalto.

“Cabe, aqui, um agradecimento aos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, por aprovarem, de forma tão rápida, uma medida que reduz desigualdades e fortalece a coesão social. O Congresso Nacional dá um recado claro: o bem-estar das pessoas está no centro das nossas decisões. Que esse benefício chegue rápido à mesa e à vida de quem mais precisa”, declarou o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), ao comemorar a aprovação da medida.

O senador Cleitinho (Republicanos-MG) disse que a votação transcende as disputas partidárias. “Acredito que nenhum político tem moral para apontar o dedo aqui e falar que o povo não merece o gás, até porque, basta ver o nosso contracheque”, declarou.

As lideranças da base governista preferiram destacar as diferenças do

Gás do Povo para o programa de subsídios criado pelo governo Bolsonaro. “Estamos triplicando o número de famílias elegíveis. É verdade que esse programa existia no governo passado, mas também é verdade que apenas um terço das famílias que vão ser beneficiadas agora, com esse programa, eram contempladas no governo passado. Nós vamos atender 15,5 milhões de famílias brasileiras”, disse o líder do governo no Congresso, Randolph Rodrigues (PT-AP).

A proposta havia sido editada pelo Executivo em 4 de setembro do ano passado. Para que as famílias de baixa renda tenham direito ao benefício, será necessário estar inscrito no Cadastro Único (CadÚnico) e ter renda familiar per capita de até meio salário mínimo. A opção de pagamento em dinheiro, já existente no programa anterior, continuará em vigor.

Críticas

Apesar de aprovada, a medida foi alvo de críticas no plenário à esquerda e à direita. Deputados do PSOL e do Novo questionaram o impacto fiscal, a flexibilização do teto salarial e a indexação prevista na licença compensatória.

Outra novidade é a criação de licença compensatória para servidores que exercem funções comissionadas de maior complexidade, estabelecendo a proporção de um dia de folga para cada três dias de efetivo exercício, com possibilidade de conversão em indenização em condições específicas. Além disso, o projeto reconhece formalmente os cargos efetivos da Câmara como típicos de Estado, reforçando sua relevância institucional.

No pacote de bondades da Câmara, o Executivo também foi beneficiado com aprovação de projetos que asseguram reajustes para servidores, reestruturação de carreiras, criação de vagas em ministérios e agências reguladoras, com potencial de elevar o gasto público em mais de R\$ 4 bilhões neste ano.

O deputado Chico Alencar (PSOL-RJ) se posicionou contrário à votação, afirmando que o Congresso tem priorizado reajustes internos em detrimento das demandas da sociedade. “O Parlamento acaba alimentando a própria impopularidade ao não enfrentar seus próprios interesses”, declarou.

O deputado Chico Alencar (PSOL-RJ) se posicionou contrário à votação, afirmando que o Congresso tem priorizado reajustes internos em detrimento das demandas da sociedade. “O Parlamento acaba alimentando a própria impopularidade ao não enfrentar seus próprios interesses”, declarou.

O deputado Kim Kataguiri (União-SP) disse que a Casa deveria priorizar reformas administrativas mais

amplas e a redução de privilégios, em vez de avançar com o projeto. “Em vez de discutir corte de gastos e fim dos supersalários, estamos ampliando despesas e criando novos custos”, afirmou.

O deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), relator da proposta de Reforma Administrativa, publicou em sua conta na rede social X que votou contra o projeto, aprovado simbolicamente pela Câmara. “Não sou contra reajustes nem reestruturação de carreiras, desde que haja recursos e responsabilidade fiscal”, escreveu. Para o parlamentar, o problema está na criação de “penduricalhos” como a licença compensatória, que “abrem caminho para remunerações acima do teto” e contraria os princípios da reforma administrativa.

Pressão fiscal

Embora a verba saia do orçamento do Congresso, o aumento eleva o gasto total com o



Acordo de líderes governistas e da oposição garantiu aprovação da MP do Gás do Povo por votação simbólica

Política permanente

Embora tenha sido instituído no governo Jair Bolsonaro, o auxílio à aquisição de botijões de gás tinha caráter temporário e consistia em repasses bimestrais em dinheiro, com valores variáveis conforme o

preço médio do produto. No governo Lula, a política foi reformulada e, com a edição da MP, passou a garantir o pagamento equivalente a 100% do valor médio do botijão de 13 quilos, consolidando-se como uma ação social permanente.

O objetivo do governo Lula,

agora, é ampliar o alcance do programa para 15 milhões de famílias. Inicialmente restrito a dez capitais, o Gás do Povo foi, recentemente, expandido para incluir as outras 17 capitais do país como parte da estratégia de universalização do benefício.

Política Monetária

Copom prevê corte de juros

Ata cita "cenário favorável" ao início do ciclo de queda da Selic "com restrição adequada" para levar inflação ao centro da meta

» RAPHAEL PATI

As chances de um possível corte de juros na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para 17 e 18 de março, estão cada vez maiores, de acordo com o próprio Banco Central. A ata do último encontro do comitê, divulgada na manhã de ontem, informa que os diretores reforçaram o comunicado publicado na semana anterior, que adiantou a possibilidade de uma redução da taxa Selic no mês que vem.

"O Comitê antevê, em se confirmado o cenário esperado, iniciar a flexibilização da política monetária em sua próxima reunião, porém reforça que manterá a restrição adequada para assegurar a convergência da inflação à meta", destaca o comitê. Na última reunião, o Copom manteve pela quinta vez consecutiva a taxa básica de juros em 15% ao ano, o maior patamar nominal da Selic na série histórica desde junho de 2006.

De acordo com a ata, os integrantes do comitê entendem que a decisão reforça a estratégia de convergência da inflação à meta de 3% ao longo de um "horizonte relevante". "Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego", ressalta.

Mesmo sem deixar de lado a cautela que tem pregado nos últimos comunicados, o Copom considerou adequada a sinalização para o início do ciclo de cortes da Selic já no próximo encontro, após a "análise de um amplo conjunto de informações, incluindo a dinâmica recente da inflação e os sinais mais claros de transmissão da política monetária".



Sinalização do BC de que a Selic deve começar a cair vem acompanhada da ressalva de que o objetivo é levar a inflação à meta de 3% ao ano



O Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, iniciar a flexibilização da política monetária em sua próxima reunião, porém reforça que manterá a restrição adequada para assegurar a convergência da inflação à meta"

Trecho da ata do Copom

Apesar da indicação do início do ciclo de cortes, ainda resta uma dúvida entre os agentes do mercado financeiro sobre o tamanho da redução e por quanto tempo ela deve se dar. De acordo com o último relatório Focus, divulgado pelo Banco Central na segunda-feira, a mediana das previsões para a Selic no fim do ano é de 12,25%, o que significaria uma redução de 2,75% até dezembro. Já para 2027, a estimativa é que a taxa nominal chegue a 10,5%, em se confirmado a tendência atual.

Para a economista-chefe da SulAmérica Investimentos, Natalie Vital, a ata do Copom ainda deixa em aberto o ritmo e o tamanho do ciclo, mas ressalta que a avaliação da necessidade de uma Selic restritiva ainda é unânime, o que, segundo ela, é um limitador. "O BC optou por não dar sinal mais forte de que a discussão de

(corte de) 0,25% está na mesa. Ademais, seguimos com a visão de que o fluxo de dados ao longo de fevereiro tende a fortalecer o debate de aceleração em algum momento do ciclo", considera a especialista.

O economista do Banco Daycoval Julio Barros também acredita em um corte de 0,25% na próxima reunião. Ele ressalta que o próprio comunicado publicado na semana passada pelo BC deixa em aberto a possibilidade de queda e também esclarece que o ritmo e o tamanho do ciclo ainda dependem dos dados que serão incorporados até a próxima reunião pelos diretores.

"Então, não está descartado um começo de ciclo mais intenso, mas, por ora, dado que a gente ainda tem as expectativas desancoradas — a inflação, em especial a de serviços, bem acima da meta; o mercado de

trabalho ainda tem sinais de pressão, em especial na parte de rendimentos —, a gente entende que começar com 0,25% faz sentido. Mas acho que os próximos dados vão ser fundamentais para esse ajuste fino", pondera o economista.

Para o conselheiro da Associação Nacional das Corretoras de Valores (Acord), Pablo Spyer, a ata reforça que o ritmo do corte será "gradual, cauteloso e altamente dependente dos dados". "Ao afirmar que a 'magnitude e a duração do ciclo de distensão serão determinadas ao longo do tempo', o Copom afasta qualquer leitura de cortes automáticos ou acelerados. O Banco Central quer evidências adicionais de ancoragem das expectativas e maior moderação do mercado de trabalho antes de avançar de forma mais intensa", avalia o especialista.

"Zerar o tarifaço"

» VICTOR CORREIA

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse ontem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva espera "zerar" o tarifaço em viagem a Washington, no próximo mês. De acordo com Alckmin, apesar de haver avanços importantes na redução das tarifas, boa parte da indústria ainda está sujeita a uma taxa de 50%.

"A expectativa é positiva e muito focada na relação Brasil e Estados Unidos. Já melhorou. Nós tínhamos 37% da exportação brasileira para os EUA agravada pelo tarifaço. Reduziu e, hoje, está em 22%", disse Alckmin em entrevista à TV Globo. "Já caiu bem o tarifaço, mas a ideia é zerar. Não há razão para ter um tarifaço".

Na entrevista, Alckmin ressaltou que os produtos agropecuários, até o momento, são os principais beneficiados pela redução nas tarifas. "Muita coisa saiu. A ideia agora é focar bastante em alguns produtos agrícolas e muito na indústria, que ainda está com tarifa de 50%", frisou o vice-presidente.

O presidente Lula confirmou que irá a Washington, em março, para uma reunião na Casa Branca com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Além das tarifas, os dois devem tratar da situação na Venezuela, após a captura do ditador Nicolás Maduro por tropas americanas.

Vagas no BC ainda em aberto

» PEDRO JOSÉ*

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, informou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda não convidou nenhum nome para ocupar as duas vagas abertas na diretoria do Banco Central. O ministro comentou especulações sobre uma possível indicação do secretário de Política Econômica da Fazenda, Guilherme Mello, para uma das cadeiras vazias na direção monetária.

Segundo Haddad, Lula está em fase de coleta de sugestões e não tomou decisão formal sobre as indicações, que dependem de convite oficial do presidente e posterior sabatina no Senado. "O presidente é muito zeloso em relação a indicar pessoas com mandato, porque, quando a pessoa tem um mandato, você não pode demitir. É diferente de um secretário nacional. Se eu tivesse lá um secretário do Tesouro, o presidente, se entender que a pessoa não está desempenhando bem, ele pode chamar o ministro e trocar essa pessoa", afirmou Haddad, em entrevista à BandNews FM, ontem.

O chefe da equipe econômica confirmou que, há cerca de três meses, apresentou ao presidente dois nomes para consideração: Guilherme Mello e Tiago Calvanti (professor catedrático da Universidade de Cambridge). De acordo com o ministro, a sugestão foi feita de forma preliminar e não houve novas conversas sobre o tema desde então. O chefe da pasta reiterou que Lula ouvirá diferentes interlocutores antes de tomar a decisão final.

Superávit primário

Sobre a política fiscal, Haddad defendeu a necessidade de coordenação com a política monetária. Ele lembrou que o governo reduziu o déficit primário em 70% em dois anos, resultado reconhecido por organismos internacionais como o Fundo Monetário Internacional e agências de classificação de risco. Segundo o ministro, a reconstrução do superávit primário é um objetivo declarado da equipe econômica e segue sendo perseguido por meio das metas fiscais aprovadas pelo Congresso.



O presidente é muito zeloso em relação a indicar pessoas com mandato porque, quando a pessoa tem um mandato, você não pode demitir. É diferente de um secretário nacional!"

Fernando Haddad, ministro da Fazenda

"No que diz respeito a nós, da Fazenda e do Planejamento, vamos continuar sendo mais exigentes em relação ao resultado primário ano a ano. Obviamente que sempre depende do Congresso porque são medidas que precisam ser tomadas para que essas contas se encontrem, mas eu sou a favor, desde antes da posse, de que o superávit primário tem que ser reconstruído no Brasil", afirmou o ministro.

O ministro também afirmou que o aumento recente da dívida pública está relacionado, em grande medida, ao nível elevado dos juros, embora reconheça que o resultado primário exerce influência sobre o tema. Ele sustentou que o ajuste fiscal em curso buscou preservar políticas sociais e concentrar cortes em benefícios e isenções considerados injustificados.

Haddad disse ainda que a execução orçamentária iniciou o ano com desempenho positivo em receitas e despesas, o que, segundo ele, indica condições para o cumprimento das metas fiscais pelo terceiro ano consecutivo. De acordo com o ministro, o cenário atual é mais estável do que nos anos anteriores, após a aprovação das

diretrizes orçamentárias e das medidas de arrecadação previstas no Orçamento.

Sobre a política fiscal, Haddad defendeu a necessidade de coordenação com a política monetária. Ele afirmou que o governo reduziu o déficit primário em 70% em dois anos, resultado reconhecido por organismos internacionais como o Fundo Monetário Internacional e por agências de classificação de risco. Segundo o ministro, a reconstrução do superávit primário é um objetivo declarado da equipe econômica e segue sendo perseguido por meio das metas fiscais aprovadas pelo Congresso.

Sobre a privatização dos Correios, Haddad disse que a solução para os sucessivos prejuízos da estatal passa por um processo de reestruturação, e não, pela privatização. Segundo o ministro, os Correios arcaram sozinhos com os custos da universalização dos serviços postais, o que gera impacto elevado nas contas da companhia. Esse modelo, de acordo com o ministro, deixou de ser compensado após a perda de atividades que antes eram exclusivas da estatal.

*** Estagiário sob a supervisão de Vinícius Doria**



Brasília

ANO IV nº 750

Como o voluntariado pode enriquecer o currículo profissional

Conheça os tipos de trabalho voluntário e a importância dessa ação

O Dia Internacional do Voluntariado é celebrado anualmente no mês de dezembro, e é uma data que reforça a importância da solidariedade e de iniciativas sociais com potencial para transformar a vida das pessoas.

Além disso, o trabalho voluntário pode ser considerado como experiência no currículo profissional e gera destaque no mundo do trabalho. Existem diversas iniciativas e formas de participação como ações voltadas ao cuidado de animais, preservação do meio ambiente, atividades educacionais em aulas de reforço, cursos, leitura, aulas de dança, balé, teatro, esportes e viagens voluntárias para outras regiões, cidades ou estados.

O voluntariado pode ser realizado em ONGs, abrigos, hospitais, eventos, comunidades em situação de vulnerabilidade, e doações também podem ser incluídas em ações voluntárias e podem ser destinadas a organizações ou instituições.

A maior ONG de inclusão social e trabalho jovem da América Latina, o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, apoia o SOMOS CIEE, que ajuda jovens em situação de vulnerabilidade a ingressarem e permanecerem no ensino superior através de bolsas de estudos, além de apoio psicossocial e assistência financeira. Para conhecer e doar, acesse o link ou Qrcode:



Formandos de 2025 do SOMOS CIEE e Nike no Teatro CIEE em São Paulo/SP.



https://somosciee.ciee.org.br/#porque?utm_source=Imprensa&utm_medium=correio-brasilense&utm_campaign=



Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

AMÉRICA LATINA

Petro abre o jogo com Trump

Em visita à Casa Branca, presidente da Colômbia discute o combate ao narcotráfico e acena para cooperação com os EUA, em "momento de profunda tensão" entre Washington e os vizinhos de hemisfério

Um encontro inédito — e possivelmente único — marcou ontem a tentativa de uma difícil aproximação entre o presidente Donald Trump e o colega da Colômbia, Gustavo Petro. O primeiro político de esquerda a governar o país sul-americano em dois séculos de vida independente aceitou o convite para ir à Casa Branca discutir os temas cruciais da situação regional e das relações bilaterais. Em particular, os dois governantes trataram da espinhosa questão do narcotráfico. Foi em nome de combater militarmente carregamentos de cocaína enviados aos Estados Unidos da América do Sul que Trump enviou ao Mar do Caribe uma força naval que, desde setembro, bombardeou mais de 30 embarcações e causou ao menos 100 mortes — inclusive colombianos.

Petro, que em agosto entregará o poder ao sucessor a ser eleito entre maio e junho, chegou à mansão presidencial, em Washington, às 11h, e saiu depois de duas horas. No fim da tarde, em entrevista coletiva, afirmou que os dois "se deram muito bem", e enalteceu o entendimento alcançado, a despeito das diferenças políticas e ideológicas notórias. "Um pacto não se faz entre gêmeos idênticos, mas entre oponentes que são capazes de encontrar caminhos para compartilhar o sentido de humanidade", elaborou. O presidente ganhou, como souvenir, um boné com o slogan de campanha do anfitrião — Maga, sigla para Fazer



Apoiadores do presidente assistem por telão, em Bogotá, ao encontro na Casa Branca: palavras de entendimento de parte a parte

a América Novamente Grande. Disse, porém, que havia alterado a estampa e incluído um "s", para "as Américas".

Também Trump falou sobre a reunião, no Salão Oval, durante a cerimônia que marcou o fim do "fechamento" do governo federal por ausência de verbas orçamentárias — graças a um acordo com a minoria de oposição no

Congresso. O presidente dos EUA classificou o encontro como "muito positivo" e respondeu que os dois teriam chegado a um acordo para a cooperação no combate aos cartéis de droga, mas não adiantou detalhes sobre os termos acertados com o visitante.

Em seu encontro com a imprensa, o governante colombiano referiu-se

também a um "possível" entendimento sobre o tema, embora observando que "vivemos um momento de profunda tensão" entre os EUA e a América Latina. "Conversamos sobre problemas concretos e caminhos possíveis para avançar", relatou, frisando, no entanto, que nenhum dos dois "mudou a própria maneira

de pensar" sobre diversos assuntos. Sobre o narcotráfico, Petro lembrou que "os capos dos capos" (os chefes dos cartéis) não vivem em seu país, mas em Dubai, Madri ou Miami. "O dinheiro deles não está na Colômbia, e devemos persegui-los com trabalho conjunto de inteligência, em várias partes do mundo", formulou.

Além do combate às drogas, o presidente colombiano mencionou a questão das mudanças climáticas como exemplo de um terreno no qual ele e Trump têm "visões sem dúvida muito distintas". "Algumas abordagens são mais agressivas, outras talvez sejam mais abertas à construção coletiva", ponderou, para em seguida acenar para uma cooperação mais estreita com Washington nos meses que lhe restam na Casa de Nariño. "Podemos ter pontos de vista muito diferentes, historicamente, mas compartilhamos o amor pela liberdade," pontuou Petro. "E foi esse o ponto de partida para a conversa: de que se pode fazer um pacto pela liberdade."

A agenda do encontro incluiu ainda o apoio dos EUA ao governo de Bogotá na luta contra os remanescentes de grupos armados irregulares, em especial das guerrilhas de esquerda. Assim que tomou posse, há quatro anos, Petro removeu a cúpula das Forças Armadas e enunciou uma política de "paz total". Abriu negociações e estabeleceu cessar-fogo com o Exército de Libertação Nacional (ELN) e com dissidentes que rejeitaram a desmobilização das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), principal fação armada, após meio século de combates. O processo, no entanto, esbarrou em impasses e o presidente retomou a ofensiva militar. Os guerrilheiros, de sua parte, retomaram os atentados contra o Exército e outros alvos governamentais.

Um mês sem Maduro em Caracas

Exatamente um mês depois de um comando de elite dos Estados Unidos capturar e levar para Nova York o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, para ser julgado por crimes conexos ao narcotráfico, a embaixada norte-americana em Caracas divulgou ontem um vídeo que mostra a nova titular, Laura Dogu, iniciando a missão no país ao fim de sete anos de relações diplomáticas suspensas. "O trabalho já começou", anuncia uma das legendas que acompanham a publicação.

"É um momento histórico para os dois países", afirma a representante recém-chegada. "Como disse o

secretário (de Estado, Marco) Rubio, queremos uma Venezuela amigável, estável, próspera e democrática", reforça a diplomata. Ela desembarcou na capital venezuelana no sábado e assumiu as funções na segunda-feira, como encarregada de negócios — status que define o diplomata quando assume um posto sem o título de embaixador. "Mãos à obra", convocou.

Dogu reiterou, igualmente, as etapas definidas por Rubio para a Venezuela no período de transição pós-Maduro. A oposição tem insistido na exigência de uma mudança de governo por meio de eleições. A reação com os EUA deu uma guinada

após a operação de 3 de janeiro, que levou à captura de Maduro e da primeira-dama, Cilia Flores, que a nomenclatura oficial do país define como "primeira combatente".

No mesmo dia em que Dogu assumiu as funções, o governo venezuelano anunciou que o ex-chanceler Félix Plasencia chefiará sua representação em Washington. A retomada das relações bilaterais dá ares formais a um processo iniciado desde as primeiras horas após a captura e a transferência do casal para a prisão nos EUA. Desde então, a vice-presidente, Delcy Rodríguez, foi empossada como interina e iniciou uma

aproximação cautelosa. Chegou a receber em palácio um emissário da CIA, a agência norte-americana de inteligência — diretamente envolvida nos ataques de 3 de janeiro.

Na semana passada, o governo interino aprovou na Assembleia Nacional uma nova versão da lei sobre hidrocarbonetos que reabre a exploração do petróleo e do gás para empresas dos EUA, em atendimento a uma demanda do presidente Donald Trump. Simultaneamente, foi concluída a libertação de mais de 800 pessoas presas por acusações de natureza política desde os grandes protestos de 2014 contra a

reeleição de Maduro, apontada pela oposição como fraudulenta e, por isso, desconsiderada por vários países — inclusive o Brasil.

Oposição

A principal líder da oposição venezuelana, María Corina Machado, aceiou com a possibilidade de reunir-se com a presidente interina "para discutir uma transição", embora Delcy Rodríguez não tenha, até aqui, colocado em pauta a ideia. "Se for necessário algum encontro para definir um cronograma, isso será feito", afirmou em entrevista por videoconferência

com a imprensa da Colômbia.

Premiada com o Nobel da Paz, no fim do ano passado, a dirigente opositora saiu do país clandestinamente para receber o prêmio, na Noruega. Desde então, prepara o retorno à Venezuela, embora não tenha adiantado uma data. María Corina reiterou a disposição de fazer escala em Bogotá, mas descartou, por ora, a ideia de reunir-se com o presidente colombiano, Gustavo Petro. Primeiro esquerdista a governar o país, ele foi o presidente sul-americano que condenou em termos mais duros a operação militar dos EUA em Caracas e a captura de Nicolás Maduro.

CASO EPSTEIN

Clintons aceitam depor no Congresso

Bill e Hillary Clinton, um dos casais mais emblemáticos da política dos Estados Unidos na virada entre os séculos 20 e 21, aceitaram prestar depoimento ao Congresso, no fim deste mês, sobre as relações que mantiveram com Jeffrey Epstein. O magnata, amigo do atual presidente, Donald Trump, e de importantes personalidades dos meios políticos e artísticos, foi condenado por exploração sexual de menores, em festas promovidas em uma ilha particular nas Ilhas Virgens norte-americanas. Em 2019, foi encontrado morto na cela.

A presença do casal Clinton no Congresso poderia livrá-los de processo por desacato ao Legislativo. O Comitê de Supervisão da Câmara dos Deputados, controlado pela maioria republicana que domina a casa, acusou o ex-presidente (1993-2001) e a

ex-secretária de Estado (2009-2013), ambos do Partido Democrata, de desobedecer intimações para comparecer pessoalmente e depor sobre seus vínculos com Epstein, que foi encontrado morto na prisão em 2019.

O casal havia, inicialmente, se recusado a comparecer diante dos legisladores que apuravam como as autoridades conduziram as investigações anteriores sobre o ex-executivo, que tinha conexões e correspondência com a elite empresarial e política mundial. No entanto, o porta-voz dos Clinton, Ángel Ureña, afirmou na rede social X que "o ex-presidente e a ex-secretária de Estado estarão lá" e "esperam estabelecer um precedente que se aplique a todos".

Os democratas afirmam que a investigação é usada para atacar os adversários políticos do presidente



O ex-presidente e a mulher em jantar de gala na Casa Branca

Donald Trump, que, por sua vez, foi amigo de Epstein e não foi convocado a testemunhar. Trump passou meses tentando bloquear a divulgação dos documentos da investigação relacionados ao caso, que envolve bilionários, políticos, acadêmicos e celebridades. Nem o atual presidente nem os Clinton foram acusados formalmente de crimes penais relacionados às atividades de Epstein.

Votação suspensa

Nas cartas em que inicialmente se recusaram a comparecer em Washington, Bill e Hillary Clinton argumentam que as intimações eram inválidas, porque careciam de propósito legislativo claro. A maioria republicana, porém, afirmou que os vínculos dos Clinton

com Epstein, incluindo o uso que o ex-presidente fez de seu jato privado no início dos anos 2000 — antes de o magnata ser condenado por prostituição de menores —, justificam um interrogatório presencial.

Em vez disso, apresentaram declarações juramentadas por escrito nas quais descreveram o que sabiam sobre Epstein e sua parceira, Ghislaine Maxwell, que cumpre pena de 20 anos de prisão por tráfico sexual. Bill Clinton reconheceu ter utilizado a aeronave do financista para realizar trabalhos humanitários relacionados à Fundação Clinton, mas afirmou que nunca visitou sua ilha privada.

Depois que concordaram em testemunhar, o Comitê de Regras decidiu, na noite de segunda-feira, suspender a votação sobre o procedimento por desacato.

VISÃO DO CORREIO

França dá exemplo contra desinformação

O Ministério Públ...co francês cumpriu ontem mandados de busca e apreensão em escritórios do X, o antigo Twitter, no país europeu. Segundo procuradores, a ação teve o objetivo de frear o compartilhamento sem qualquer controle de pornografia infantil e deepfakes — quando imagens de uma determinada pessoa são alteradas propositalmente para enganar o usuário.

Entre as medidas, o MP da França solicita depoimentos do proprietário do site, o bilionário Elon Musk, e Linda Yaccarino, que deixou o cargo de CEO do X em julho, após dois anos à frente da empresa. As contribuições de ambos são voluntárias e estão marcadas para 20 de abril.

Em suma, as autoridades apuram "cumplicidade" do X na manutenção e disseminação de imagens pornográficas de menores, deepfakes sexualmente explícitos, negação de crimes contra a humanidade e manipulação de um sistema automatizado de processamento de dados no âmbito de um grupo organizado, além de outras infrações.

Trata-se de mais uma escalada na tensão entre a União Europeia e as gigantes da tecnologia. Hoje, bastante próximas do governo Donald Trump, nos Estados Unidos — o próprio Musk chegou a ocupar cargo no alto escalão na atual Casa Branca.

Enquanto o dono do X se diz perseguido politicamente, órgãos de fiscalização se apegam a evidências claras de ausência total de controle nos algoritmos da mídia social. A desinformação compartilhada pela IA generativa do X, denominada Grok, está entre os indícios. Recentemente, a ferramenta chegou a negar a existência do Holocausto, o que gerou reação global.

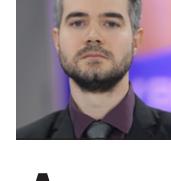
Se o MP francês acerta em fechar o cerco contra o X — algo que também vimos no Brasil quando o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), cobrou uma representação do site sediado no país —, o momento atual evidencia um novo momento da geopolítica, muito bem definido pelo economista grego Yanis Varoufakis como tecnofeudalismo.

Assim como aconteceu na Idade Média na Europa Ocidental, quando poucas pessoas (os senhores feudais) concentraram o poder por meio de uma aristocracia rural, o momento atual coloca as empresas de tecnologia, e seus respectivos proprietários, como senhores do capitalismo.

No sistema feudal, os servos, totalmente súditos aos seus senhores e à Igreja, eram a base da economia. No capitalismo, esse espaço é ocupado pelo lucro dos grandes empresários. No tecnofeudalismo, conforme o conceito de Varoufakis, os algoritmos se tornam os verdadeiros dominadores da sociedade.

Nesse cenário, a reação das autoridades de fiscalização à absoluta falta de controle dos espaços das mídias sociais é extremamente necessária. Ainda que o espaço de denúncia exista no X e até funcione com horas de atraso, uma imagem falsa causa profundos danos a partir do primeiro instante de compartilhamento. É preciso, portanto, que os algoritmos freiem esse tipo de conteúdo antes mesmo de seu compartilhamento, como acontece em outras mídias sociais, como o Instagram.

A atitude do governo francês é um primeiro passo em prol de uma internet com algum controle. Resta saber se essa pressão será mantida nos próximos capítulos ou se resume apenas a um movimento político coordenado ante as disputas geopolíticas entre a União Europeia e os Estados Unidos.



RONAYRE NUNES

ronayrenunes@dabr.com.br

Aconteceu a união entre esquerda e direita

Talvez seja uma visão Poliana da minha parte, mas, no fundo, sempre acreditei que os espectros políticos de esquerda e direita possuem mais pontos de convergência do que de oposição. Houve uma época, inclusive, em que imaginava o antagonismo partidário apenas como uma etapa histórica — um estágio que, eventualmente, seria superado por uma evolução no debate público. Hoje, devo admitir, tenho uma perspectiva mais pessimista sobre o assunto, contudo foi surpreendente perceber, nas últimas semanas, que essa polarização encontrou um limite inesperado: o cachorro Orelha.

Você provavelmente conhece a trágica história do cão morto com requintes de crueldade em Santa Catarina, logo no quarto dia deste 2026. A polícia ainda investiga os detalhes do atentado contra o animal. Uma coisa, entretanto, já se consolidou: descobrimos que existe, sim, algo capaz de superar as mais profundas divergências ideológicas — ainda que esse elo seja uma tragédia.

Segundo: por que a polarização se tornou tão intransponível? Se apenas a execução de um animal inocente consegue suspender o antagonismo, é sinal de que esse abismo cresceu demais. Existem diversas teorias, manifestos e teses sobre a polarização contemporânea. Cada uma carrega sua parcela de verdade. Minha gota de ideia nesse oceano de argumentos é simples: creio que muitos se alimentam e prosperam através da divisão, transformando o ódio ao oposto em um ecossistema lucrativo. Enquanto a discordia gerar capital político e financeiro, somente a dor extrema servirá de trégua.

A grande verdade é que a comoção pelo Orelha não durará para sempre. Logo, um bolsonarista perceberá que curtiu o post de um colega de esquerda pedindo justiça pelo cão, assim como um eleitor de Lula notará que compartilhou o monólogo de Nikolas Ferreira sobre a punição dos agressores. Se não conseguimos concordar sobre a economia, a educação ou o futuro das cidades, o que nos sobra é o choro compartilhado diante de uma carcaça. É um despertar doloroso: o Brasil só se abraça quando está diante de um túmulo. A barbárie que vitimou o cão é a mesma que, em doses menores e verbais, aplicamos diariamente em nossas redes sociais. Se a morte dele uniu o país, que a vida dos que ficaram aprenda a suportar a diferença sem o auxílio da dor.

diante da violência sejam, talvez, os únicos sentimentos capazes de conectar indivíduos de diferentes credos hoje em dia. Embora essa sensibilidade seja válida, não deveríamos precisar do peso de uma morte brutal para reconhecer o valor de uma vida.

Segundo: por que a polarização se tornou tão intransponível? Se apenas a execução de um animal inocente consegue suspender o antagonismo, é sinal de que esse abismo cresceu demais. Existem diversas teorias, manifestos e teses sobre a polarização contemporânea. Cada uma carrega sua parcela de verdade. Minha gota de ideia nesse oceano de argumentos é simples: creio que muitos se alimentam e prosperam através da divisão, transformando o ódio ao oposto em um ecossistema lucrativo. Enquanto a discordia gerar capital político e financeiro, somente a dor extrema servirá de trégua.

A grande verdade é que a comoção pelo Orelha não durará para sempre. Logo, um bolsonarista perceberá que curtiu o post de um colega de esquerda pedindo justiça pelo cão, assim como um eleitor de Lula notará que compartilhou o monólogo de Nikolas Ferreira sobre a punição dos agressores. Se não conseguimos concordar sobre a economia, a educação ou o futuro das cidades, o que nos sobra é o choro compartilhado diante de uma carcaça. É um despertar doloroso: o Brasil só se abraça quando está diante de um túmulo. A barbárie que vitimou o cão é a mesma que, em doses menores e verbais, aplicamos diariamente em nossas redes sociais. Se a morte dele uniu o país, que a vida dos que ficaram aprenda a suportar a diferença sem o auxílio da dor.

CORREIO BRAZILIENSE

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

*"Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegara"*

Camões, e, VII e 14



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Confronto de ideias

Costumamos recusar, liminarmente, ideias contrárias às nossas crenças. Ao fazer isso, ignoramos que essas ideias também resultam de crenças, embora distintas das nossas. Nesses casos, obviamente, é inútil simplesmente contrapor ideias. O que de útil uma mente inteligente pode fazer é contrapor as crenças que fundamentam as ideias e verificar qual delas se sustenta. Quem é capaz de fazer isso, provavelmente, evolui; quem não faz fica estagnado em suas crenças. Outrossim, ao fazer sempre do mesmo jeito, obteremos sempre o mesmo resultado; pensar do mesmo modo não pode resultar em conclusões diferentes. Se temos patinação em certas questões, talvez devêssemos mudar o nosso modo de pensar.

» Rubi Rodrigues

Octogonal

Gratificações

Aumentaram gratificações para funcionários do Congresso, e o salário pode chegar a R\$ 77 mil. Já o povo não pode ter benefício nenhum. Muitos dizem que o que pesa no país é o Bolsa Família, o Gás para Todos, o Minha Casa Minha Vida, o Prouni, o Bolsa Escola, o Pé-de-Meia... Mas a verdade é outra. Os programas sociais não chegam nem perto dos altos salários e dos altos benefícios de políticos. Isso, sim, é um peso para o povo pagar. Os programas sociais não são um peso para o país. Eles são, na verdade, uma forma de se fazer justiça social.

» Ademir Aparecido

Brasília

Escala 6X1

Sou a favor do fim da escala 6X1 desde que o governo reduza os impostos sobre as empresas. Noventa por cento dos empregos são gerados por micro e pequenas empresas, que estão sufocadas pela altíssima carga tributária. Caso contrário, o resultado do fim da escala 6X1 será milhares de demissões. Ou essas empresas fecharão as portas aos sábados, ou demitirão para recontratar outros funcionários com salários menores. Querem pagar para ver?

» Rodrigo Batt

Pato Branco (PR)

Racismo

O tema do racismo e sua relação com a ideia de meritocracia têm sido amplamente debatidos na sociedade contemporânea. Muitas vezes, a narrativa de que o esforço individual é suficiente para alcançar o sucesso é utilizada para justificar desigualdades sociais e a falta de oportunidades para determinados grupos, como a população negra. No entanto, essa perspectiva ignora o contexto histórico e social que moldou a realidade brasileira. Ao longo da história, o Brasil foi marcado por profundas injustiças e desigualdades decorrentes do período da escravidão, que estruturou a base da sociedade atual. O mito da democracia racial e o da miscigenação das três raças contribuíram para a construção de uma narrativa de harmonia, mas, na prática, serviram para encobrir a violência e a opressão sofridas pelo povo negro. Convém observar, nesse contexto, a poesia Favela (2008), de Conceição Evaristo: "Barracos/montam sentinelas/na noite./Balas de sangue/derretem corpos/no ar./Becos bêbados/sinuosos labirínticos/velam o temor/escasso/de viver".

» Marcos Fabrício

Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A ideia de que ministros do STF precisam "responder por seus atos" parece revolucionária — o que diz muito sobre o ponto a que chegamos. Contudo, criar um código de conduta agora é como instalar um extintor depois do incêndio: necessário, mas tardio!

» Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Terreiro no Gama é alvo de ataques com pedras. Imaginem jogar pedras em igrejas católicas. Imaginaram? Bizarro, né? Jogar em terreiro é a mesma coisa.

» Bruno Medeiros — Brasília

O terrorismo entre nós: com a globalização do ódio e do extremismo, a questão não é se vai acontecer, mas quando vai acontecer.

» Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Trump quer indenização de US\$ 1 bilhão da Universidade de Harvard.

Enquanto isso, a China investe nas universidades e vai se afirmando cada dia mais como potência hegemônica.

» Carolina Almeida — Brasília

Tribunal de Contas do Distrito Federal autoriza auditoria no BRB e no Iprev-DF.

Nossa, TCDF. Foi o último a chegar!

» Valéria Moraes — Brasília

Frei Sérgio Antônio Görgen cumpriu o evangelho, esteve ao lado dos mais pobres. Será sempre lembrado e será exemplo para todos que querem um mundo mais justo.

» Viviane Santos — Brasília

Quatro em cada 10 casos de câncer são evitáveis. Está na hora, então, de todos terem melhores condições de vida para evitá-los. As 24 horas do dia não são iguais para todo mundo!

» Marina Fonseca — Asa Norte

Regulação da cannabis medicinal: somos evangélicos, e minha mãe, que tem Parkinson há pelo menos quatro anos, faz uso, apesar de todas as dificuldades para conseguir importar. Essa medida publicada pela Anvisa vai beneficiar muitas pessoas!

» Cris Machado — Brasília

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp. Endereço na internet: <http://www.correioeb.com.br>. Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 18h.

E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

VENDA AVULSA	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURA*
Localidade			SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio e Correio de Referência: (3342-1000) ou (61) 99154.0045 WhatsApp, para mais informações e outras opções de assinatura. As assinaturas contam com outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empréstimo terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação só é feita com consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Atendimento para venda de conteúdo:

Por e-mail, telefone ou pessoalmente de segunda a sexta, das 9h às 22h/

sábados, das 10h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.

E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O prato virou poder: a revolução alimentar que redesenha a economia global



» FLÁVIO PESSARO
Sociólogo, gestor público,
diretor de Gestão Corporativa da
Agência Brasileira de Promoção
de Exportações e Investimentos
(ApexBrasil)

Depois de participar de diversas conferências sobre o futuro, como a SXSW, em Austin, e de outros encontros internacionais, ficou evidente que alimentação e saúde já ocupam o centro dos debates mais sérios sobre o amanhã. Em conversas com "futuristas", filósofos, sociólogos e cientistas que trabalham a partir de evidências e dados empíricos, emergiu com força a percepção de que estamos diante de uma nova disputa estrutural, uma espécie de guerra silenciosa entre a indústria alimentícia tradicional e a indústria farmacêutica, impulsionada pelo avanço das chamadas canetas de emagrecimento. Não se trata de bem-estar individual ou moda passageira, mas de uma transformação profunda que reorganiza cadeias produtivas, modelos de negócio e relações de poder na economia global.

Algumas das vozes mais consistentes do pensamento prospectivo já apontam essa convergência. Amy Webb, fundadora do Future Today Institute, tem defendido que as grandes disruptões do nosso tempo não virão apenas da inteligência artificial ou da automação, mas da intersecção entre biotecnologia, saúde e comportamento humano. Quando a biologia altera hábitos em escala, mercados inteiros precisam se redesenhar. A alimentação está exatamente nesse ponto de inflexão.

Essa reflexão ganha densidade estratégica quando se parte de um dado incontornável, o

Brasil é um dos maiores produtores de alimentos do mundo, possivelmente o maior quando se considera escala, diversidade e capacidade de expansão. Em um cenário de transição alimentar global, isso deixa de ser apenas vantagem comparativa e passa a ser questão de soberania econômica. O que o mundo come define fluxos de comércio, investimentos, empregos, infraestrutura e influência internacional.

Durante décadas, a economia alimentar global foi organizada em torno do excesso. Ultraprocessados, bebidas açucaradas e produtos de consumo rápido tornaram-se pilares de cadeias multinacionais altamente lucrativas. Esse modelo ajudou a consolidar conglomerados poderosos, padronizar dietas em escala planetária e criar dependência de consumo recorrente. Ao mesmo tempo, produziu efeitos colaterais amplamente conhecidos, crescimento da obesidade, doenças metabólicas, queda de produtividade e pressão crescente sobre sistemas públicos de saúde.

O que está acontecendo agora não é um ajuste marginal, é uma mudança estrutural. O avanço dos medicamentos agonistas de GLP-1, popularmente conhecidos como canetas de emagrecimento, não criou essa transformação, mas acelerou um processo que já estava em curso. Ao reduzir o apetite e o consumo impulsivo, esses medicamentos atingem o coração de um modelo econômico baseado em volume, repetição e estímulo constante.

Tive a oportunidade de assistir, em Obesity Week, nos Estados Unidos, em novembro de 2024, a uma palestra do endocrinologista Arya Sharma, uma das maiores autoridades mundiais em obesidade. Sua mensagem foi direta. Esses medicamentos não substituem mudança de hábitos, mas alteram profundamente a relação das pessoas com a comida. Quando a fome deixa de

comandar decisões, o consumo se torna mais racional, planejado e consciente. Isso muda cardápios, carrinhos de supermercado e, inevitavelmente, balanços corporativos.

Esse movimento já aparece com nitidez no radar de investidores e executivos globais. Grandes multinacionais de alimentos e bebidas passaram a rever estratégias, reformular portfólios e sinalizar riscos ao crescimento tradicional. Quando milhões de consumidores comem menos, com mais critério, o impacto não é cultural ou simbólico, é econômico.

Do ponto de vista geopolítico, essa transição redefine prioridades. Países exportadores precisam decidir se continuarão presos a um modelo baseado em commodities de baixo valor agregado ou se avançarão para alimentos de maior qualidade nutricional, proteína, rastreabilidade e sustentabilidade. Quem dominar essa nova economia alimentar terá vantagem competitiva duradoura.

Para o Brasil, o desafio é claro. Não basta ser celeiro do mundo. É preciso ser protagonista da nova geopolítica da alimentação, alinhando produção, inovação, saúde pública e estratégia internacional. Exportar alimentos é também exportar padrões de consumo, reputação e visão de futuro.

A alimentação deixou de ser um tema periférico. Ela atravessa comércio internacional, saúde pública, produtividade, gasto estatal e poder econômico. Ignorar essa transição é aceitar a irrelevância estratégica no médio prazo. Enfrentá-la de frente é transformar uma mudança global em projeto nacional.

Talvez, o futuro não esteja apenas nos algoritmos ou nas grandes promessas tecnológicas. Talvez ele esteja acontecendo agora, de forma silenciosa e decisiva, no prato que muda, no consumo que recua e na economia global que começa, lentamente, a se reorganizar em torno disso.

A pedagogia do vazio



» MARCELA RIBEIRO
Jornalista

Há algo profundamente violento no modo como aprendemos a viver neste tempo. Não uma violência explícita, mas uma violência elegante, eficiente, quase indolor. Ela não censura, não proíbe, não cala à força. Ao contrário, permite tudo. Fala-se de tudo, o tempo inteiro. O resultado, paradoxal, é o esvaziamento generalizado do sentido.

A sociedade contemporânea não enfrenta uma crise de informação, mas uma crise das condições que tornam o pensamento possível. Pensar exige tempo, continuidade, silêncio, leitura, hesitação. Tudo aquilo que o presente insiste em destruir. A aceleração não é um efeito colateral do progresso tecnológico; é o seu método pedagógico. Educa-se uma sensibilidade incapaz de sustentar demora, uma cognição treinada para o fragmento, uma subjetividade permanentemente interrompida.

O narcisismo, hoje, não é uma patologia individual, mas um princípio organizador. Vive-se sob a obrigação da exposição constante. A vida só parece legítima quando visível, registrada, compartilhada. A experiência perde valor se não for convertida em imagem, a opinião se torna irrelevante se não provocar reação. O outro deixa de ser alteridade e passa a ser audiência. O eu se expande enquanto o mundo se empobrece.

Nesse regime, a objetificação não se limita aos corpos. Ela atinge as ideias, as lutas, a política. Pautas históricas, construídas com dor, conflito e elaboração coletiva, são transformadas em linguagem de ocasião. Circulam como estética, não como compromisso. O esvaziamento das pautas não ocorre por esquecimento, mas por excesso. Usa-se tanto que se esgota. Repete-se tanto que se neutraliza. A causa vira ornamento simbólico, não instrumento de transformação.

A leitura, prática fundadora de qualquer pensamento complexo, torna-se suspeita. Ler exige atravessar o tempo do outro, submeter-se a uma lógica que não é a própria, aceitar a frustração de não entender de imediato. Em uma cultura narcísica, isso soa quase ofensivo. A informação instantânea ocupa o lugar do conhecimento. Consome-se o mundo em pedaços. Manchetes, cortes, frases soltas, comentários indignados. A sensação de estar informado substitui a experiência de compreender.

Forma-se uma geração que assiste a vídeos em velocidade acelerada, como se até o tempo precisasse ser comprimido para não gerar reflexão. Não se trata de pressa produtiva, mas de incapacidade de permanência. A ideia longa cansa. O argumento contínuo incomoda. O pensamento que exige fôlego é abandonado no meio. Aprende-se a reagir, não a elaborar.

Instala-se, então, um dos traços mais perturbadores do nosso tempo: fala-se de tudo sem saber quase nada. Opina-se sem leitura, julga-se sem escuta, afirma-se sem responsabilidade. A ignorância deixa de ser constrangimento e passa a ser identidade performada.

A globalização intensifica essa dinâmica ao promover a circulação acelerada de conceitos sem lastro histórico. Palavras políticas atravessam fronteiras sem contexto, ideias se repetem como fórmulas vazias, discursos se acumulam sem consequência. Tudo parece urgente por alguns minutos e descartável logo depois. O presente se absolutiza, o passado perde densidade, o futuro se dissolve em slogans motivacionais.

O efeito mais grave desse processo é o colapso da experiência histórica. Sem memória, não há responsabilidade. Sem responsabilidade, não há política. O que resta é uma guerra permanente de narrativas, onde tudo se equivale e nada se compromete. A burrice contemporânea não é ausência de informação, mas incapacidade de relação. Incapacidade de ligar fatos, compreender processos, sustentar causalidades.

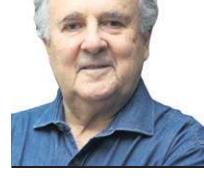
Nesse cenário, pensar se torna um gesto inconveniente. Pensar desacelera. Pensar cria ruído onde o sistema exige fluxo. Pensar exige reconhecer ignorância, algo intolerável em uma cultura que premia certezas rápidas. O pensamento profundo passa a ser acusado de elitismo, quando na verdade é apenas recusa à estupidez organizada.

O mal-estar de quem percebe esse tempo não nasce de nostalgia nem de arrogância intelectual. Nasce da lucidez diante de uma sociedade que confunde barulho com liberdade, velocidade com inteligência e exposição com valor. O vazio não é acidente. É método. A distração não é falha. É regime.

Talvez a resistência possível não esteja em disputar todos os espaços, nem em gritar mais alto. Talvez esteja em recuperar pequenas soberanias: ler sem culpa, escrever com rigor, sustentar o silêncio, aceitar a lentidão. Criar zonas de densidade em meio ao colapso. Não como fuga, mas como reocupação do mundo por dentro.

Porque o narcisismo estrutural tem uma fraqueza essencial: ele não sustenta profundidade. Precisa do raso para sobreviver. Qualquer gesto de pensamento longo, qualquer defesa da leitura, qualquer recusa à aceleração fere a lógica do sistema. E é exatamente por isso que ainda importa.

A culpa é dele



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor-emérito
da Universidade de
Brasília (UnB)

Faz dois anos que o Brasil assistiu às cenas golpistas do 8 de Janeiro. Naquele domingo de 2023, nem as autoridades do Executivo, do Judiciário ou do Legislativo, nem a imprensa conseguiram localizar o governador do DF; ninguém ouviu sua voz de comando. Quando ressurgiu, foi para aceitar que seus subordinados tivessem suas carreiras profissionais interrompidas e fossem condenados a anos de prisão — sem uma única fala assumindo responsabilidade. Seus subordinados, que sem dúvida dividiam com ele a responsabilidade, estavam pagando o preço e ficaram presos e marcados por toda a vida.

Seu secretário de Segurança perdeu a carreira de policial federal e está preso, condenado a 24 anos — um quarto de século. Cinco oficiais superiores, comandantes da Policia Militar, foram expulsos da corporação e cada um condenado a 16 anos de prisão. Enquanto isso, o governador, poupadão de qualquer responsabilidade naqueles atos, participa de fraude bilionária usando o BRB e joga a culpa em novo subordinado. Dois anos depois da tentativa de golpe, agora, o governador deixa o presidente do BRB ser responsabilizado pela

maior fraude bancária do Brasil: culpado de despedir R\$ 12 bilhões de recursos de um banco público, com o intuito de salvar um banco privado falido, em troca ainda não se sabe de quais benefícios ou propinas. O mesmo que no golpe de 2023 se escondeu enquanto seus auxiliares caminhavam para a desonra e a cadeia, condenados e presos, deixa agora a culpa para o presidente do BRB, que ele nomeou e a quem acompanhou nas negociações. A carreira desse profissional está destruída; talvez, seu destino seja perder patrimônio e liberdade, enquanto seu chefe, sem poder negar presença, diz que "entrou mudo e saiu calado" nas reuniões em que se decidiu desvir R\$ 12 bilhões do banco do DF, pertencentes não apenas a seus eleitores, mas a todos os cidadãos do Distrito Federal. A culpa das fraudes, trapaças e negociações, assim como das tentativas de golpe, continua sendo dos outros.

Mas o governador não se limita aos seus subordinados e, agora, joga a culpa sobre o povo do DF ao decidir desapropriar seus eleitores e o restante da população para que paguem pelo rombo que ele criou. Joga a culpa no povo ao propor a venda do patrimônio da população, atual e futura, para cobrir o rombo e salvar o banco ameaçado de falir ou ser incorporado à União. Propõe vender as terras reservadas para financiar a construção de Brasília e seu desenvolvimento. Sugere salvar sua culpa obrigando o povo a pagar pelo erro que ele cometeu: sacrificar investimentos; reduzir gastos com medicamentos de doentes, salários de servidores, segurança pública, merenda das crianças.

para cobrir o rombo que ele induziu. Um político tão rico que abriu mão do salário de governador porque lhe pareceu insignificante e que achou a residência oficial de Águas Claras tão pobre que preferiu ficar em seu palácio pessoal não propôr usar sua fortuna para cobrir o rombo provocado por sua irresponsabilidade. Apesar de seu imenso patrimônio, joga a culpa nos outros — seu subordinado ex-presidente do BRB, o povo, seus eleitores, as crianças, os doentes, os servidores.

Triste é que sua acusação termina sendo aceita por aqueles a quem ele acusa e ficam calados. Na prisão, os golpistas aceitam a culpa em silêncio, o povo aceita a culpa ao votar outra vez nele para novo cargo, onde continuarão errando e jogando a culpa nos outros. O silêncio dos culpados presos e o voto dos culpados eleitos confirmam o que ele diz: a culpa é realmente dos outros — dos que calam, dos que se omitem, dos que votam e dos que não o julgam. A culpa é dos deputados distritais que se preparam para dar apoio à venda do DF a fim de salvar o banco. Aceitam a culpa, protegem o patrimônio do governador, não convocam CPI e ainda dizem ao povo que estão salvando o BRB. Triste ver que, no fim, estão dando razão a ele: "A culpa é de vocês". Afinal, quem cala consente: o presidente que ele nomeou aceita a responsabilidade por incompetência ou corrupção de querer o BRB para salvar o Banco Master. Os eleitores aceitam a culpa ao verem o patrimônio de seus netos evaporados e, ainda assim, votarem no responsável pela fraude, pelo roubo, pelo rombo. A culpa é dele, mas quem cala aceita a culpa.



GOMEZ

A culpa é dele



» CRISTOVAM BUARQUE
Professor-emérito
da Universidade de
Brasília (UnB)

Faz dois anos que o Brasil assistiu às cenas golpistas do 8 de Janeiro. Naquele domingo de 2023, nem as autoridades do Executivo, do Judiciário ou do Legislativo, nem a imprensa conseguiram localizar o governador do DF; ninguém ouviu sua voz de comando. Quando ressurgiu, foi para aceitar que seus subordinados tivessem suas carreiras profissionais interrompidas e fossem condenados a anos de prisão — sem uma única fala assumindo responsabilidade. Seus subordinados, que sem dúvida dividiam com ele a responsabilidade, estavam pagando o preço e ficaram presos e marcados por toda a vida.

Seu secretário de Segurança perdeu a carreira de policial federal e está preso, condenado a 24 anos — um quarto de século. Cinco oficiais superiores, comandantes da Policia Militar, foram expulsos da corporação e cada um condenado a 16 anos de prisão. Enquanto isso, o governador, poupadão de qualquer responsabilidade naqueles atos, participa de fraude bilionária usando o BRB e joga a culpa em novo subordinado. Dois anos depois da tentativa de golpe, agora, o governador deixa o presidente do BRB ser responsabilizado pela

maior fraude bancária do Brasil: culpado de despedir R\$ 12 bilhões de recursos de um banco público, com o intuito de salvar um banco privado falido, em troca ainda não se sabe de quais benefícios ou propinas. O mesmo que no golpe de 2023 se escondeu enquanto seus auxiliares caminhavam para a desonra e a cadeia, condenados e presos, deixa agora a culpa para o presidente do BRB, que ele nomeou e a quem acompanhou nas negociações. A carreira desse profissional está destruída; talvez, seu destino seja perder patrimônio e liberdade, enquanto seu chefe, sem poder negar presença, diz que "entrou mudo e saiu calado" nas reuniões em que se decidiu desvir R\$ 12 bilhões do banco do DF, pertencentes não apenas a seus eleitores, mas a todos os cidadãos do Distrito Federal. A culpa das fraudes, trapaças e negociações, assim como das tentativas de golpe, continua sendo dos outros.

Mas o governador não se limita aos seus subordinados e, agora, joga a culpa sobre o povo do DF ao decidir desapropriar seus eleitores e o restante da população para que paguem pelo rombo que ele criou. Joga a culpa no povo ao propor a venda do patrimônio da população, atual e futura, para cobrir o rombo e salvar o banco ameaçado de falir ou ser incorporado à União. Propõe vender as terras reservadas para financiar a construção de Brasília e seu desenvolvimento. Sugere salvar sua culpa obrigando o povo a pagar pelo erro que ele cometeu: sacrificar investimentos; reduzir gastos com medicamentos de doentes, salários de servidores, segurança pública, merenda das crianças.

para cobrir o rombo que ele induziu. Um político tão rico que abriu mão do salário de governador porque lhe pareceu insignificante e que achou a residência oficial de Águas Claras tão pobre que preferiu ficar em seu palácio pessoal não propôr usar sua fortuna para cobrir o rombo provocado por sua irresponsabilidade. Apesar de seu imenso patrimônio, joga a culpa nos outros — seu subordinado ex-presidente do BRB, o povo, seus eleitores, as crianças, os doentes, os servidores.

Triste é que sua acusação termina sendo aceita por aqueles a quem ele acusa e ficam calados. Na prisão, os golpistas aceitam a culpa em silêncio, o povo aceita a culpa ao votar outra vez nele para novo cargo, onde continuarão errando e jogando a culpa nos outros. O silêncio dos culpados presos e o voto dos culpados eleitos confirmam o que ele diz: a culpa é realmente dos outros — dos que calam, dos que se omitem, dos que votam e dos que não o julgam. A culpa é dos deputados distritais que se preparam para dar apoio à venda do DF a fim de salvar o banco. Aceitam a culpa, protegem o patrimônio do governador, não convocam CPI e ainda dizem ao povo que estão salvando o BRB. Triste ver que, no fim, estão dando razão a ele: "A culpa é de vocês". Afinal, quem cala consente: o presidente que ele nomeou aceita a responsabilidade por incompetência ou corrupção de querer o BRB para salvar o Banco Master. Os eleitores aceitam a culpa ao verem o patrimônio de seus netos evaporados e, ainda assim, votarem no responsável pela fraude, pelo roubo, pelo rombo. A culpa é dele, mas quem cala aceita a culpa.

IA vira grande aliada da MAMOGRAFIA

Estudo com cerca de 100 mil mulheres na Suécia mostrou que a assistência da inteligência artificial é eficaz para a detecção do câncer de mama, ajudando, inclusive, a identificar precocemente tumores — o que contribui para eficácia maior do tratamento

» PALOMA OLIVETO

O uso de inteligência artificial (IA) nas mamografias para identificar câncer de mama pode aumentar a sensibilidade do exame sem elevar a taxa de falsos positivos, nem a incidência de tumores diagnosticados entre uma rodada de rastreamento e outra — os chamados cânceres de intervalo. A descoberta é do primeiro estudo clínico randomizado sobre o tema, que comparou o desempenho do suporte do algoritmo ao radiologista e o modelo padrão, quando dois médicos avaliam o resultado. As descobertas são do estudo Maisai, conduzido na Suécia, e foram publicadas na revista *The Lancet*.

O primeiro objetivo dos pesquisadores era investigar a taxa de câncer de intervalo — tumores diagnosticados entre duas rodadas de rastreamento ou até dois anos após um exame considerado negativo. O indicador é considerado uma das principais métricas de qualidade de programas diagnósticos. Estimativas sugerem que 20% a 30% dos cânceres de mama identificados após um exame de rastreamento negativo e antes da próxima avaliação poderiam ter sido detectados na primeira mamografia. Esses tumores são frequentemente mais agressivos ou avançados do que os detectados durante o teste de rotina, reduzindo a eficácia do tratamento.

Entre abril de 2021 e dezembro de 2022, cerca de 105 mil mulheres que participaram de exames de mamografia em quatro locais na Suécia foram aleatoriamente divididas em dois grupos: metade para o rastreamento mamográfico com suporte de IA (intervenção) e o restante para a dupla leitura padrão realizada por radiologistas sem IA (controle).

No grupo de intervenção, um sistema especializado de IA analisou as mamografias e classificou os casos de baixo risco para leitura única e os de alto risco para dupla investigação, realizada por radiologistas. O algoritmo também foi utilizado como suporte à detecção para os radiologistas, destacando achados suspeitos na imagem.

O sistema de IA foi treinado, validado e testado com mais de 200 mil exames de diversas instituições em mais de dez países. A análise estatística mostrou que, no total, o uso do algoritmo reduziu em 12% o número de diagnósticos de câncer de mama nos anos seguintes.

Palavra de especialista

Divulgação

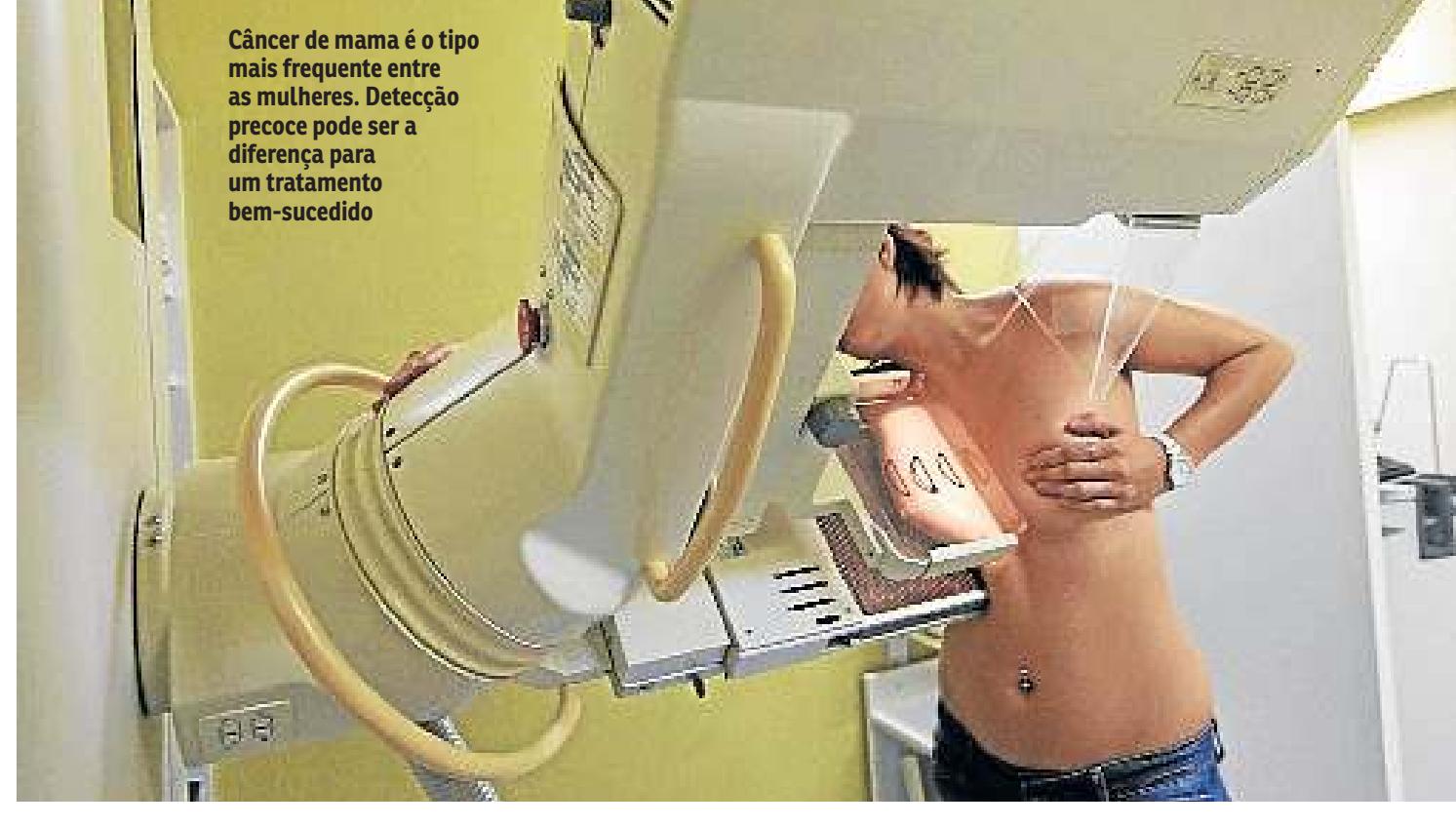


"Segundo par de olhos"

A inteligência artificial não substitui o médico, mas atua como uma ferramenta de apoio, funcionando como um segundo par de olhos. Na mastologia, ela já vem sendo aplicada, principalmente em ensaios clínicos (ainda em pesquisa), no rastreamento e no diagnóstico, ajudando a priorizar exames de maior risco, destacar áreas suspeitas nas imagens e aumentar a sensibilidade dos métodos. Além disso, tem sido utilizada na análise de exames mais complexos, como ressonância, tomografia e patologia digital, contribuindo para a predição de resposta aos tratamentos e para uma estratificação de risco cada vez mais individualizada. Do ponto de vista do sistema de saúde, também pode ajudar a reduzir a sobrecarga dos especialistas e aumentar a eficiência de serviços com poucos radiologistas.

Natália Polidório, mastologista do Hospital Brasília e líder nacional de mastologia da Rede Américas

Eric Gaillard - 5/11/12



Três perguntas para

MIRIAM CRISTINA, oncologista da Oncoclínicas Brasília

O que a assistência por IA pode significar para o prognóstico da paciente de câncer de mama?

O estudo mostra a avaliação por um único radiologista aliado a ferramentas de inteligência artificial tem a mesma eficácia na detecção de câncer de mama precoce e, quem sabe, no futuro, até podermos comprovar maior eficácia. A

descoberta mais precoce do tumor melhora sobremaneira o prognóstico do paciente, pois aumenta muito a chance de cura, podendo chegar a índices de até 99%, reduzindo também o risco de metástases.

A redução de cânceres de intervalo observada pode significar menos tratamentos agressivos no futuro?

Menos tumores maiores diagnosticados e menos tumores de intervalo significam, sem dúvida, menos

tratamentos agressivos, pois isso diminui significativamente a probabilidade do uso de quimioterapia, que, além de ainda ser um tratamento pesado, associado a muitos efeitos colaterais, acarreta piora na qualidade de vida. O rastreamento eficaz se traduz em diagnóstico precoce, menor intensidade terapêutica e melhor qualidade de vida.

A assistência da IA poderia impactar nas chances de cura?

Anticipar o diagnóstico, sobretudo em tumores de mama mais agressivos, como os triplô-negativos ou os HER2 positivos, que tendem a crescer mais rápido e tendem a ser identificados em estágios mais avançados, pode aumentar a chance de cura em até 30%, a depender de algumas variáveis e poupar também o paciente de tratamentos mais agressivos. O mau prognóstico desses tumores não é só biológico, mas também temporal, com os diagnósticos tardios.

VOLTA À LUA

Nasa adia lançamento da Artemis II

A contagem regressiva para a primeira viagem tripulada à Lua em 53 anos foi pausada: a Agência Espacial Norte-Americana (Nasa) precisou adiar o lançamento da missão Artemis II devido a um vazamento de hidrogênio líquido. A expectativa era de que a nave Orion partisse na sexta-feira (6/2) para a viagem à órbita do satélite natural da Terra, prevista para durar cerca de 10 dias, mas o problema técnico identificado no teste de segunda-feira (2/2) impediu a expedição. Em nota, a Nasa informou que o novo voo deve ocorrer somente em março.

A mudança no cronograma marca mais um capítulo na longa saga da Artemis, missão que pretende levar humanos novamente às imediações da Lua pela primeira vez em mais de meio século e estabelecer as bases para explorações

do satélite. A agência espacial afirmou, para justificar o adiamento, que "a segurança dos astronautas e a confiabilidade dos sistemas são prioridades absolutas".

Ensaio

O vazamento ocorreu na segunda-feira, após a realização do chamado "wet dress rehearsal", um ensaio geral no qual o enorme foguete que impulsionará a missão, o Space Launch System (SLS), é abastecido com propulsores círgônicos — hidrogênio e oxigênio líquidos — exatamente como deve ocorrer no dia do lançamento. O teste foi concebido para simular uma contagem regressiva completa antes da descolagem, sem que o veículo saia efetivamente da plataforma.

Durante o procedimento, os engenheiros detectaram um vazamento de hidrogênio líquido

com o auxílio da máquina", observa Jessie Gommers, estudante de doutorado no Centro Médico da Universidade Radboud, na Holanda e coautora do artigo. "Mas nosso resultado justifica o uso da IA para reduzir a carga dos radiologistas, o que poderá, consequentemente, diminuir o tempo de espera dos pacientes."

Não substitui médico

Giovanni Guido Cerri, presidente dos Conselhos do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da

Faculdade de Medicina da USP e do InovaHC, em São Paulo, concorda. "A IA não substitui o médico, é uma ferramenta que ajuda o médico a realizar o seu trabalho", diz. "Essa tecnologia traz duas importantes contribuições para a radiologia: a primeira é aumentar a eficiência e produtividade do radiologista; a segunda é reduzir a possibilidade de erro. Na prática, isso aumenta a segurança na realização da mamografia", acredita Cerri.

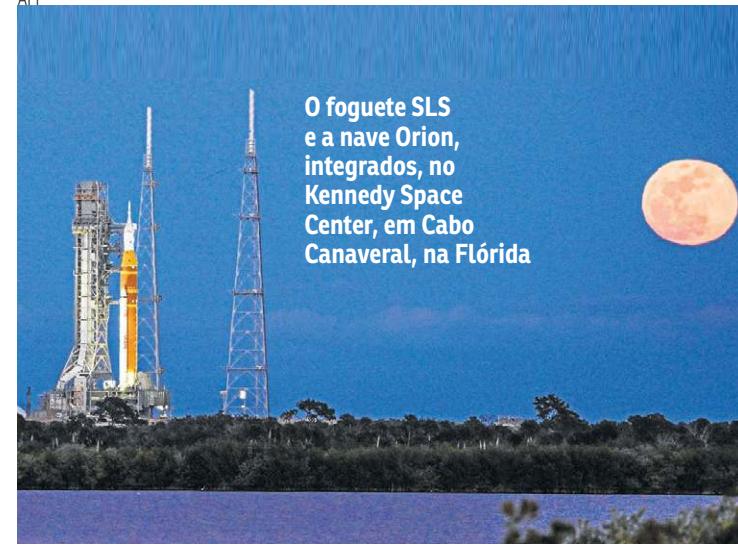
Médica radiologista especialista em mamas do laboratório Exame, da Dasa, Lorena Amaral diz que a IA

tem contribuído muito para reduzir os erros da mamografia, especialmente na avaliação de microcalcificações. "Essas estruturas são muito pequenas. Ao avaliar a morfologia dessas microcalcificações, a tecnologia evita também muitas biópsias desnecessárias, reduzindo a ansiedade das pacientes."

Atualmente, os pesquisadores da Holanda e da Suécia estão fazendo uma análise de custo-efetividade. Segundo o artigo, estudos de modelagem sugerem que a redução de pelo menos 5% na taxa de câncer de

intervalo poderia tornar a implementação economicamente justificável, principalmente em contextos de escassez de radiologistas.

Eles reconhecem, porém, algumas limitações, especialmente pelo estudo ter sido feito em um único país, com uma população homogênea. Além disso, ressaltam que a análise de rodadas subsequentes de rastreamento será importante para verificar se o ganho de sensibilidade se mantém ao longo do tempo e para avaliar o impacto cumulativo sobre cânceres avançados.



em uma interface crítica responsável por transportar o combustível para o estágio central do foguete. Embora todos os tanques tenham sido abastecidos com sucesso e muitos objetivos do

ensaio tenham sido alcançados, o aumento no vazamento próximo ao fim do teste levou os controladores a interromper a contagem regressiva cerca de cinco minutos antes do lançamento.

Os técnicos também identificaram falhas intermitentes nas comunicações de áudio em solo e nos ajustes da válvula do sistema de pressurização da Orion. As operações de fechamento da cápsula também exigiram mais tempo que o esperado, em parte devido ao frio intenso que atingiu a região do Centro Espacial Kennedy, na Flórida, nas últimas semanas.

"Com mais de três anos entre lançamentos do SLS, prevíamos encontrar desafios — é precisamente por isso que conduzimos o ensaio geral", explicou o administrador da Nasa, Jared Isaacman. A última vez em que o foguete foi acionado foi em 2022, na missão Artemis I. Com o adiamento, a janela de lançamento em fevereiro — que se estendia de 6 a 11 de fevereiro — foi abandonada. A Nasa pretende concluir a missão em março, mas ainda não foi confirmada a data.

Quarentena

Antes da mudança, a tripulação, composta por Reid Wiseman, Victor Glover, Christina Koch e o canadense Jeremy Hansen, estava em quarentena em Houston desde 21 de janeiro, como parte dos preparativos de voo. Com o adiamento, eles foram liberados dessa e deverão retornar o protocolo cerca de duas semanas antes da nova data de lançamento.

Diferentemente das missões anteriores do programa Apollo, o objetivo da Artemis II não é fazer um pouso lunar, mas tripular a nave Orion ao redor do satélite e voltar, alcançando a maior distância já percorrida por seres humanos no espaço profundo. A Nasa pretende montar uma base na Lua, que, futuramente, serviria de partida para voos tripulados a Marte. (PO)

CÂMARA LEGISLATIVA

Dentro e fora do plenário, primeira sessão do ano foi marcada por protestos em favor do impeachment do governador Ibaneis e da abertura da CPI do Banco Master. Governador diz estar "totalmente limpo nessa história"

Mila Ferreira/CB/D.A Press



O Palácio do Buriti não enviou representantes para ler a tradicional mensagem do Executivo aos distritais sobre a abertura dos trabalhos

Distritais retornam em clima tenso

» MILA FERREIRA

Tribuna

A sessão de abertura dos trabalhos na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), ontem, foi marcada pela ausência de representantes do Governo do Distrito Federal (GDF) e por protestos dentro e fora do plenário. A tradicional mensagem do Executivo foi enviada, mas não foi lida em plenário. Antes do início da sessão, do lado de fora da Casa, deputados e militantes da oposição realizaram um ato pedindo o impeachment do governador Ibaneis Rocha (MDB) e a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Banco Master.

"Conversei com o governador e com o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, e entendi que esse era um momento nosso, enquanto deputados. É um momento delicado. Chegamos a emitir os convites, mas depois eu liguei para eles e disse que faria uma sessão muito enxuta", alegou o presidente da Casa, deputado Wellington Luiz (MDB). "Trago essa responsabilidade para mim também. Se alguém tem que ser responsabilizado, que seja eu, por uma tentativa de deixar que a Câmara faça o seu papel sem constranger ninguém do governo e sem sermos constrangidos também", completou.

A mensagem do Executivo trouxe resultados das ações do governo na área da saúde, segurança pública, economia, educação, mobilidade, entre outras. "Nossa compromisso com Brasília é inatacável", disse o documento, assinado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) e endereçado a Wellington Luiz. "Os desafios são muitos, no entanto, maior é nossa disposição para superá-los. (...) Após anos à frente da capital federal, reafirmei minha convicção de que o espírito colaborativo e o diálogo institucional são a base do êxito desta gestão", destacou o texto do GDF.



Wellington Luiz durante a sessão de abertura dos trabalhos legislativos



Militantes e parlamentares da oposição cobraram a saída de Ibaneis

tempo hábil, aproveitando as condições de mercado favoráveis", disse o documento.

"Não adianta dizer agora que a culpa é só do Paulo Henrique, porque o governador Ibaneis assinou o ofício. Quando ele mandou essa mensagem à Câmara, há havia o rombo de R\$ 12 bilhões no BRB. O projeto era para legalizar o rombo que já tinha sido feito", lembrou Chico Vigilante. "É muito grave a situação vivida. Se o Banco Central não tivesse barrado a negociação, o BRB também teria comprado o Will Bank, o banco que foi liquidado recentemente", destacou.

"Estou limpo"

Mais cedo, durante agenda pública, o governador Ibaneis foi questionado sobre os pedidos de impeachment protocolados na Câmara Legislativa e afirmou estar tranquilo. "É normal, é o trabalho da oposição. É extremamente democrático que eles façam, mas tenho certeza que estou totalmente limpo nessa história", disse o chefe do Executivo.

Antes do início da sessão, do lado de fora da CLDF, militantes e deputados de partidos da oposição realizaram um ato com cartazes e cartaz de som pedindo o impeachment de Ibaneis e a instalação da CPI para investigar a compra de carteiras de créditos falsas do Master pelo Banco de Brasília (BRB).

Dois pedidos de impeachment foram protocolados na CLDF, pelo PSol e pelo PSC. Hoje, o PT, PC do B, PV, PDT e Rede vão protocolar um novo pedido. "Esse é o maior escândalo de corrupção da história do Distrito Federal. O governador tem que ser afastado imediatamente. Se ele usou a posição de governador para entrar em um negócio fraudulento, ele não pode de continuar no cargo, porque ele pode usar a mesma influência para interferir nas investigações", disse Gabriel Magno.

"Pedido de impeachment tem a ver com correlação de forças. Até pouco tempo, a gente não tinha nem a possibilidade de pedir um impeachment, mesmo sabendo que tinha muita lambança no caso Master e BRB", ressaltou Fábio Félix. "É preciso haver uma cobrança muito rigorosa. O governador é parte do problema, portanto, ele não tem condições de ser parte da solução", ressaltou.

A CPI do Banco Master conta com a assinatura favorável de sete deputados distritais. Para que seja protocolada, são necessárias oito assinaturas. Quanto aos pedidos de impeachment, a Mesa Diretora tem até 20 dias para decidir se leva à frente ou arquiva os pedidos, prazo que ainda está em curso.

"Continuidade"

Em recente entrevista ao **Correio**, Wellington Luiz relembrou o contexto da aprovação do Projeto de Lei 1882/2025, que autorizou o BRB a adquirir participação em instituições financeiras sediadas no Brasil e no exterior, que ficou conhecido como 'o PL que autorizou o BRB a comprar o Master'. Wellington destacou que o autorizado foi apenas a continuidade das operações.

"À época, a Câmara enviou um documento assinado por mim para a Casa Civil dizendo que não tínhamos nenhum entendimento com relação a isso. Depois disso, o Ministério Público impetrhou uma ação dizendo que a operação precisava passar pela CLDF", relembrou o presidente da Casa. "A Justiça determinou que a operação precisaria passar pela Câmara e, então, nós aprovamos a continuidade da operação", acrescentou.

Wellington Luiz ressaltou que a palavra final foi do Banco Central. "A aprovação ou desaprovação final quem dá é o BC. Em nenhum momento, contrariamos o entendimento final do BC", disse.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Oposição surfa no caso Master-BRB

A oposição bateu forte no governo do Distrito Federal na abertura dos trabalhos da Câmara Legislativa numa demonstração de como serão os próximos meses de embate como foco no caso BRB-Master. O deputado distrital Chico Vigilante, líder do PT na Casa, foi o primeiro a discursar, seguido por Fábio Félix (PSol), Paula Belmonte (Cidadania) e Gabriel Magno (PT) fizeram manifestações no plenário contra o governador Ibaneis Rocha (MDB) e a vice-governadora Celina Leão (PP). Deputados da base governista silenciaram. O único a sair em defesa do governo foi o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), que assumiu a responsabilidade pela ausência de representantes do governo na abertura do ano legislativo. Ele disse que preferiu não convidar autoridades porque considerou que o momento era de debate entre os próprios parlamentares.



Giffoni vai comandar negociação para formação das nominatas do PSD-DF

O advogado Roberto Giffoni, secretário-geral do PSD-DF, foi escolhido para comandar as articulações das candidaturas de senador, deputados federais e distritais do partido. Ele vai trabalhar nessa articulação ao lado do procurador de Justiça aposentado Antônio Gomes e do ex-vice-presidente da CBF Weber Magalhães. Em nota, o partido afirmou que a escolha do trio foi feita em acordo entre o presidente do PSD-DF, Paulo Octávio, e o pré-candidato ao GDF José Roberto Arruda. "Outros filiados poderão colaborar neste processo, onde o PSD pretende sair ainda mais forte das eleições de 2026", afirma a Comissão Executiva do PSD-DF.



Juiz do DF toma posse como conselheiro do CNJ

O juiz Fábio Francisco Esteves, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) e a desembargadora Jaceguara Dantas da Silva, do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul, tomaram posse ontem como conselheiros do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Na mesma ocasião, foi reconduzida ao cargo a advogada da União Daiane Nogueira de Lira, indicada pela Câmara dos Deputados. A cerimônia, conduzida pelo ministro Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do CNJ, reuniu autoridades dos três Poderes da República. O TJDFT esteve representado pelo 1º vice-presidente, desembargador Roberval Belinati, e pelo corregedor da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, desembargador Mario-Zam Belmiro, além de diversos magistrados da instituição.



Sandro Avelar passa mal, e presidente da CPI do Crime Organizado quer convocar Ibaneis

O secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, afirmou que passou mal e, por isso, não compareceu à sessão da CPI do Crime Organizado como representante do governador Ibaneis Rocha (MDB). Ele está com a pressão arterial alterada. A ausência provocou uma reação do presidente da comissão, senador Fabiano Contarato (PT-ES). Ibaneis informou aos senadores que não compareceria à reunião, mas indicaria Sandro Avelar, para prestar as informações. No entanto, quem compareceu ao Senado foi o secretário-executivo de Segurança Pública, Alexandre Patury. Por esse motivo, Contarato decidiu cancelar a sessão e comunicou que vai apresentar requerimento para a convocação de Ibaneis à comissão. O motivo do depoimento era apresentar informações sobre a política de segurança e combate ao crime organizado do DF, considerada bem-sucedida.



Reprodução/YouTube

Dia de branco

O deputado distrital Jorge Viana (PSD) foi com terno, camisa e gravata brancos, ontem, ao primeiro dia dos trabalhos da Câmara Legislativa. Ele brincou que não era fantasia de pai de santo ou de médico. "Vim com a cor da paz, porque estamos precisando", afirmou.



Divulgação



Cartão vermelho para o racismo

Antes da bola rolar em campo, no jogo da final da Supercopa, no último domingo, o casal de secretários, Marcela Passamani, da Justiça, e Gustavo Rocha, da Casa Civil, entraram em campo pra divulgar a campanha contra o racismo nos estádios. Criada pela Secretaria de Justiça, em parceria com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a ação leva milhares de pessoas a levantar o cartão vermelho contra o racismo nos estádios pra conscientizar e mobilizar clubes, torcedores, instituições públicas e a sociedade contra o racismo.

Caixa

Pouca gente sabe, mas o presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, é autor de crônicas. Hoje, Vieira lança a obra *Fragments* do cotidiano em crônicas. Quer conferir? A noite de autógrafos será hoje, a partir das 20h, no Nau Frutos do Mar, do Lago.



Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](#)

OPERAÇÃO Grupo seria responsável pelo furto de 53 veículos no DF no ano passado. Utilitários eram trocados por drogas ou desmanchados para alimentar o mercado de peças ilegais. Investigação aponta a participação do Comando Vermelho no esquema

Quadrilha priorizava caminhonetes

» ANA CAROLINA ALVES

Uma organização criminosa investigada pelo furto de 53 caminhonetes de alto padrão no Distrito Federal, ao longo de 2025, foi alvo de uma operação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) na manhã de ontem. Ao todo foram cumpridos 110 mandados judiciais contra a organização no DF, Ceará, Goiás e Rio de Janeiro. A investigação encontrou indícios da participação da facção criminosa carioca Comando Vermelho no esquema.

Foram cumpridos 20 mandados de prisão preventiva, 23 de prisão temporária, 49 de busca e apreensão e 18 de sequestro cauteleiro de bens, incluindo imóveis, veículos, valores e ativos financeiros. O bloqueio patrimonial chegou a R\$15,9 milhões, montante equivalente ao prejuízo causado pelos furtos. Até o fechamento desta edição, seis suspeitos estavam foragidos.

Segundo PCDF, o grupo tinha atuação interestadual e era especializado no furto qualificado de caminhonetes, com foco em modelos como Toyota Hilux e SW4. Entre os alvos da operação estão três investigados apontados como responsáveis pela coordenação das ações e pela logística do esquema nos diferentes estados.

O delegado Konrad Rocha, diretor da Divisão de Repressão a Roubo e Furtos de Veículos I (DRFVI/

PCDF/Divulgação

Corpatri/PCDF) explicou que a organização criminosa atuava de forma planejada e estratégica, escolhendo tanto os veículos quanto o momento da ação. Faziam todo um diagnóstico para identificar o melhor local e o horário mais conveniente para a prática do crime. Costumavam atuar em estacionamentos públicos, especialmente perto de hospitais, onde sabiam que a vítima permaneceria por um período considerável de tempo", detalhou.

Apesar de estarem instalados principalmente em Samambaia e em Ceilândia, os criminosos atuavam em praticamente todas as regiões administrativas do Distrito Federal, principalmente em áreas nobres, como o Plano Piloto.

Após os furtos, as caminhonetes eram levadas para imóveis utilizados pela organização, onde passavam por adulteração. "Os veículos eram conduzidos a galpões, armazéns ou imóveis providenciados pela organização criminosa, onde eram submetidos ao processo de alteração dos sinais identificadores. Depois, eram transportados para outras unidades da federação", afirmou.

De acordo com o delegado, havia duas destinações principais para as caminhonetes: "Parte desses veículos era trocada por drogas, em rotas que ligam Brasília a estados do Sul e a regiões de fronteira



Criminosos agiam de forma planejada e identificavam os melhores horários e locais para os furtos

com a Bolívia e o Paraguai, e outra era enviada para Goiânia, onde os veículos eram desmanchados para que peças, componentes e acessórios fossem comercializados no mercado clandestino, tanto em lojas quanto virtuais".

Rocha destacou o alto grau de especialização do grupo e o uso de tecnologia para burlar sistemas de

segurança. "Eles atuavam com elevado nível de especialização e possuíam conhecimento na área de tecnologia digital, utilizando ferramentas capazes de superar os sistemas de segurança implementados pelo fabricante", disse.

O delegado ressaltou que as caminhonetes eram alvo frequente por seu alto valor de mercado. "São

veículos muito valorizados, reconhecidos pela robustez, tecnologia, luxo e potência, o que garante grande aceitação no mercado e torna esse crime extremamente lucrativo", concluiu.

Sobre a possível relação com facções criminosas, o delegado afirmou que "há fortes indícios de que o Comando Vermelho

identificou esse nicho de atuação e vem patrocinando, fomentando e incentivando a prática desses crimes, sendo um dos principais destinatários do lucro obtido por meio desse ecossistema criminoso".

Investigação

As apurações duraram 11 meses e indicaram a existência de uma estrutura criminosa organizada, com divisão de funções e atuação frequente. A PCDF já havia identificado esquemas semelhantes nos últimos anos. Em 2023, uma investigação resultou na prisão de seis pessoas envolvidas no furto de 22 caminhonetes em cinco meses. Em fevereiro de 2025, outra apuração levou à prisão de 33 integrantes de um grupo responsável pelo furto de 29 veículos no Distrito Federal e em Goiás.

Os suspeitos devem responder por furto qualificado, crime cuja pena pode chegar a oito anos de reclusão, além de organização criminosa. Também foram identificados indícios de lavagem de dinheiro, a partir da utilização dos valores obtidos com os furtos para movimentação e ocultação de patrimônio.

Ainda de acordo com a polícia, os veículos furtados tinham os sinais identificadores adulterados, prática que dificulta a identificação da origem ilícita, com pena de três a seis anos de reclusão, além de multa.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Salve o Corinthians

No domingo, o meu filho me cobrou: "O meu pai vê duas horas de aquecimento para os jogos do Corinthians e mais duas horas de pós-jogo, mas não assiste ao jogo". Sim, é verdade, mas, algumas vezes, não é desinteresse. Pelo contrário, é excesso de interesse, torço e me retorço pelo Corinthians. Por isso, não aguento ver o jogo. Fico naquela postura de Ary Barroso ao narrar os jogos do Flamengo, o time do

coração, e tremer com o avanço do ataque do Vasco: "Nem quero ver, nem quero ver".

Pois bem, eu estava firme no "nem querer ver", mas depois da provocação, enchi-me de coragem e resolvi assistir, pela televisão, à final da Supercopa do Brasil, com Flamengo e Corinthians no Mané Garrincha. Ao vivo, nem pensar, pois os ingressos eram cobrados em "surreais", a moeda cada vez mais imperante na capital. Quando você pensa que foi achacado, ainda tem de pagar 20% de taxa do site vendedor.

O jogo começou num suspense de matar o Hitchcock, diria Moreira da Silva. Mesmo porque o time do Flamengo é, tecnicamente, muito superior ao Corinthians, neste momento. Algumas propagandas

das emissoras de tevê me irritam. Tem uma que acho profundamente infeliz. Na esperança de atrair assinantes, certo canal alardeia que a Bundesliga, a liga do campeonato alemão, "só tem jogador caro".

Bem sei que a realidade atual do futebol é a do domínio dos clubes ricos. Mas render-se ao mercantilismo de maneira tão servil não me agrada. Eu acho que uma das graças do futebol é a surpresa, a imprevisibilidade, o toque de Sobrenatural de Almeida, diria Nelson Rodrigues. É precisamente quando não dá a lógica.

No caso de Corinthians e Flamengo, não foi apenas a ação do sobrenatural, embora ele tenha dado uma mãozinha. O fato é que o Corinthians se preparou para

ganhar na raça e superar a superioridade técnica do Flamengo. E conseguiu. Disputava cada bola como se fosse uma questão de vida e morte, enquanto o Flamengo desfilava em campo a soberba dos campeões, supostamente imbatíveis.

E houve outro fator determinante: a energia enlouquecedora da torcida do Corinthians, que interferiu no jogo, pilhou os jogadores. Chegaram mais de 200 ônibus de São Paulo em clima de catarse. Parecia que o Corinthians jogava com muitos a mais do que o Flamengo. Cada vez que Arrascaeta ou Jorginho tentavam armar o time enfrentava uma selva de botinadas corintianas.

Gostei, principalmente, dos dois meninos da base do Corinthians, André e Breno

Bidon, que dominaram o meio de campo e não deixaram Jorginho e Arrascaeta jogarem. Esse esporte seria um tédio se não houvesse surpresas e fatores imprevistos que alteram totalmente o andamento das partidas e o resultado.

Não me agrada um esporte em que você só entra se conseguir pagar em surra. Sei que isso não vai acontecer todos os dias. Mas é muito bom quando o endividado ganha do rico. É muito bom quando os deuses jogam seus dados e abalam as certezas dos entendidos. Foi a vitória da humildade e da raça contra a soberba do time que "só tem jogador caro". Essa é uma das graças do futebol. É muito bom quando o Corinthians resolve ser Corinthians.

AGRESSÃO/ Pedido de habeas corpus da defesa de Pedro Turra, indiciado por deixar em coma um adolescente de 16 anos, foi rejeitado nesta segunda-feira. Suspeito segue preso em uma cela individual na Papuda, pois estaria sob ameaça

Justiça mantém prisão de piloto

» CARLOS SILVA
» DAVI CRUZ

A 2ª Turma Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) manteve a prisão preventiva de Pedro Arthur Turra Basso, de 19 anos, ao negar pedido de habeas corpus apresentado pela defesa. A decisão, assinada na segunda-feira, sustenta que "a custódia cautelar é necessária diante da gravidade concreta dos fatos, do risco à ordem pública e da ameaça à instrução criminal".

Pedro Turra é acusado de espancar e deixar em coma um adolescente, de 16 anos, na madrugada de 23 de janeiro, na saída de um festa, em Vicente Pires. Ele segue preso em um cela individual no Centro de Detenção Provisória (CDP) do Complexo Penitenciário da Papuda. Segundo a decisão, a medida é para resguardar a integridade física do detento, que estaria sendo ameaçado.

A defesa alegava ausência de fatos novos que justificassem a prisão preventiva, sustentando que a decisão de primeiro grau estaria baseada em fundamentos genéricos, na repercussão midiática do caso e em vídeos divulgados nas redes sociais. Os advogados também afirmaram que o indiciado possui residência fixa, não tem antecedentes criminais, colaborou com as investigações e permaneceu em casa por temer pela própria segurança.

Ao analisar os argumentos, o relator do processo, desembargador Diaulas Costa Ribeiro, afirmou que a agressão registrada em vídeo não pode ser tratada como um episódio isolado ou de menor gravidade. Segundo o magistrado,

"a agressão praticada não foi um episódio trivial, tampouco fruto de impulso desmedido próprio da juventude". A decisão destaca que as imagens demonstram "violência contundente, desproporcional e absolutamente incompatível com qualquer padrão mínimo de convivência civilizada".

Em um dos trechos do voto, o relator descreve o impacto do golpe desferido contra a vítima, que permanece hospitalizada em estado grave, fazendo uma comparação direta com lutas profissionais. Para ele, a violência foi "exibida em público e filmada como se fosse um espetáculo de artes marciais mistas (MMA)".

Risco

O magistrado ressaltou que, após a repercussão do caso, surgiram novos relatos, vídeos e registros policiais atribuídos ao suspeito, apontando para um comportamento frequente. "Esses fatos, somados à agressão ora examinada, configuram modelo de comportamento violento, reiterado e socialmente alarmante", afirmou. Para o relator, não se trata de coincidências ou de más interpretações, "mas de um padrão que veio à tona quando a sociedade passou a se manifestar".

Outro ponto central da decisão é o risco à instrução criminal. Segundo o desembargador, há nos autos informação documentada de que Pedro teria tentado interferir no curso do processo. "Deve ser considerada a informação — devidamente documentada — de que o paciente buscou orientar testemunhas para combinar versões, tentando construir circunstâncias que indicariam eventual



Pedro Turra foi levado na sexta-feira à carceragem da PCDF

legitima defesa", destacou. Para o magistrado, essa conduta compromete a busca da verdade real e inviabiliza a adoção de medidas cautelares alternativas.

"Não há medida alternativa que seja eficaz quando quem está em liberdade atua deliberadamente para manipular a instrução processual", assinalou o desembargador, ao concluir que a prisão preventiva não configura punição antecipada, mas uma resposta jurídica necessária. "A

prisão preventiva, portanto, não é ato de rigor excessivo, mas resposta jurídica necessária", escreveu.

Argumentos

Albert Halex, advogado da família do adolescente agredido, avaliou que a medida tomada pela Corte foi correta. "Houve combinação de depoimentos em sede de delegacia e também coação no curso do processo que ameaça a testemunha.

Então, essa é a medida de rigor e que se impõe ao caso."

Para a defesa de Pedro Turra, o entendimento do relator do caso desconsidera garantias legais e não encontra respaldo nos elementos reunidos até o momento. Ao **Correio**, o advogado Daniel Kaefer afirmou que a manutenção da prisão preventiva se apoia em uma interpretação pessoal do magistrado. "A prisão deve sempre ser a medida mais extrema. No caso do Pedro, todos os elementos que deveriam ser respeitados antes dessa decisão não foram oportunizados", declarou.

Segundo o advogado, desde a audiência de custódia realizada no fim de janeiro, Pedro Turra vinha cumprindo integralmente todas as determinações impostas pela Justiça. De acordo com Kaefer, o jovem pagou fiança, permaneceu em sua residência, manteve-se à disposição das autoridades, evitou manifestações em redes sociais, não teve contato com terceiros envolvidos no caso e não alterou o endereço informado nos autos.

Sobre os próximos passos, o advogado informou que a defesa protocolou pedido de reconsideração da decisão que manteve a prisão preventiva, que agora aguarda análise da Justiça. Além disso, um novo pedido será apresentado ao relator do habeas corpus, uma vez que a decisão anterior foi proferida durante o plantão judicial.

Os advogados de Pedro apresentaram à Justiça prints de redes sociais com ameaças diretas ao jovem. Uma das mensagens oferece "R\$ 20 mil no Pix pela cabeça" do investigado. Além das ameaças virtuais, a defesa relatou um episódio na carceragem em que um agente policial teve ameaçado o detento.

Em nota oficial, a defesa manifestou "extrema preocupação" com as ameaças de morte, que também atingem a mãe do jovem. O texto alerta para um "risco real, atual e concreto" e defende que a decisão de isolamento é necessária para "preservação da vida".

Vigília

A família do adolescente agredido informou que o jovem segue internado em estado grave na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Brasília Águas Claras. Segundo o tio da vítima, o quadro clínico permanece delicado, com o adolescente em coma e sob cuidados intensivos, sem previsão de alta. Diante da gravidade do estado de saúde, familiares fizeram um apelo público por doações de sangue para auxiliar no tratamento e garantir a continuidade dos procedimentos médicos necessários durante a internação.

As doações podem ser realizadas no Centro Médico de Brasília, no SHLS 716, Bloco C, na Asa Sul, em horários específicos ao longo da semana. De acordo com a família, o suporte transfusional é essencial neste momento, já que o jovem demanda acompanhamento constante e intervenções médicas contínuas.

Além do apelo por doações, familiares e amigos organizam uma vigília em oração pela recuperação do adolescente. O ato está marcado para sexta-feira, às 19h30, em frente ao Hospital Brasília Águas Claras. Em mensagens divulgadas nas redes sociais, o grupo convida a comunidade a participar presencialmente ou a se unir em oração à distância, reforçando a mobilização em favor da vida e da recuperação do jovem.

VIOLÊNCIA

Policiais que agrediram publicitário viram réus

» LETÍCIA MOHAMAD

Por meio da 8ª Vara Criminal de Brasília, a Justiça tornou réus os policiais civis Gustavo Gonçalves Suppa e Victor Baracho Alves, envolvidos em uma abordagem truculenta na 112 Norte, em julho de 2025. Na época, os agentes perseguiram, imobilizaram e agrediram o publicitário Diego Torres, enquanto o filho dele, de 5 anos, assistia a tudo do carro. A criança

foi deixada com desconhecidos no momento em que o pai foi algemado e levado à delegacia.

Na decisão, o juiz Osvaldo Tovani, que aceitou a denúncia oferecida pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) em 18 de janeiro, considerou como requisitos fundamentais o relato da vítima e de testemunhas e os vídeos da ação, nos quais Diego aparece sendo imobilizado por um dos agentes, enquanto uma mulher entra no carro e

resgata a criança. O publicitário também levou socos e um "mata-leão".

A Corregedoria-Geral da Polícia Civil (PCDF) instaurou, à época, um inquérito policial e procedimento administrativo disciplinar para apurar os fatos. Desde então, os policiais foram retirados das ruas e realocados para funções administrativas.

Segundo a PCDF, o motorista teria ficado a passagem na via, colidido com a viatura descharacterizada e fugido do local,

desobedecendo sinais luminosos e sonoros de parada. Ainda conforme a corporação, teria apresentado comportamento não colaborativo, motivando o uso de algemas.

Testemunhas, no entanto, relataram que a ação foi exagerada e que o homem não ofereceu resistência.

Agora, os réus precisam apresentar defesa técnica em até 10 dias, com produção de provas (testemunhas, perícias), audiências de instrução e alegações finais.

Reprodução/Redes sociais



Diego Torres levou um "mata-leão" de um dos agentes

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Obituário

Septuagentos em 3/2/2026

» Campo da Esperança

Benedita Jose das Graças Barbosa, 73 anos
Eduardo Luís Monteiro Silva, 41 anos
Elio Pereira de Souza, 44 anos
Givanda Guedes de Aguiar, 88 anos
Hélio Martins Ferreira, 82 anos
Jacinto Vital Adriano, 76 anos
Jandui Gomes de Abreu, 77 anos
Laura Maria Araújo Vidal, 2 anos
Lazara Araújo de Paulo, 78 anos
Maria da Conceição Mendes Barriolo, 53 anos
Maria de Fátima de Jesus de Oliveira

Ferreira, 65 anos
Maria Luiza Melillo Lopes dos Santos, 90 anos
Maria Teodora de Jesus, 99 anos
Marieli Macedo Ferreira, 81 anos
Mitra Lima Batista, menos de 1 ano
Moussa Latif Khouri, 85 anos
Neli Barbosa Vasconcellos, 88 anos
Nicodemos Manoel de Jesus, 81 anos
Odiete Deus da Ra Rodrigues, 70 anos
Rose Vir Mendonça, 74 anos
» Taguatinga
Aldeci de Jesus Souza, 64 anos
Jocirone Pereira Gomes, 59 anos
José Ribeiro de Sousa, 82 anos
Josenaldo Alves Macedo, 69 anos

Juvêncio Pereira da Silva, 95 anos
Luiza Maria de Oliveira, 88 anos
Maria do Carmo Nogueira Sipriano, 90 anos
Maria Jose da Silva, 85 anos
Otávio Alexandre da Silva, 85 anos
Vanilde Santana Rosa, 75 anos
» Gama
Alfredo Soares de Santana, 99 anos
Carlinda Maria de Moraes, 90 anos
Irandi Cirilo de Matos, 59 anos
Isaura da Silva Rocha, 85 anos
Marliete da Costa, 64 anos
Moacyr Soares, 59 anos
Pedro Soares, 68 anos
Jacqueline de Souza Pereira, 48 anos

Wilmar de Souza Figueira, 67 anos
Maria Lucineide Lino de Sousa, 63 anos
» Sobradinho
Ana Martins de Moura, 77 anos
José Benício Vieira Monteiro, menos de 1 ano
Rafael Martins dos Reis Panta, 35 anos
Sinvaldo Rodrigues de Almeida, 66 anos
» Jardim Metropolitano
Maria Virgolino Ribeiro Coelho, 75 anos
Liduina Maria Batista Pinho, 75 anos (crematório)

Convite para Missa de Ação de Graças e Salvação
CARLOS JOSÉ DE SOUZA
Rodrigo Lopes convida para a Missa de Ação de Graças e Salvação da Alma do leal amigo e pupilo CARLOS JOSÉ DE SOUZA, presidente da AGCS, em homenagem à notória comemoração de 40 anos da promissora carreira naquela companhia, sempre pautada pela retidão e lealdade, à se realizar na **quinta-feira, às 12:15 horas, na Catedral Metropolitana de Brasília**. Lembrando os esquecidos amigos Araújo, Davi, Barbosa, Renato, César, Fábio, Sérgio, Luiz, Adriano e Gustavo, deste encontro. Guia-me pelas veredas da justiça.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.dj@cbnet.com.br



A tragédia e a sátira são irmãs e estão sempre de acordo; consideradas ao mesmo tempo, recebem o nome de verdade.

Fiódor Dostoiévski



Assista à playlist da Capital S/A no YouTube



pacífico/EB

Fórum Empresarial Russo-Brasileiro em Brasília

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), em parceria com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), promove, amanhã, às 14h, o Fórum Empresarial Russo-Brasileiro, com a participação do vice-presidente e ministro da Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin. Estarão presentes autoridades governamentais, lideranças empresariais e representantes dos setores produtivos dos dois países, para discutir oportunidades de cooperação econômica, comercial, tecnológica e de investimentos.



Reprodução/Redes Sociais

Carne, café e soja

Em 2025, o comércio bilateral Brasil-Rússia alcançou US\$ 10,9 bilhões (12º). O Brasil exportou para a Rússia US\$ 1,5 bilhão (40%), representando 0,4% do total do Brasil — um aumento de 5% em relação a 2024, quando o valor foi de US\$ 1,4 bilhão. Os principais grupos de produtos exportados foram: carne bovina fresca, refrigerada ou congelada, café não torrado e soja.

Fertilizantes químicos

No mesmo período, as importações brasileiras com origem na Rússia foram de US\$ 9,4 bilhões (5º principal fornecedor), com a pauta bastante concentrada em óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos e adubos ou fertilizantes químicos. O número foi cerca de 14,2% inferior a 2024, quando foram registrados US\$ 10,9 bilhões.



Participação do 1º ministro russo e da Fiba

A cerimônia de abertura do Fórum Empresarial Russo-Brasileiro contará com a presença do primeiro-ministro da Federação da Rússia, Mikhail Mishustin; da chefe do Escritório da ApexBrasil em São Paulo, Marcia Nejaim; do presidente da Fiba/CNI, Jamal Jorge Bittar; do presidente do Conselho Empresarial Rússia-Brasil, também presidente da parte russa da Associação Russa de Produtores de Fertilizantes, Andrei Gurvey; e do presidente da Associação Brasileira da Indústria de Café, Pavel Cardoso.

Brasilienses planejam antecipar ou adiar troca de imóvel por causa das eleições

O pleito eleitoral de outubro de 2026 já influencia o comportamento de quem pretende alugar ou comprar um imóvel no DF. Na capital, 45% pretendem antecipar ou adiar a decisão de alugar um imóvel nos próximos 12 meses por causa da disputa eleitoral, enquanto 22% dizem o mesmo em relação à compra de um imóvel. Os dados fazem parte de uma pesquisa encomendada pela Loft, empresa de tecnologia e serviços financeiros para imobiliárias, e realizada pela Offerwise.

Perfil de comportamento

A antecipação é mais frequente na faixa etária entre 35 e 44 anos (50%) e nas classes A e C (50%). Já o adiamento é a opção da maioria dos consumidores na faixa etária entre 25 e 34 anos (50%) e da classe A (50%).

Cenário nacional

No Brasil, o percentual de quem deve antecipar ou adiar a decisão de alugar ou comprar um imóvel em função do cenário político é menor: em média 30%.

Indecisão regional

A indecisão sobre o melhor momento para comprar ou alugar é maior entre as classes C e D/E. Regionalmente, Centro-Oeste e Sul concentram os maiores percentuais de incerteza.

Cartilha orienta contribuinte sobre mudanças da reforma tributária

A Receita Federal do Brasil publicou um manual com orientações técnicas sobre a reforma tributária do consumo. Disponível em www.gov.br, ele oferece informações detalhadas e ferramentas digitais desenvolvidas para apoiar os contribuintes na transição para o novo modelo de tributação. O material tem como foco o correto cálculo dos tributos, a emissão de documentos fiscais e o esclarecimento de dúvidas sobre a nova sistemática.



Simulador de cálculo on-line

Entre os recursos apresentados, estão a Calculadora da Reforma Tributária, o Simulador de Cálculo On-line e o Assistente de Emissão, que auxiliam na aplicação prática das regras do novo sistema tributário. A calculadora pode ser executada localmente, sem envio de dados à Receita Federal, garantindo o sigilo das informações do contribuinte. A ferramenta aplica, automaticamente, as normas vigentes, identifica o tratamento tributário por item, indica alíquotas e bases de cálculo, orienta sobre créditos e gera memória de cálculo com a respectiva fundamentação legal, com atualizações incorporadas de forma automática.

CRIME/ Segundo a Neoenergia, no ano passado foram registradas mais de mil ocorrências, com prejuízo estimado em R\$ 717,8 mil. O caso mais recente ocorreu na 412 Sul, onde comerciantes ficaram mais de 24h sem luz

Furtos de cabos crescem 49% no DF

Fotos: Davi Cruz/CB/D.A. Press

» DAVI CRUZ

O Distrito Federal teve um aumento significativo nos casos de furto de cabos de energia elétrica. De acordo com a Neoenergia Brasília, em 2025, foram registrados 391 furtos efetivos, um crescimento de 49% em relação a 2024, quando houve 263 furtos efetivos. O prejuízo estimado pela companhia é de R\$ 717,8 mil. Entre furtos e tentativas de furto de cabos, o ano passado teve 1.108 ocorrências, uma média superior a três casos por dia, que afetam mais de 100 mil clientes na capital. A região mais crítica é o Plano Piloto, incluindo Asa Norte e Asa Sul, que concentrou 602 registros. Em seguida, a cidade de Águas Claras, com 120 casos no ano passado.

Um dos episódios mais recentes aconteceu na quadra 412 Sul, onde comerciantes ficaram sem fornecimento de energia na última segunda (2) e tiveram o serviço restabelecido somente ontem, às 15h29, após a manutenção da campanha responsável. A ação criminosa deixou lojas fechadas, causou prejuízos financeiros e reforçou o sentimento de insegurança entre trabalhadores da região.

Um dos comerciantes afetados foi Horácio Souza Silva, 67 anos. Ele relatou que o problema foi percebido logo no início do expediente. "Chegamos para trabalhar e fomos surpreendidos com esse problema. A Neoenergia esteve aqui ontem (na segunda), localizou o problema e comentou comigo que até o meio-dia estaria pronto, mas eles só vieram hoje (ontem) para fazer o serviço. Quer dizer, ficou todo mundo aquí no prejuízo", disse.

Horácio destacou o sentimento de insegurança diante da repetição dos crimes. "Fico revoltado como isso nunca é combatido. A gente soldou uma caixa aqui, mas os criminosos conseguiram quebrar e tirar os cabos. Com certeza, somos os



Manutenção da Neoenergia em comércio da 412 Sul durou mais de cinco horas



A manicure Vitória precisou do auxílio de velas



O comerciante Horácio Silva se diz frustrado



A gerente Josinete passou pelo problema duas vezes

mais prejudicados, porque um dia sem trabalho é um dia sem ganhar dinheiro", afirmou.

A gerente de uma confeitearia Josinete Pereira da Silva, 42, também relatou que esta não foi a primeira vez que o problema ocorreu. "Já é a

segunda vez em pouco tempo que isso acontece. Estamos na semana de pagamento, a gente precisa trabalhar, a gente tem nossas contas pra pagar. A loja está fechada", ressaltou. Josinete afirmou que o sentimento é de frustração. "Ficamos de mãos

atadas e sem ter o que fazer, porque a gente precisa trabalhar. Na minha visão, acho que eles deviam reforçar a questão da vigilância, porque não só é a nossa loja, é a quadra inteira que está sem funcionar, e isso é um absurdo", enfatizou.

Segundo a gerente da Neoenergia, Hudson Thiago, os impactos são diretos para a população. "O furto de cabos atinge diretamente os clientes. Cada ocorrência provoca interrupções no fornecimento, oscilações e até queima de equipamentos, afetando milhares de clientes. O serviço para recompor a rede elétrica é complexo e pode levar horas", afirmou.

Esquema

A Polícia Civil do Distrito Federal, por meio da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri), acompanha o avanço

desse tipo de crime. O delegado Thiago Carvalho explicou que os furtos são praticados, principalmente, por dois grupos. "A maior parte desses crimes acaba sendo cometida por pessoas em situação de rua, que subtraem essa fiação para sustentar o vício em substâncias entorpecentes", contou.

Segundo ele, há, também, a atuação de organizações criminosas estruturadas. "Conseguimos, no ano passado, desfilar uma grande operação relacionada não só aos indivíduos que estavam subtraindo o cobre, mas especialmente aqueles que estavam comercializando esse cobre de maneira ilícita, os receptadores, grandes empresários ligados a lojas de reciclagem, e que trabalham com ferro-velho", disse.

O delegado detalhou que o material que é subtraído acaba sendo descaracterizado para outro tipo de uso. "O material é derretido e dali se extrai o cobre de uma maneira, inclusive, que não é possível identificar qual é a origem daquela matéria, justamente porque foi queimado e descaracterizado. Acaba retornando em uma cadeia criminosa para as grandes indústrias, e posterior fabricação e uso em tantos setores da sociedade civil que fazem uso desse material", destacou Carvalho.

Denúncias

Como reforço no combate a esses crimes, a Polícia Civil do DF criou um canal específico de denúncias anônimas para casos de furto e roubo de cabos de energia elétrica. O sistema permite o envio direto de informações, de forma simples e segura, garantindo o anonimato do denunciante.

As denúncias podem ser feitas pelo 197, com atendimento 24 horas, além de e-mail, WhatsApp e denúncia on-line. A PCDF orienta que a população informe o máximo de detalhes possíveis para auxiliar nas investigações.



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Breno Lopes/ASCOM/SECEC-DF



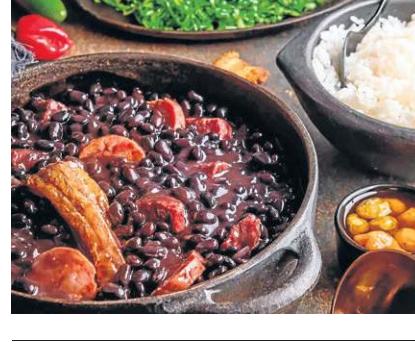
Em fevereiro tem carnaval!

E na capital deste nosso país tropical não vai faltar animação. Confira!

Carnaval no DF

O carnaval de Brasília entra em ritmo de folia neste fim de semana e segue intenso ao longo de fevereiro, com uma programação espalhada por diferentes regiões da cidade. A largada será no sábado com o Suvaco da Asa, no Eixo Cultural Ibero-American (Funarte), seguido, no domingo, pelo Cafuçu do Cerrado, no mesmo local. No sábado de carnaval (14/2), a agenda inclui o Bloco Baratona, no Parque da Cidade; o Bloco do Amor, no Museu Nacional; o Concentra Mas Não Sai, no Minas Tênis Clube; o Bloco Mamãe Taguá, no Taguaparque; e o Território Gran Folia, no SesiLab. No domingo (15/2), o público vai pular no Bloco das Montadas, no Museu Nacional; no Bloco dos Raparigueiros, na Esplanada dos Ministérios; no Menino de Ceilândia, no centro de Ceilândia; e no Asé Dúdú, no Taguaparque. A festa continua na segunda-feira de carnaval (16/2), com o Bloco na Batida do Morro, no Museu Nacional; o Galinho de Brasília, no Setor de Autarquias Sul; e de novo o Concentra Mas Não Sai, no Minas Tênis Clube. Por fim, na terça-feira (17/2), o Pocotão desfila na W3 Norte, enquanto o Portadores da Alegria anima o Parque da Cidade. Já o Bloco Baratinha segue com programação infantil entre os dias 14 e 17, sempre no Parque da Cidade.

Divulgação/Iate Clube



Feijoada do late

A Feijoada do Iate Clube de Brasília será realizada, neste sábado, das 13h às 18h, no Salão Social do clube, reunindo associados e convidados para uma tarde de gastronomia e música à beira do lago. A programação musical fica por conta da banda Elas Que Toquem e do bloco Que Me Faltava, enquanto o público se delicia com um buffet de feijoada completa. Ingressos disponíveis em bilheteriaidigital.com.br.

No mundo dos mangás

Neste sábado e domingo, o Taguatinga Shopping recebe a 8ª edição do Nipo Festival, que celebra a cultura asiática a partir do universo dos mangás. O evento propõe uma experiência imersiva que reúne gastronomia típica, concursos de cosplay e de K-pop, bazares temáticos e apresentações culturais que transitam entre tradição e cultura pop. Entrada gratuita.

Divulgação/Nipo Festival



Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correobraziliense.com.br/vivabrasilia

PODCAST DO CORREIO

Da militância negra às políticas de Estado

O presidente do Comitê de Políticas Afirmativas da UnB, Nelson Inocêncio, fala sobre legado e luta antirracista no Brasil por meio da figura de Luiza Bairros

» PAULO GONTIJO

Encontro de gerações

Foi no interior do Movimento Negro Unificado (MNU) que as trajetórias de Nelson Inocêncio e Luiza Bairros se encontraram. Fundado nacionalmente em 1978 e estruturado no Distrito Federal a partir de 1981, o movimento reunia militantes que atuavam tanto na linha de frente do combate ao racismo quanto na produção intelectual e política sobre o tema. Inocêncio ingressou no MNU em 1982, ainda jovem, e passou a conviver com lideranças que tinham projeção nacional, entre elas Luiza Bairros.

Segundo o professor, a diferença geracional entre os dois se traduzia em aprendizado. Luiza já despontava como uma intelectual sólida, com uma leitura

profunda do racismo na sociedade brasileira. "Ela não era apenas uma militante, mas uma pensadora, uma cientista social que articulava teoria e prática", destacou. No início dos anos 1990, Luiza se tornou a primeira coordenadora nacional do Movimento Negro Unificado, consolidando seu papel como liderança estratégica da organização.

Um dos pontos centrais da atuação de Luiza Bairros, lembrado por Nelson Inocêncio, era a defesa de que o movimento negro não deveria apenas reagir às desigualdades, mas formular um projeto

próprio de sociedade. Para ela, pensar o Brasil a partir da experiência negra era essencial para enfrentar o racismo como estrutura organizadora da vida social.

Essa compreensão, segundo

Guilherme Felix/CB/D.A Press



"Sem a atuação determinada de Luiza como gestora pública, talvez essas políticas não tivessem avançado"

Cotas, desafio e horizonte

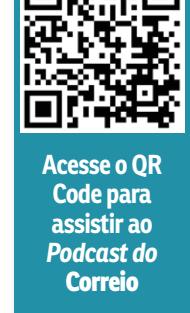
A conversa também abordou o momento em que Luiza Bairros passa a atuar diretamente no Estado, ao assumir a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir), no governo Dilma Rousseff. Para Inocêncio,

sua presença no primeiro escalafo foi decisiva para a consolidação das políticas afirmativas no país, especialmente a sanção da Lei 12.711, que instituiu as cotas nas universidades federais.

Ele destacou que a aprovação da política ocorreu no mesmo ano em que o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu, por unanimidade, a constitucionalidade das cotas julgamento que teve como caso-base a própria Universidade de Brasília. "Sem a atuação determinada de Luiza como gestora pública, talvez essas políticas não tivessem avançado da forma como avançaram", afirmou.

Testemunha direta das transformações na UnB, Nelson Inocêncio relembrou o período anterior às cotas, quando o debate racial encontrava forte resistência dentro da instituição. A partir do início dos anos 2000, com a adoção das ações afirmativas, a universidade passou a refletir de forma mais ampla a diversidade da sociedade brasileira.

Para o professor, o legado de Luiza Bairros permanece como desafio e horizonte. "Ela precisa ser lida, estudada e incorporada aos currículos universitários. Assim como outras intelectuais negras, seu pensamento é fundamental para entender o Brasil contemporâneo", concluiu.

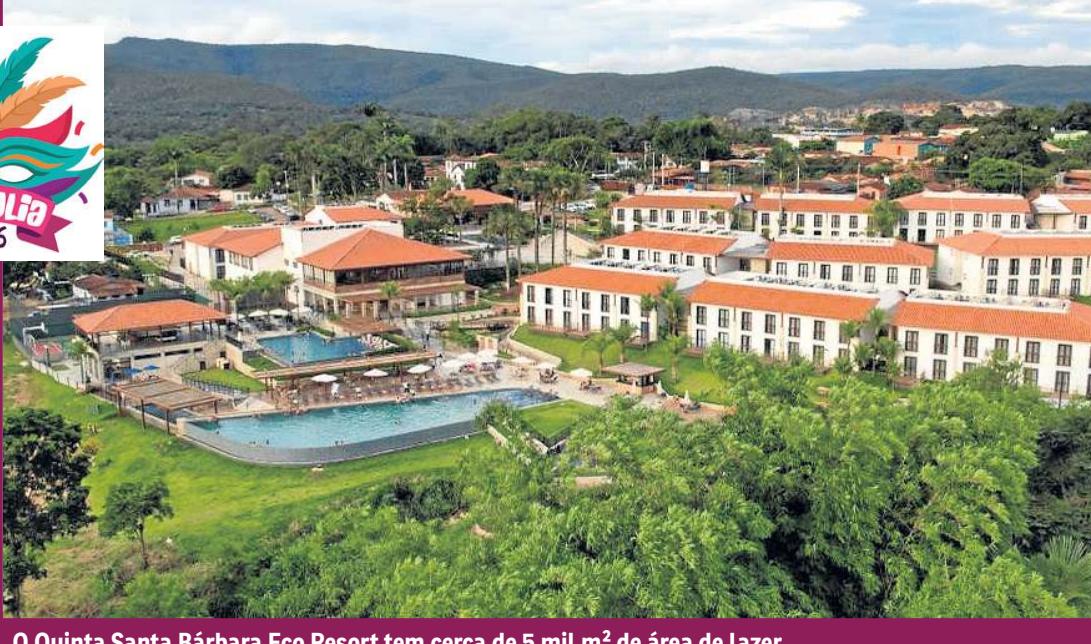


Acesse o QR
Code para
assistir ao
Podcast do
Correio

Fotos: Divulgação



O Eco Park Chapada Indaiá é uma opção para famílias, casais e grupos de amigos



O Quinta Santa Bárbara Eco Resort tem cerca de 5 mil m² de área de lazer

» ANA CAROLINA ALVES

Fevereiro é sinônimo de carnaval para muitos brasileiros, mas, para outros, o feriado é uma chance de desacelerar. Em meio ao Cerrado, o brasiliense já conhece bons refúgios para trocar a folia pelo descanso — e o **Correio** reuniu algumas opções para quem prefere tranquilidade em meio ao período carnavalesco.

Um dos destinos mais procurados por quem busca silêncio, paisagens preservadas e contato direto com a natureza é a Chapada dos Veadeiros. Declarado em 2001 como Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco, o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, há 230km de Brasília, é conhecido por preservar nascentes, cursos d'água, rochas pré-históricas, sendo ideal para quem quer fugir da serpentina e se conectar com a natureza.

Com duas áreas de acampamento e cinco trilhas, o parque oferece estrutura para receber visitantes no feriado. Os percursos atendem a diferentes níveis: a trilha amarela, com cerca de 11km (ida e volta), é indicada para os mais experientes e passa por áreas de antigo garimpo, pelo Salto do Rio Preto e por cachoeiras. A trilha vermelha, de mesma distância e inclinação mais leve, cruza cursos d'água e a Cachoeira das Cariocas. Já a trilha azul, com 850 metros (ida e volta), leva ao Córrego Preguiça. A entrada para todas as visitas custa R\$ 49, com direito a meia-entrada conforme a legislação.

As cidades próximas também contam com belezas naturais. O Vale da Lua, na área rural de Alto Paraíso, é considerado uma das principais atrações da região. As formações rochosas e cachoeiras com piscinas naturais, poços, cavernas e fendas chamam a atenção dos aventureiros. O acesso é por uma trilha de cerca de 600 metros, com taxa de R\$ 50 por pessoa para entrada.

Para quem quer estender a estadia na cidade e aproveitar todas as maravilhas naturais disponíveis, a Pousada Manhã do Sol conta com quartos de solteiro, casal, família e adaptados para pessoas com deficiência. Com café da manhã incluso, a diária para duas pessoas é R\$ 560.

Para quem procura um espaço especial para descansar a mente, o Paraiso dos Pândavas Yoga Resort é o ideal. Com espaço para retiros, café da manhã vegetariano e acesso gratuito para três cachoeiras exclusivas, a diária para um casal no carnaval é a partir de R\$ 380.

Tradição e lazer

Tradição na hotelaria de Pirenópolis, a Pousada dos Pireneus contará com decoração de carnaval especial por toda a pousada. Além do descanso e tranquilidade durante a estadia, no dia 15 o bloco de carnaval Zé Pereira passará pela pousada, com confecção de máscaras, desfile de fantasia e baile de carnaval para quem quiser aproveitar. Para os que preferirem descansar, a pousada ainda oferece o Rio da Preguiça, piscina aquecida, sauna e jantares temáticos todos os dias. No carnaval, as diárias estão a partir de R\$ 1.611.

Outra opção de descanso e folia em um só lugar é no Quinta Santa Bárbara Eco Resort. Com 5 mil m² de área de lazer, o local conta com piscina, salão de jogos, sauna, sala de massagem, bar da piscina e restaurantes. Para quem quiser pular carnaval, o resort vai promover concurso de fantasia, blocos vão passar por lá no sábado e uma festa na piscina vai animar o domingo. Os hóspedes que quiserem participar poderão trocar o abadá por 2kg de alimentos que serão doados para instituição de caridade. As diárias com meia pensão casal saem a partir de R\$ 1.500.

Quem quiser curtir o carnaval nos hotéis, mas sem participar da folia, pode escapar para as dezenas de cachoeiras espalhadas pela região. Na trilha da Cachoeira do Coqueiro, é possível curtir duas cachoeiras interligadas — Coqueiro e Garganta — com trilhas pavimentadas com menos de 200 metros, piscinas naturais e espaço amplo para a família. O local conta com restaurante e aceita pets. O acesso custa R\$ 50, e crianças até 5 anos não pagam.

Com 42 metros de queda, a Cachoeira do Rosário impressiona mesmo durante o período chuvoso. Com piscinas naturais, gruta atrás da cachoeira, trilhas e sombra em árvores centenárias, o trajeto tem 1.800 metros no total, ida e volta. O ingresso custa R\$ 70.

Refúgio natural

A 80 km de Brasília, Formosa também é uma opção para quem busca contato com a natureza no feriado. O Parque Municipal do Itiquira funciona das 9h às 17h e abriga o Salto do Itiquira, considerada a cachoeira mais alta do Brasil com acesso facilitado. O percurso principal tem 450 metros em terreno pavimentado e leva à queda d'água de 168 metros.

Para quem prefere uma caminhada mais longa, a Trilha do Salto do Itiquira tem 2,44km (ida e volta), é autoguiada e passa pelos mirmantes da Serra e do Salto, com duração média de três horas. A entrada custa R\$ 20, com direito a meia-entrada conforme a legislação.

Para quem procura uma opção mais tranquila, o Eco Park Chapada Indaiá é o destino ideal para famílias, casais e grupos de amigos que procuram descansar em meio à folia. A principal atração da pousada, que conta com chalés, suítes e casas completas, é a trilha de 4,5km que passa por sete cachoeiras até o topo do Salto do Itiquira. O local também conta com piscina, parquinho e café da manhã. O valor da diária é a partir de R\$ 350, a depender da acomodação escolhida e quantidade de hóspedes.

A cidade ainda conta com outras belezas naturais, como a Fazenda Lajedo, que tem cachoeiras, espaço para camping e restaurante com comida caseira. A entrada é R\$ 25, e o almoço, à vontade, R\$ 50, com agendamento prévio. Para acampar, a diária também é R\$ 50. Outra opção é a cachoeira do JK, com entrada por R\$ 30 com a trilha completa.

Tranquilidade

Para quem prefere fugir das cidades movimentadas, Olhos D'Água, em Alexânia (GO), a pouco mais de 100km de Brasília, encanta pelo clima tranquilo e acolhedor. Na cidade, a Pousada Casa da Lu oferece chalés equipados para quem busca descanso durante o carnaval. Localizada a cerca de 200 metros da praça central — onde se concentram bares, restaurantes e lojinhas de artesanato —, a pousada conta com piscina aquecida e apostila em uma experiência confortável e sossegada. As diárias custam a partir de R\$ 400.

Na Pousada Cachoeira do Ouro, o folião pode escolher desde uma visita rápida até uma hospedagem completa. A visita à Cachoeira do Ouro é feita de terça a domingo, das 8h às 18h, por R\$ 15. Para quem quer curtir o resto do dia no local, o ingresso com um almoço caipira incluído custa R\$ 55 por pessoa. E para aqueles que preferem aproveitar o conforto e a tranquilidade do local, a hospedagem com café da manhã, almoço caipira e acesso exclusivo à cachoeira está R\$ 800 para três diárias.

Bloco do descanso

Destinos em Goiás, próximos a Brasília, têm cachoeiras, trilhas e pousadas para quem prefere sossego e contato com a natureza durante o carnaval



O Vale da Lua, na área rural de Alto Paraíso, é uma das principais atrações da região



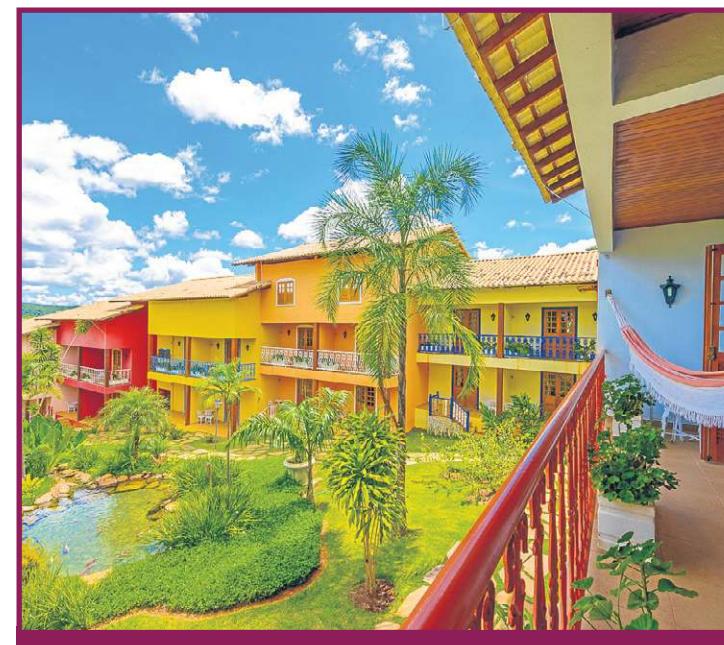
O Salto do Itiquira é uma das cachoeiras mais altas do país



A Fazenda Lajedo tem espaço para camping e comida caseira



A Pousada Manhã de Sol é uma alternativa na Chapada



A Pousada dos Pireneus terá decoração especial na folia

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Palmeiras

Depois de arrancar o empate por 2 x 2 com o Atlético-MG na estreia, em Belo Horizonte, o Palmeiras recebe o Vitória na Arena Barueri, às 21h30. Poupados na derrota por 1 x 0 para o Botafogo-SP pelo estadual, o goleiro Carlos Miguel, o zagueiro Gustavo Gómez e o lateral Piquerez devem retornar ao time. O alvinegro está atento ao mercado e fez proposta superior a R\$ 150 milhões por Jhon Arias, ex-atacante do Fluminense e hoje no Wolverhampton, da Inglaterra.

BRASILEIRÃO Provável titular contra o Internacional, Lucas Paquetá se pergunta se pode ajudar a evitar, em casa, a quarta derrota seguida do Flamengo no ano e resgatar a versão de 2017, quando estreou no Maracanã com gol contra o Cruzeiro

Espelho, espelho meu

VICTOR PARRINI

Contratação mais cara da história do futebol brasileiro, em uma operação de mais de R\$ 263 milhões, Lucas Paquetá jogou 32 minutos contra o Corinthians na Supercopa no Estádio Mané Garrincha. Teve 44% de aproveitamento nos passes e desperdiçou, de frente para o gol de Hugo Souza, a maior oportunidade de empatar a decisão. Mesmo assim, foi descripto pelo técnico Filipe Luís como muito "acima da média". Hoje, às 19h, contra o Internacional, deve ter a oportunidade de estrear como titular e no Maracanã, pela 2ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Premiere transmite.

Lucas Paquetá não começo jogando uma partida oficial desde 6 de janeiro, na derrota do West Ham por 2 x 1 para o Nottingham Forest pelo Campeonato Inglês. Mesmo assim, não deve ter problemas para atuar pelo lado direito do ataque, formando uma trinca ofensiva ao lado de Samuel Lino e Pedro. A formação é uma espécie de resgate ao passado. Em 7 de setembro de 2017, o então treinador rubro-negro Reinaldo Rueda não tinha o centroavante Paolo Guerrero à disposição para o duelo de ida da final da Copa do Brasil contra o Cruzeiro e apostou no recém-promovido Paquetá. Era a estreia do jovem de 19 anos como titular no Maracanã.

Foi dele o gol que abriu placar, antes de Giorgian De Arrascaeta empatar aos 41 do segundo tempo para a trupe mineira, campeã daquela edição do segundo principal torneio do país. Hoje, Paquetá e Arrascaeta podem unir forças. Eles não se cruzaram no passado. O uruguai chegou ao Flamengo em 2019, uma temporada depois de o jogador formado nas categorias de base rubro-negra se transferir para o Milan.

Paquetá jogará em meio a um momento de necessidade. O Flamengo não está 100% fisicamente. Ainda indica estar com alguns jogadores pesados em campo. A maior justificativa é a antecipação do planejamento de jogos, devido à urgência de resultados no Campeonato Carioca — o time é 5º do grupo B e está na zona do quadrangular contra o rebaixamento. Dependendo de como a partida se apresentar, a camisa 20 pode se adaptar ao papel de armador e de segundo volante.

“É um jogador muito diferente, muito acima da média. Vai dar muitas soluções para a equipe, principalmente com essas defesas em marcação individual. Ele não perde bola. Joga em várias outras posições. Com o número de jogos e o calendário, precisamos desses jogadores que consigam fazer várias funções diferentes. Eleva muito o nível dessa equipe”, exaltou Filipe Luís na entrevista coletiva após a derrota por 2 x 0 para o Corinthians em Brasília.

Paquetá foi apresentado no Flamengo após o jogo contra o alvinegro e revelou ter tido insônia após desperdiçar gol cara a cara com Hugo Souza, aos 48 minutos do segundo tempo, quando o placar ainda estava 1 x 0 para os paulistas. “Eu não consegui dormir. Eu me cobro muito. Mais cuscudo, porque hoje é um novo dia, eu tenho que estar de cabeça em pé, sei do meu potencial e sei do que posso entregar ao Flamengo. Óbvio que eu queria chegar e ser campeão”, discursou no Ninho do Urubu.

Alvo de piadas de torcedores de clubes rivais, Paquetá revelou abdicação para retornar ao Rio de Janeiro. Nas redes sociais, disse ter recebido contato do Tottenham e do Chelsea. “Eu paguei o avião, abri

Gilvan de Souza/Flamengo



PLACAR

SÉRIE A		LIBERTADORES								REBAIXADOS							
2ª RODADA		Hoje								21h30							
1º Botafogo	3	1	1	0	0	4	0	4	0	19h	Flamengo	x	Internacional				
2º Chapecoense	3	1	1	0	0	4	2	2	2	19h	Bragantino	x	Atlético-MG				
3º Vitória	3	1	1	0	0	2	0	2	2	20h	Santos	x	São Paulo				
4º São Paulo	3	1	1	0	0	2	1	1	2	20h	Remo	x	Mirassol				
5º Fluminense	3	1	1	0	0	2	1	1	2	21h30	Palmeiras	x	Vitória				
6º Mirassol	3	1	1	0	0	2	1	1	2	21h30	Grêmio	x	Botafogo				
7º Bahia	3	1	1	0	0	2	1	1	2	Amanhã	19h	Bahia	x	Fluminense			
8º Atlético-PR	3	1	1	0	0	1	0	1	2	20h	Vasco	x	Chapecoense				
9º Bragantino	3	1	1	0	0	1	0	1	2	21h30	Coritiba	x	Coritiba				
10º Palmeiras	1	1	0	1	0	2	2	0	2	19 de fevereiro	19h30	Athletico-PR	x	Corinthians			
11º Atlético-MG	1	1	0	1	0	2	2	0	2								
12º Vasco	0	1	0	0	1	1	2	-1	2								
13º Grêmio	0	1	0	0	1	1	2	-1	2								
14º Corinthians	0	1	0	0	1	1	2	-1	2								
15º Flamengo	0	1	0	0	1	1	2	-1	2								
16º Internacional	0	1	0	0	1	0	1	-1	2								
17º Coritiba	0	1	0	0	1	0	1	-1	2								
18º Santos	0	1	0	0	1	2	4	-2	2								
19º Remo	0	1	0	0	1	0	2	-2	2								
20º Cruzeiro	0	1	0	0	1	0	4	-4	2								

»Negociação pelo volante Allan esfria

O Corinthians recuou na operação por empréstimo envolvendo Allan. Assim como o São Paulo exigiu na negociação envolvendo Alisson, o Flamengo cobrou taxa para ceder o volante, mas foi informado do recuo devido à situação financeira do alvinegro. Com Marcelo Paz como diretor de futebol, o clube paulista tem adotado cautela.

pouco mais de 71% de índice. Entretanto, o colorado busca o primeiro triunfo no Brasileirão, após levar 1 x 0 do Athletico-PR no Beira-Rio. A comissão técnica do uruguai Paulo Pezzolano pode promover a estreia do atacante Álberaldo, artilheiro da elite nacional em 2024 ao lado do corintiano Yuri Alberto, com 15 gols pelo Vitória. Aquela foi a temporada mais goleadora do jogador de 26 anos, com 21 marcados no total.

O segundo San-São do ano



Recém-chegado, Rony é o favorito para jogar ao lado de Gabigol

Quatro dias depois de ser derrotado por 2 x 0 pelo São Paulo, no Morumbi, pela 6ª rodada do Campeonato Paulista, o Santos reencontra o rival na Vila Belmiro, no segundo compromisso pela Série A do Brasileirão. A expectativa da comissão técnica e da diretoria para o clássico de hoje, às 20h, era ter o retorno de Neymar após cirurgia para correção de lesão crônica no menisco em 22 de dezembro. O camisa 10, porém, seguirá como desfalque. O Premiere transmite o confronto.

Neymar treinou com bola e não teve limitações na atividade de ontem, mas não tem condição para suportar a intensidade de uma partida, sobretudo de um clássico. O novo cronograma prevê a estreia do craque na temporada 2026 no duelo contra o Noroeste, pela 7ª rodada do Paulistão, no domingo, às 16h.

O Santos não terá Neymar, mas conta com o atacante Gabriel Barbosa. O xodó da torcida do Peixe pode ter um novo parceiro de ataque. Embora Tiquinho Soares esteja recuperado de lesão, o recém-chegado Rony pode fazer dupla ofensiva. O ex-jogador de Palmeiras e Atlético-MG.

Gabigol e Rony são os principais candidatos a encerrar o jejum do Santos de seis jogos sem vitórias. O único triunfo foi no primeiro jogo da temporada, de virada, por 2 x 1 sobre o Novorizontino. De lá para cá, são três empates e três derrotas, incluindo o 4 x 2 contra a Chapecoense na estreia da Série A.

O São Paulo está em busca da terceira vitória seguida no ano. O tricolor derrotou o Flamengo de virada, por 2 x 1, na primeira rodada da Série A e bateu o Santos por 2 x 0 no sábado. Para hoje, havia a expectativa de que o técnico Hernán Crespo pouasse alguns titulares para ter força máxima no sábado contra a Primavera pelo Paulistão e seguir com chances de classificação às quartas de final do estadual.

Em Porto Alegre

Líder da Série A após golear o Cruzeiro por 4 x 0, o Botafogo visita o Grêmio em Porto Alegre, às 21h30. O técnico Martín Anselmi gostou do que viu contra a Raposa e terá como base a escalação da estreia. A única dúvida é o gol, com Neto e Léo Linck disputando a posição. O zagueiro Bastos deve ser poupadão para controle de caga. A Globo transmite a partida.

mão do meu salário no West Ham, e muitas coisas que as pessoas não sabem. A experiência que eu tive lá fora me ajudar a pensar que hoje é um novo dia para que eu possa converter outra oportunidade e ajudar o Flamengo”, destacou.

Filipe Luís está no momento de maior necessidade de resultados desde a chegada ao Flamengo em novembro de 2024. Derrotado por Fluminense, São Paulo e Corinthians no intervalo de

uma semana, o treinador ensaiou a equipe para evitar o quarto tropeço consecutivo. O Flamengo não acumula essa quantidade de derrotas desde 2015, quando caiu diante de Figueirense, Corinthians, Grêmio e Internacional. Nem quando era treinador do sub-17 e sub-20 do rubro-negro, o profissional de 40 anos perdeu tantos jogos assim.

Mas há uma boa notícia: o Internacional está entre os 16 times da Série A do Brasileirão de 2025 que

não derrotaram o Flamengo. Os alagoanos flamenguistas desde que Filipe Luís assumiu a prancheta são Corinthians, São Paulo, Fluminense, Fortaleza, Bahia, Atlético-MG, Santos e Cruzeiro.

O Flamengo é o time da Série A com pior desempenho neste início de temporada, com uma vitória, um empate e cinco duelos, totalizando 19% de aproveitamento. O Internacional perdeu duas vezes em 2026, mas venceu cinco e tem

COPA Presidente da Fifa critica possível boicote ao Mundial de 2026 e defende reintegração da Rússia às competições

Infantino no modo "sincerão"

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, considera que um boicote às partidas da Copa do Mundo nos Estados Unidos, apoiado por governantes europeus para denunciar as ameaças de Donald Trump, trará apenas "mais ódio" e se declarou favorável ao retorno da Rússia e de seus clubes às competições.

"Sou contra proibições e boicotes. Acho que não acrescentam nada (...) simplesmente contribuem para mais ódio", declarou Infantino em uma entrevista ao canal britânico Sky News.

O presidente da entidade que comanda o futebol mundial estabeleceu um paralelo com as importantes relações comerciais entre Reino Unido e Estados Unidos: "Alguém pede que o Reino Unido pare de fazer comércio com os Estados Unidos? Não ouvi nada parecido. Então, por que o futebol?", questionou Infantino.

"No nosso mundo, dividido e agressivo, são necessárias ocasiões para que as pessoas possam sair e reunir-se em torno da paixão pelo futebol", acrescentou o dirigente de 55 anos. Em janeiro, a Alemanha foi cenário

de apelos por um boicote à Copa do Mundo de 2026, que acontecerá no Canadá, Estados Unidos e México (de 11 de junho a 19 de julho), como resposta às tensões provocadas pela vontade do presidente americano de tomar o controle da Groenlândia e pelas ameaças de aumento das tarifas contra os países europeus contrários à iniciativa.

A política anti-imigração do governo americano e os métodos da polícia de imigração em Minneapolis, que provocaram uma onda de indignação nos Estados Unidos e no mundo, também geraram uma grande preocupação com as condições de segurança dos milhares de torcedores aguardados no país para os meses da Copa.

Infantino aproveitou a entrevista para defender sua criticada decisão de conceder, em dezembro, o primeiro "Prêmio da Paz da Fifa" a Trump, que afirma ter acabado com vários conflitos ao redor do planeta desde seu retorno ao poder em janeiro de 2025. "Objetivamente, ele merece", afirmou o dirigente, que já demonstrou diversas vezes a sua sintonia com o presidente dos Estados Unidos.

Infantino também se mostrou a favor do retorno da Rússia e de seus clubes às competições internacionais, das quais foram excluídos após o início da ofensiva do Exército russo na Ucrânia em fevereiro de 2022. Embora o conflito ainda esteja em curso, o Comitê Olímpico Internacional (COI) recomendou recentemente às confederações esportivas que autorizem as equipes russas a participar de competições juvenis não profissionais.

"Esta exclusão não trouxe nada, só gerou mais frustração e ódio. O fato de meninas e meninos russos poderem jogar futebol em outras regiões da Europa seria algo positivo", argumentou. Infantino acrescentou que a Fifa deveria considerar modificar suas regras para que nenhum país possa ser excluído das competições. "Na verdade, nunca deveríamos proibir um país de jogar futebol devido aos atos de seus líderes políticos".

"Há muito tempo deveríamos ter considerado" (a reintegração da Rússia), declarou o presidente da Fifa. A Federação de Futebol da Rússia afirmou que "apoia plenamente" a posição de Infantino.



Infantino virou amigo de Trump: EUA receberam a Copa de Clubes 2025 e terão 78 jogos do Mundial de seleções

MESSI

Lionel Messi pode estar próximo de atuar no futebol sul-americano. Em entrevista ao canal argentino Todo Notícias, Juan Manuel Medina, vice-presidente do Newell's Old Boys, contou do projeto para contratar o craque de 38 anos em 2027. O contrato do craque com o Inter Miami, dos EUA, vai até o fim de 2028.

TAEKWONDO

Primeiro homem do Brasil a conquistar o título no Campeonato Mundial de Taekwondo, Henrique Marques, de 21 anos, recebeu o prêmio de melhor do mundo da modalidade, em cerimônia de gala nos Emirados Árabes Unidos. "É como receber uma Bola de Ouro no futebol. Foram anos de trabalho e esforço que valeram a pena", celebrou.

VÔLEI DE PRAIA

O Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia começa, hoje, em Navegantes (SC), passará por Brasília de 22 a 26 de abril para a 4ª etapa. A temporada 2026 é simbólica, pois marca os 35 anos de disputa da competição nacional e 30 anos da primeira final olímpica da modalidade, nos Jogos de Atlanta-1996.

LOS ANGELES-2028

Sete estádios receberão os torneios masculino e feminino de futebol na Olimpíada de Los Angeles-2028. Palco da final da Copa do Mundo de 1994, o Rose Bowl receberá as duas decisões, em 28 e 29 de julho. Arenas em San José, San Diego, ambas na Califórnia, Nova York, Columbus, Nashville e St. Louis também estenderão o tapete verde.

JOGOS DE INVERNO

A delegação brasileira que disputará a Olimpíada de Inverno de Milão-Cortina, a partir de sexta-feira, teve um susto. Enquanto treinava em Laax, na Suíça, Pat Burgener, esperança de medalha no snowboard halfpipe, sofreu uma queda ao tentar realizar manobra de elevado grau de dificuldade. Ele foi encaminhado ao hospital, mas está bem e recebeu alta.

BASQUETE

O Brasília chegou à 18ª vitória em 25 jogos pelo Novo Basquete Brasil 2025/2026 e encerrou sequência de duas derrotas. Ontem, no Ginásio Nilson Nelson, o time do DF foi soberano e derrotou os gaúchos do União Corinthians por 89 x 64. O próximo compromisso da equipe da capital será contra o Vasco, no sábado, às 11h15, novamente em casa.

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL
Ao lado do Museu Nacional
Esplanada dos Ministérios

PROGRAMAÇÃO
18/4: CORRIDA KIDS E 5KM
19/4: 5KM E 10KM
20/4: 5KM E 21KM
21/4: 3KM, 5KM, 10KM, 21KM E 42KM

INSCREVA-SE JÁ!

Apoio: Free center, Guará, VIVA, shopping Conjunto nacional

Apoio Gráfico: POSITIVA gráfica e editora

Promoção: CORREIO BRASILIENSE, Clubes 100% e TV BRASÍLIA

Realização: Sociedade Preventivista

HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Virgem. O materialismo científica propõe que o ser humano que somos é o exclusivo resultado das complexas equações físicas e químicas do organismo biológico, enquanto os espiritualistas propõem que o aspecto material seja somente um instrumento que o ser interior tem à sua disposição para se expressar objetivamente no Universo. Nem muito para lá nem tanto para cá, somos as duas dimensões, uma presença formal determinada pelo aspecto material da existência, e uma presença invisível, vinculada aos procedimentos desse organismo colossal, mas invisível também, que chamamos de Universo.

Todos os seres humanos têm o mesmo propósito, conciliar essas duas experiências disparentes, e cada um de nós há de realizar esse propósito utilizando os recursos que temos ao nosso alcance.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Certos aspectos da vida burocrática atrapalham seus planos, porém, isso não será para sempre, é um aspecto temporário que desgasta, mas que pode ser superado com relativa facilidade, dependendo do nível de sua boa vontade.

**TOURO**
21/04 a 20/05

O fator humano sempre complica tudo, mas sem as pessoas a vida seria chata demais. Portanto, mesmo complicando, aceite a presença dessas pessoas que potencialmente teriam bastante a oferecer a você nesta parte do caminho.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Há horas, como agora, em que não se pode mais atuar dentro dos padrões esperados, mas se orientar por essa vontade louca de enfiar o pé na porta que estão sendo ofendidos nesse momento.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

Para evitar desentendimentos que se arrastariam ao longo do tempo sem solução, sua alma está decidida a fazer concessões, porém, essas devem ser medidas com muita racionalidade, para que haja a contrapartida também.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

Quando as pessoas querem aparecer e ofuscar sua presença, provavelmente irão fazer manobras bastante escutadas, que espalharão a brasa que com muito afisco você tinha conseguido juntar. Não importa, em frente.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09

Continue fazendo tudo que estiver ao seu alcance para seus planos darem certo, e faça isso a despeito de que o mundo produza eventos dissonantes que atrapalham bastante seus movimentos. Você prevalecerá, com certeza.

**LIBRA**
23/09 a 22/10

Este é um daqueles momentos em que o mundo se mostra maior do que sua vida pessoal, a afetando e produzindo eventos que não estavam no seu planejamento, mas que precisam ser administrados de imediato ao acontecerem.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12

Para sua alma não se perder em labirintos cheios de picuinhas que adotam ares de importância, é essencial você preservar a lucidez a respeito do que é mais importante realizar. Assim, as picuinhas adquirem importância.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Deveria haver tempo para tudo, para você se divertir e também para cumprir as obrigações essenciais que promovem o progresso. Porém, na prática essa teoria não é tão fácil de encaixar no exiguo tempo de um dia.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

Nada é impossível, mas a maior parte das imaginações que a mente produz são de improvável realização. Essa é uma constatação básica que sua alma precisa fazer o tempo inteiro para não perder tempo com ilusões.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

Nem tudo que você experimenta, seja bom ou adverso, há de ser interpretado como resultado de coisas que você fez ou deixou de fazer. Há também o efeito da Vida sobre você, impondo circunstâncias além do seu controle. Hor

MÚSICA

Divulgação



Ale Corrêa lança o terceiro EP com frevos em homenagem a personalidades da cultura brasileira

Ritmo pernambucano

» JOÃO PEDRO ALVES*

Os três representam bem a cultura do estado de Pernambuco. Cícero Dias pintou como ninguém as paisagens pernambucanas com seu estilo modernista inconfundível. Suassuna, o Movimento Armorial e seus escritos impactantes como o Auto da Compadecida. E J. Borges é o maior xilogravador de todos na arte de ilustrar a literatura de cordel", diz Corrêa.

Os arranjos incluem referências do rock e de contracantos de guitarra, inspirados pelos metais das Orquestras de Frevo, com a participação do trio Rodrigo Valle Serra (guitarra), André Araujo (baixo) e Leander Motta (percussão). "Há, cada vez, mais um movimento de fora de Pernambuco que busca fazer música que bebe nas fontes do frevo, maracatu e outras manifestações. Brasília mesmo tem um núcleo de pernambucanos radicados no DF que são entusiastas dessa cultura," completa Corrêa.

SERVIÇO

EP Toquem o frevo mais alto III, de Alê Corrêa, disponível nas plataformas digitais.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

PERTENÇES

Absurdo das coisas,
Irônico sentido:
Não encontrar o sumido,
Mas, por certo, bem guardado..
Respirar, ir à janela.
Retornar num outro dia,
Bem disposto, ir à bateia,
Ouro no calendário,
Jóia a não sair da ideia,
Mas encantada num armário;
Remexer tantas gavetas,
Todas já reviradas.
Ora, pois, já decifrei a manha.
Noutra procura qualquer,
De algum outro bem querer,
Reencontrarei o talismã
Que brinca de se esconder.

Luiz Martins da Silva

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO / CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

								7	
	4	2	3					5	
5								4	
	6	8							
	5	7						9	
		2					1	5	8
	3						8	1	9
6	1								
	7	8							

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

3/cab. 4/gris — par. 10/gochonilla.

21

DIREITAS DE ONTEM

S	P	T	R	V	A
A	G	U	D	O	M
T	E	C	I	D	O
M	I	R	R	A	D
C	A	D	A	R	E
A	N	O	S	D	R
U	R	D	E	S	T
E	R	I	S	T	A
A	L	F	A	C	S
M	A	R	M	P	E
A	H	O	P	R	I
C	M	R	E	A	N
S	O	R	V	U	R
A	R	G	E	M	I
N	I	T	R	O	N

SUDOKU DE ONTEM

5	2	7	8	9	4	1	3	6
6	8	3	2	1	5	4	7	9
9	1	4	3	6	7	2	5	8
1	3	9	5	7	2	6	8	4
7	4	8	9	3	6	5	1	2
2	6	5	4	8	1	7	9	3
3	5	1	6	2	9	8	4	7
8	7	6	1	4	3	9	2	5
4	9	2	7	5	8	3	6	1



DIREITAS DE ONTEM

Diversão & Arte

UMA

VERSÃO BRASILEIRA DE MUSICAL SOBRE LADY DI EXPLORA LADO AFETUOSO DA PRINCESA E TEM A BRASILIENSE SARA SARRES NO PAPEL PRINCIPAL

PRINCESA AMOROSA

» NAHIMA MACIEL

A cantora lírica Sara Sarres era um bebê quando Diana Spencer casou com o príncipe Charles. Enquanto crescia, Sara ouviu muito sobre a vida e as histórias da princesa. O imaginário da família real britânica povoou parte da adolescência da artista, por isso ela mergulha em memórias hoje, quando sobe ao palco para ensaiar o musical *Diana — A princesa do povo*. "Sou de 1980, acompanhei bastante a vida dela, lógico que num período que não prestava muita atenção, mas lembro de ser algo muito presente nas notícias, nos jornais, nas revistas", conta Sara. "Sem querer, fez parte da minha adolescência, da minha juventude toda a história da vida da Diana."

O espetáculo estreia em 27 de fevereiro no Rio de Janeiro e em 14 de maio em São Paulo, mas ainda não tem previsão de temporada em Brasília. A produção é dirigida por Tadeu Aguiar, que também esteve à frente de *A cor púrpura* e *Quase normal*, e os direitos foram comprados do mesmo espetáculo que estreou na Broadway em 2020. Com música de David Bryan, o guitarrista do Bon Jovi, e libretto de Joe DiPietro, Diana conta a vida da princesa mais famosa do

século 20 e cobre o período em que conheceu o príncipe Charles até o momento da separação do casal.

O diretor Tadeu Aguiar assistiu ao musical na Broadway, em Nova York, em 2020, e viu ali potencial para uma montagem com tempero brasileiro. "Achei a peça super interessante, mas avaliei que faltava um coração, faltava pulsar algo, tudo muito tecnicamente perfeito, mas vi a possibilidade de um espetáculo mais amoroso", conta. À frente da Estamos Aqui Produções, na qual é sócio com Eduardo Bakr, ele resolveu então comprar os direitos e reproduzir no Brasil de um jeito diferente. "Compramos o direito de não réplica, porque o bacana é dar a sua cara ao espetáculo. Assim fizemos com todos os musicais, incluindo *A cor púrpura*", diz.

Na montagem americana, Aguiar sentiu falta de mais contexto. "A peça tinha até um certo tom de fofoca sobre os personagens, a gente não queria isso. É um personagem tão humano que eu não entraria nessa seara, a gente mostra a perseguição da imprensa, como a imprensa a via até respeitá-la. A gente não mudou nada do texto nem

das músicas, que são cantadas em português", avisa. No palco, 24 atores assumem o espetáculo em uma montagem que tem 250 figurinos, mais de 30 kg de pedrarias e 26 cenários. Charles, Diana, a rainha Elizabeth e Camilla Parker Bowles conduzem a ação e são vividos, respectivamente, por Claudio Lins, Sara Sarres, Simone Centurione e Giselle De Prates.

Para contextualizar, o diretor decidiu iniciar o musical com um vídeo de um minuto que explica o momento pelo qual o Reino Unido passava quando Diana conheceu Charles. "A Inglaterra passava por dificuldades socioeconômicas complicadas, com Margaret Thatcher e sua mão de ferro. E o casamento da princesa era uma cortina de fumaça para o que estava acontecendo", lembra.

Sara Sarres assistiu a uma boa quantidade de documentários para moldar a interpretação da personagem. "Diana foi uma mulher que rompeu todos os padrões da época", diz. "Está sendo uma experiência incrível revisitar esse período, mas também muitas suas próprias memórias." A cantora lembra da presença intensa da imagem de Diana e de toda a família sentada em frente à televisão, numa tarde de domingo de 1995, para conferir a entrevista concedida pela então princesa à BBC na qual revelava as dificuldades no casamento com Charles

e o caso extraconjugal do príncipe com Camilla Parker Bowles.

Brasiliense formada pela Universidade de Brasília (UnB) e pela Escola de Música de Brasília (EMB), Sara já viveu personagens famosas da história da ópera, como a Rainha da Noite, em *A Flauta Mágica* (W.A. Mozart), *Musetta*, de *La Bohème* (G. Puccini), e *Micaëla*, de *Carmen* (G. Bizet). No teatro musical, foi *Cosette*, em *Les Misérables*, *Fiona*, em *Shrek*, *Jellylorum*, em *Cats* e *Anita*, em *West Side Story*. "Mas, pela primeira vez, estou interpretando um personagem que, de fato, existiu realmente, é uma biografia", replica. "É muito curiosa essa busca pela veracidade. Normalmente, nos meus processos, a busca do personagem é muito imagética, com liberdade maior. Mas honrar a história de alguém que viveu aquilo é muito especial, estou me sentindo diferente de todos os personagens que já fiz", garante.

Para a atriz e cantora, a responsabilidade de viver a personagem é grande, especialmente porque há toda uma geração que pouco sabe sobre Diana Spencer. "Existe toda uma nova geração que sequer ouviu falar dela ou tem uma ideia distante. E esse é o grande público consumidor de teatro musical, é um público muito jovem,

que consome avidamente. Então, sinto uma responsabilidade grande para comunicar a esse público quem foi essa mulher e a importância de buscar fazer o bem, de usar sua imagem, a influência", explica. Na época da princesa, que se tornou um ícone da realeza inglesa e personagem constante na imprensa sensacionalista dedicada à fofoca, não havia redes sociais, mas Sara gosta de correlacionar a vida pública de Diana com o que fazem hoje os influenciadores. "Ela foi uma influenciadora mundial, amada no mundo inteiro por usar o privilégio para trazer as lentes para as minorias, mostrar quem precisava de socorro. Acho muito importante", diz.

DIANA — A PRINCESA DO PVO

A partir de 27 de fevereiro, quarta, quinta e sexta, às 20h, sábado, às 16h e 20h e domingo, às 15h30 à 19h30, no Teatro Multiplan (Shopping VillageMall, Av. Das Américas, 3900). Ingressos: R\$ 125 e R\$ 340, no *Sympla*. Não recomendado para menores de 12 anos

Claudio Lins, Sara Sarres, Simone Centurione e Giselle De Prates



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 4 de fevereiro de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1
**IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
**1.5 Lotes, Áreas
e Galpões**
**1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas**
**1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apartamento 34m² c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS
ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala, cozinha banheiro nascente quíte R\$ 250 mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS
2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE
QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE
3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Aptos 78m² 3qtos 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL
4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m² 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vagas 98311-5595

CRUZEIRO
3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Aptos 3qtos Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ
2 QUARTOS

ACELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE
LAGO NORTE

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE
3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vagas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE
2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QL 16 706m², terreno 2.000m², 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

SAMAMBAIA
2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Aptos 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

SUDOESTE
2 QUARTOS

PARK WAY
4 OU MAIS QUARTOS

ACELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar. 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apartamento 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1.3 SOBRADINHO
SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

1.4 ÁGUAS CLARAS
ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.5 ASA NORTE
ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

1.4 ÁGUAS CLARAS
ASA SUL

ÁGUAS CLARAS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

1.5 ASA NORTE
ASA SUL

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qtos 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

**1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDAS**
**DISTRITO FEDERAL E
ENTORNO**

INVESTIMENTO!!
PIRENÓPOLIS-GO Terrenos de 1.000 m². Próximo à Cachoeira Araras. Um local ideal para descanso Tr: (62) 98128-6425

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

**OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA**

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**

(62) 98280-1111

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correio.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/ água, casa, cercada, etc... doc. Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS

200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. ótimo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
- 2.2 Apartamentos**
- 2.3 Casas**
- 2.4 Lojas e Salas**
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 2.6 Quartos e Pensões**
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓVELS
R. DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto / sl. coz. á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto / sl. coz. á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m² 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m². 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m² para alugar Tr: 3386-9000 cj22002



DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE PRORROGAÇÃO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2026

Processo 00055-00073548/2025-18. O Detran/DF torna pública a prorrogação da abertura do Pregão Eletrônico nº 90001/2026 no dia 24/02/2026, às 14h. Objeto: contratação de empresa especializada para a prestação de serviços continuados de condução de veículos e supervisão operacional com alocação de mão de obra terceirizada para o exercício das funções. Valor: R\$ 12.752.972,32. O Edital poderá ser obtido gratuitamente no site: <https://www.detran.df.gov.br> e no site www.gov.br/compras. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília/DF, 03 de fevereiro de 2026.
DÉBORAH LIMA MACIEL
Pregoeira

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m² no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

CONSÓRCIO AUTOMÓVEIS OU IMÓVEIS

Compro sua carta de crédito contemplada, não contemplada ou cancelada. Informações: Zap: (61) 98664-7280 ou (61) 98400-1681.

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

FAÇO ARTIGOS, MONOGRAFIAS,

PROJETOS DE PESQUISA,

PROJETO de qualificação para o mestrado , dissertação de mestrado , defesas, formatação c / perfeição , experiente c / universidades Projeção, UnB, Católica, USP e outras . (Passo ferramenta anti-plágio). Zap (61) 99149-8430

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m² no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

CONSÓRCIO AUTOMÓVEIS OU IMÓVEIS

Compro sua carta de crédito contemplada, não contemplada ou cancelada. Informações: Zap: (61) 98664-7280 ou (61) 98400-1681.

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

FAÇO ARTIGOS, MONOGRAFIAS,

PROJETOS DE PESQUISA,

PROJETO de qualificação para o mestrado , dissertação de mestrado , defesas, formatação c / perfeição , experiente c / universidades Projeção, UnB, Católica, USP e outras . (Passo ferramenta anti-plágio). Zap (61) 99149-8430

5.2 CONVOCAÇÕES

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

5.3 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA

Valle das Orquídeas Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 49.847.307/0011-11 convoca o Sr. Samuel Oliveira Lima à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 11/11/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA

Valle das Jatobás Empreendimentos Imobiliários S/A C N P J : 49.860.144/0001-07 convoca o Sr. Marcos Freitas Moreira à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 29/10/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

5.3 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA

Valle das Orquídeas Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 49.847.307/0011-11 convoca o Sr. Samuel Oliveira Lima à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 11/11/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

5.3 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA

Valle das Jatobás Empreendimentos Imobiliários S/A C N P J : 49.860.144/0001-07 convoca o Sr. Marcos Freitas Moreira à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 29/10/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

5.3 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA

Valle das Orquídeas Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 49.847.307/0011-11 convoca o Sr. Samuel Oliveira Lima à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 11/11/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

5.3 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA

Valle das Jatobás Empreendimentos Imobiliários S/A C N P J : 49.860.144/0001-07 convoca o Sr. Marcos Freitas Moreira à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 29/10/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

5.3 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA

Valle das Orquídeas Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 49.847.307/0011-11 convoca o Sr. Samuel Oliveira Lima à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 11/11/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

5.3 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA

Valle das Jatobás Empreendimentos Imobiliários S/A C N P J : 49.860.144/0001-07 convoca o Sr. Marcos Freitas Moreira à comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 29/10/2025, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

5

NEGÓ

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE